



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA – PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III
COORDENAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM
LETRAS – PROFLETRAS**



LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES

**A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA
DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CÓNTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO
SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**GUARABIRA-PB
2024**

LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES

A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CÓNTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Linguagens e Letramentos.

Linha de pesquisa: Estudos Literários.

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva

**GUARABIRA-PB
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S435p Soares, Leonardo da Conceição.

A literatura fantástica e a formação do leitor [manuscrito] : uma proposta de letramento literário com os contos de Beedle, o Bardo no sexto ano do ensino fundamental / Leonardo da Conceição Soares. - 2024.

335 p. : il. colorido.

Digitado.

Dissertação (Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Profa. Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva, Departamento de Letras - CH. "

1. Letramento literário. 2. Literatura fantástica. 3. Sequência expandida. 4. Os contos de Beedle, o bardo. I.

Título

21. ed. CDD 420

LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES

A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito à obtenção do título de Mestre.

Aprovada em: 27/03/2024.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
ROSANGELA NERES ARAÚJO DA SILVA
Data: 26/04/2024 20:15:54-0300
Verifique em <https://validar.flgov.br>

Profa. Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva
Orientadora (UEPB / PROFLETRAS)

Documento assinado digitalmente
MARINÊS ANDREA KUNZ
Data: 26/04/2024 13:18:37-0300
Verifique em <https://validar.flgov.br>

Profa. Dra. Marinês Andrea Kunz
Avaliadora (UEPB / PPGL)

Documento assinado digitalmente
MARIA SUELY DA COSTA
Data: 26/04/2024 18:29:20-0300
Verifique em <https://validar.flgov.br>

Profa. Dra. Maria Suely da Costa
Avaliadora (UEPB / PROFLETRAS)

Ao Divino Espírito Santo, meu grande amigo e à sua fidelíssima esposa, aquela que trouxe em seu seio o Senhor criador do mundo, a minha Senhora, meu bem, meu amor e Rainha do meu coração, a Santíssima Virgem Maria, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por todo o cuidado de pai e pela sua presença santificante em minha vida. A Ele o meu mais profundo louvor.

Ao seu filho Jesus Cristo, por sempre se mostrar um caminho seguro, a fonte da verdade e da vida.

Ao Divino Espírito Santo, hóspede de minha alma, por todas as inspirações suscitadas em meu coração, pois, a sua presença me atesta continuamente que nada é impossível.

À Santíssima Virgem Maria, soberana princesa, a quem tudo está submisso no céu e na terra, e a quem eu submeti toda a minha vida.

À professora Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, por toda a dedicação e paciência na realização deste trabalho, assim como, por toda a amizade construída ao longo de toda a minha trajetória acadêmica.

Ao meu pai Nildo, à minha mãe Maria, à minha avó Severina (*in memoriam*) e à minha irmã Natália Fernanda por todo apoio em minha formação.

À minha noiva, Monick Lays, amor da minha vida, por todo amor, cuidado, paciência e, sobretudo, presença em minha vida.

Ao nosso filho, Lohan Miguel, por sua preciosa chegada que já nos enche de amor e perseverança pela busca das maiores vitórias.

Às professoras Doutoradas Suely Costa e Marinês Kunz, pela disponibilidade na análise deste trabalho.

Aos professores do Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS da Universidade Estadual da Paraíba que contribuíram ao longo dos componentes curriculares para o desenvolvimento desta pesquisa.

Ao Cleycikleber, secretário do PROFLETRAS da UEPB, pela prontidão e atendimento quando nos foi necessário.

À CAPES, pela oportunidade de participar do programa PROFLETRAS na Universidade Estadual da Paraíba, Campus III, em Guarabira/PB.

“Palavras são, na minha nada humilde opinião, nossa inesgotável fonte de magia. Capazes de formar grandes sofrimentos e também de remediá-los”.

(ROWLING, 2015).

RESUMO

Tendo em vista a dificuldade de leitura que está presente em grande parte dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e, sobretudo, a falta de contato desses alunos com a leitura de livros de literatura, esta dissertação tem por objetivo principal promover o letramento literário dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, a partir da sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2022), tendo por instrumento a obra *Os contos de Beedle, o bardo* que pertence ao universo *Harry Potter* e à literatura fantástica contemporânea. A presente pesquisa aporta-se no referencial teórico de Cosson (2022), que traz a proposta da sequência expandida para o letramento literário e versa sobre a leitura literária na escola, ao lado das abordagens de Colomer (2007; 2017), Saraiva (2006), Dalvi (2013); Cademartori (2006), Coelho (2000), Gregorin Filho (2009, 2011), que discutem acerca da formação da literatura infantil e juvenil; Todorov (2007), Roas (2014) e Gama-Khalil (2013), com as contribuições acerca da literatura fantástica; bem como os estudos de Candido (2002) acerca da importância da literatura, no contexto sociocultural do leitor. Como parte do processo metodológico, esta pesquisa tem um caráter de pesquisa-ação, de natureza qualitativa, resultando na aplicação de uma proposta de intervenção que procura promover o letramento literário e a formação de leitores, partindo da literatura fantástica, tendo por instrumento de geração de dados os materiais produzidos pelos alunos nas atividades propostas na sequência expandida, como as oficinas e os diários de leitura, tendo resultado na prática de leitura literária pelos alunos do 6º ano do ensino fundamental, que culminou na dramatização de um dos contos pertencentes à obra trabalhada, e tendo como produto a criação de um caderno didático a fim de nortear outros professores na aplicação dessa proposta de letramento literário.

Palavras-chave: Letramento literário. Literatura fantástica. Sequência expandida. *Os contos de Beedle, o bardo*.

ABSTRACT

Considering the reading difficulties that are present in a significant portion of students in the final years of Elementary School and, above all, the lack of exposure these students have to reading literary books, this dissertation's main objective is to promote the literary literacy of 6th-grade Elementary School students, using the expanded sequence proposed by Rildo Cosson (2022). The instrument used is "The Tales of Beedle the Bard," a book that belongs to the Harry Potter universe and contemporary fantasy literature. This research is based on the theoretical framework of Cosson (2022), which introduces the proposal of the expanded sequence for literary literacy and discusses literary reading in schools, alongside the approaches of Colomer (2007; 2017), Saraiva (2006), Dalvi (2013), Cademartori (2006), Coelho (2000), Gregorin Filho (2009, 2011), who discuss the formation of children's and youth literature; Todorov (2007), Roas (2014), and Gama-Khalil (2013), with contributions on fantasy literature; as well as Candido's (2002) studies on the importance of literature in the reader's sociocultural context. As part of the methodological process, this research is characterized as action research with a qualitative nature, resulting in the implementation of an intervention proposal aimed at promoting literary literacy and the formation of readers, using fantasy literature as the starting point. The data generation instruments are the materials produced by the students in the activities proposed in the expanded sequence, such as workshops and reading journals. This led to the literary reading practice by 6th-grade Elementary School students, culminating in the dramatization of one of the tales from the studied work and resulting in the creation of a didactic notebook to guide other teachers in applying this literary literacy proposal.

Keywords: Literary literacy. Fantasy literature. Expanded sequence. The Tales of Beedle, the Bard.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Alunos assistindo ao filme <i>Harry Potter e a Pedra Filosofal</i> (2001).....	79
Figura 2 – Alunos assistindo ao filme <i>Harry Potter e a Pedra Filosofal</i> (2001).....	79
Figura 3 – Cartão de acolhida com desenho de coruja.....	79
Figura 4 – Professor distribuindo pipoca aos alunos.....	80
Figura 5 – Professor distribuindo pipoca aos alunos.....	80
Figura 6 – Cartas de Hogwarts entregue aos alunos.....	81
Figura 7 – Pingente com símbolo das Relíquias da Morte.....	82
Figura 8 – Exibição da animação <i>O conto dos três irmãos</i>	83
Figura 9 – Tela de abertura dos slides sobre <i>Os contos de Beedle, o bardo</i>	84
Figura 10 – Slides sobre <i>Os contos de Beedle, o bardo</i> e J.K. Rowling.....	85
Figura 11 – Slides sobre <i>Os contos de Beedle, o bardo</i> e J.K. Rowling.....	85
Figura 12 – Oficina da introdução.....	85
Figura 13 – Segunda parte da oficina da introdução.....	86
Figura 14 – Segunda parte da oficina da introdução.....	86
Figura 15 – Leitura da música do Chapéu Seletor.....	88
Figura 16 – Seleção dos alunos para as casas de Hogwarts.....	89
Figura 17 – Seleção dos alunos para as casas de Hogwarts.....	89
Figura 18 – Recebimento do kit após a seleção dos alunos para as casas de <i>Hogwarts</i>	89
Figura 19 – Alunos com o livro <i>Os contos de Beedle, o bardo</i> e diários de leitura.....	90
Figura 20 – Kits de leitura e diários de leitura.....	90
Figura 21 – Kits de leitura e diários de leitura.....	90
Figura 22 – Atividades do diário de leitura.....	91
Figura 23 – Painel <i>Taça das Casas</i>	93
Figura 24 – Atividades dos alunos nos diários de leitura.....	94
Figura 25 – Atividades dos alunos nos diários de leitura.....	94
Figura 26 – Equipes na oficina de desenho.....	97
Figura 27 – Equipes na oficina de desenho.....	97
Figura 28 – Equipes na oficina de desenho.....	97
Figura 29 – Equipes na oficina de desenho.....	97
Figura 30 – Desenhos dos alunos.....	98
Figura 31 – Aula sobre a Literatura Fantástica.....	99

Figura 32 – Atividade de fixação de aprendizagem sobre a Literatura Fantástica...	99
Figura 33 – Atividade de roteirização pelas equipes.....	101
Figura 34 – Atividade de roteirização pelas equipes.....	101
Figura 35 – Atividade de roteirização pelas equipes.....	101
Figura 36 – Atividade de roteirização pelas equipes.....	101
Figura 37 – Representação do conto <i>O bruxo e o caldeirão saltitante</i>	103
Figura 38 – Representação do conto <i>A fonte da sorte</i>	104
Figura 39 – Representação do conto <i>Babbitty, a coelha, e seu toco gargalhante</i> ..	104
Figura 40 – Organização da sala de aula e do cenário para dramatização.....	106
Figura 41 – Sala e cenário prontos para dramatização.....	106
Figura 42 – Exibição das fotos e materiais do projeto na sala de aula.....	107
Figura 43 – Exibição das fotos e materiais do projeto na sala de aula.....	107
Figura 44 – Painéis de apresentação antes da dramatização.....	108
Figura 45 – Apresentação do projeto ao público através dos painéis.....	108
Figura 46 – Dramatização do conto <i>O coração peludo do mago</i>	109
Figura 47 – Público atento à dramatização do conto <i>O coração peludo do mago</i> ..	109
Figura 48 – Elenco da dramatização com o Prefeito Marcus Diogo.....	110
Figura 49 – Perfil do <i>Instagram</i> do Clube da Leitura.....	110
Figura 50 – Painel <i>Taça das Casas</i> concluído.....	111

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 EVOLUÇÃO DO ENSINO DE LITERATURA NO BRASIL: PERSPECTIVAS E TRANSFORMAÇÕES	16
2.1 Literatura infantil e juvenil no Brasil: do didatismo à estética literária.....	19
2.2 O Entrelaçamento entre leitura e literatura na educação: clarificando propósitos	30
2.3 Formando leitores literários: a importância do letramento literário no contexto escolar	33
3 LITERATURA FANTÁSTICA E A LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CLASSIFICAÇÕES E ABORDAGENS	44
3.1 <i>Os contos de Beedle, o bardo</i> : breve apresentação.....	50
4 METODOLOGIA	60
4.1 Tipo de pesquisa.....	60
4.2 Local da pesquisa	63
4.3 População e amostra	63
4.4 Procedimentos de coleta de dados e etapas da sequência expandida.....	64
4.4.1 Motivação.....	67
4.4.2 Introdução	67
4.4.3 Leitura	69
4.4.4 Primeira interpretação	70
4.4.5 Contextualização.....	71
4.4.6 Segunda interpretação	72
4.4.7 Expansão	73
4.5 Instrumentos da coleta de dados.....	74
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	76
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	112
APÊNDICE A – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	117
APÊNDICE B – CRONOGRAMA DE LEITURA	119
APÊNDICE C – CADERNO DIDÁTICO	121
ANEXOS	199

1 INTRODUÇÃO

Uma problemática que tem perdurado, ao longo dos anos, pelas séries da escola pública, é o baixo nível de leitura observado em grande parte dos alunos, acompanhado por uma antipatia por qualquer atividade que exija leitura. Entretanto, quando nos voltamos para o processo de alfabetização desses alunos, percebemos que, nessa fase, o interesse pela leitura é observável. Tal contexto nos leva, então, a levantar o seguinte questionamento: o que pode estar acontecendo para que esse gosto seja diminuído ou até perdido ao longo dos anos escolares?

No contexto geral do Brasil, diversos pesquisadores da área de Letras e afins, têm procurado responder esse questionamento e diversos métodos têm sido aplicados nas escolas na busca da solução para esse problema, e, conseqüentemente, de um exitoso trabalho com a leitura. Acreditamos que um dos motivos que podemos elencar para essa problemática é a ausência da continuação do contato desses alunos com a leitura de livros de literatura, ao longo de sua formação. Observa-se que não tem havido uma progressão da leitura por parte dos alunos, no decorrer dos seus anos escolares, o que faz com que, quando o acesso à leitura é recobrado, na maioria das vezes, o material utilizado é apenas o livro didático.

Chegamos a essa constatação a partir da observação de que os alunos que estão nas primeiras séries dos anos finais do ensino fundamental, ou seja, 6º e 7º anos, embora não tenham muito contato com livros de literatura e apresentem ainda certa dificuldade de leitura, não apresentam resistência quando se trata da leitura. No entanto, quando se trata das últimas séries dos anos finais do ensino fundamental, ou seja, 8º e 9º anos, ou até mesmo no ensino médio, é grande a barreira colocada pelos alunos, até mesmo pela falta de progressão leitora ou falta de acesso, o que inviabiliza bastante o trabalho com a leitura.

Pretendemos, neste estudo, oferecer a possibilidade de o aluno dar continuidade ao seu processo de letramento literário, a partir da leitura de livros que estejam mais próximos dos seus níveis de leitura. Desse modo, temos como proposta aplicar a sequência expandida (Cosson, 2022) com alunos do 6º ano dos anos finais do Ensino Fundamental da escola na qual atuamos, junto a outros procedimentos, como as oficinas e os diários de leitura, a partir de uma obra que faz

parte da saga *Harry Potter*, *Os contos de Beedle, o Bardo*, livro de contos fantásticos que pertence à própria história do *Harry Potter* e é um dos materiais literários que os personagens da saga leem, em uma das matérias da Escola de Howgarts.

Optamos pela sequência expandida de Rildo Cosson (2022) porque, através dela, poderemos elaborar estratégias de leitura com ênfase no letramento literário dos alunos, esperando que, a partir desse processo, o aluno possa vivenciar a literatura dentro da escola, sem que ela perca o seu verdadeiro sentido, visto que, nas salas de aula de Língua Portuguesa, a literatura muitas vezes é tratada como um pretexto para o ensino de outros conteúdos.

A sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2022) é composta por sete etapas, sendo elas: motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualização, segunda interpretação e expansão, que propomos desenvolver com o intuito de contribuir efetivamente com o processo de formação de cada educando que vivenciará esta pesquisa, para por fim, proporcionar a criação de um clube de leitura na escola que dê sequência a outras leituras, na vida desses educandos e de outros que virão. Vale salientar que esta pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética e foi aprovada, no parecer nº 6.077.167, datado de 24 de maio de 2023.

Mediante ao sucesso que as obras da literatura fantástica, sobretudo a saga *Harry Potter*, têm obtido em meio ao público jovem, a proposta tem por objetivo geral promover o letramento literário dos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, a partir da sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2022), a partir da obra *Os contos de Beedle, o Bardo*. Por objetivos específicos propomos: apresentar os fundamentos acerca da literatura infantil e juvenil e da literatura fantástica; analisar a obra “Os contos de Beedle, o bardo”, de J. K. Rowling, sob a ótica da literatura fantástica; empregar proposta de intervenção com a sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2022), no 6º ano do Ensino Fundamental; produzir um caderno didático que contribua com outros professores da educação básica que têm enfrentado estas mesmas dificuldades no processo de desenvolvimento da leitura literária, em sala de aula.

Esta pesquisa se justifica na percepção de que, apesar de um dos principais objetivos das aulas de Língua Portuguesa ser a continuação do processo de alfabetização dos alunos, é preciso desenvolver atividades de letramento e leitura literária que contribuam para essa continuidade. É evidente que a leitura cumpre um

papel fundamental na formação do educando, pois é capaz de lhe dar autonomia para desenvolver potencialidades, e a leitura de literatura, quando bem indicada, torna-se um poderoso instrumento para a experiência leitora do indivíduo. Antonio Candido (2002) apresenta que a literatura tem a função de satisfazer a nossa necessidade da fantasia, contribuir para a formação da nossa personalidade e, sobretudo, humanizar o homem. Por isso, é preciso trabalhar a literatura de forma sistemática, atendendo as necessidades vigentes na sala de aula.

Visto que os alunos que estão no 6º ano do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, buscamos fazer com que esses adolescentes descubram o encanto de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização.

O livro *Os contos de Beedle, o Bardo* foi escolhido por sua riqueza cultural e literária, fornecendo uma janela para o mundo mágico criado por J.K. Rowling. Além disso, sua natureza de coletânea de contos oferece uma variedade de temas e narrativas que podem ser explorados em profundidade, proporcionando percepções sobre a mitologia e os valores humanos presentes na obra de Rowling. Sua relevância para compreensão das tradições e crenças da comunidade mágica, bem como seu potencial para análise crítica e interpretação, tornam-no uma escolha pertinente a este estudo acadêmico. Vale ressaltar também que esse universo mágico de *Harry Potter* pertence ao nosso bel-prazer, tendo sido tema de outros trabalhos acadêmicos ao longo da nossa formação, tanto na graduação quanto na especialização.

Além disso, é importante destacar a facilidade com que a literatura fantástica tem se instaurado nos espaços juvenis, como podemos observar em diversos estudos, a exemplo de “Despertando os fantasmas: o letramento literário através da literatura fantástica”, de Julia Rocha Figueiredo (2023), “Cultura de massa na escola: uma proposta de letramento literário”, de Flávio Amorim da Rocha (2024), e “Harry Potter e a pedra da recepção: leitores e leituras de J.K. Rowling”, de Egberto Guillermo Lima Vital e Márcia Tavares Silva (2016) que versam acerca da importância da literatura de massa e da literatura fantástica como instrumentos de formação de leitores.

É importante destacar que nosso estudo se difere dos aqui mencionados, pois busca ratificar empiricamente o que estes relatam, através de um

acompanhamento do processo e da experiência leitora de pré-adolescentes e adolescentes com esse gênero literário, que também nos leva a acreditar ser uma porta de entrada para a fruição e afeição pela leitura e pela literatura, já que a obra utilizada nesta pesquisa pertence ao mesmo universo *Harry Potter*, obra muito conhecida pelos jovens.

Como parte do processo metodológico, esta pesquisa está classificada como pesquisa-ação, de natureza qualitativa, que segundo Prodanov e Freitas, é

[...] concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. (PRODANOV & FREITAS, 2013, p. 65)

Para seu desenvolvimento, tomamos por referencial teórico e metodológico os estudos de Rildo Cosson (2022), que traz a proposta da sequência expandida para o letramento literário e versa sobre a leitura literária na escola, temáticas também contempladas nas abordagens de Teresa Colomer (2007; 2017) e Juracy Assmann Saraiva (2006); Maria Amélia Dalvi (2013), Cademartori (2006), Coelho (2000) e José Nicolau Gregorin Filho (2009, 2011) que discutem acerca da formação da literatura infantil e juvenil; Todorov (2007), David Roas (2014) e Gama-Khalil (2013) acerca da literatura fantástica; além de estudos de Antonio Candido (2002) acerca da importância da literatura.

Levando em consideração a problemática relacionada à leitura de literatura pelos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, onde elencamos a falta da progressão como um dos principais componentes a contribuir com tal problemática, é provável que os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental despertem para a leitura de literatura se, ao invés de já serem levados a leituras complexas e descontextualizadas, tiverem contato com livros de literatura que estejam mais próximos dos seus níveis de leitura e de seu conhecimento sociocultural.

Esta dissertação encontra-se dividida nas seguintes partes: Primeiramente, trazemos a introdução que faz uma síntese de toda a referente pesquisa; Em seguida, temos o segundo capítulo, nomeado “**Evolução do ensino de literatura no Brasil: perspectivas e transformações**”, que busca refletir acerca da jornada do ensino da literatura no Brasil, desde a sua colonização à atualidade. Dentro desse

capítulo, através dos subtópicos, também se reflete sobre a especificidade da literatura destinada as crianças e jovens, assim como as diferenças existentes entre alfabetização e letramento, com aprofundamentos referentes ao letramento literário.

O terceiro capítulo, intitulado “**Literatura fantástica e a literatura infantil e juvenil: classificações e abordagens**”, faz uma conceptualização da literatura fantástica e a sua relação com a literatura infantil e juvenil, e, por fim um breve histórico da obra *Os Contos de Beedle, o bardo*; No quarto capítulo, intitulado “**Metodologia**”, expomos os métodos utilizados na aplicação da pesquisa e as etapas de como será desenvolvida a sequência expandida proposta por Cosson (2022). No quinto capítulo intitulado “**Análise e discussão dos dados**”, apresentamos a aplicação da sequência expandida com amostragens de como se desenvolveu a presente pesquisa. Por fim, apresentamos as nossas considerações finais, referências, apêndices e os anexos deste trabalho.

2 EVOLUÇÃO DO ENSINO DE LITERATURA NO BRASIL: PERSPECTIVAS E TRANSFORMAÇÕES

Desde o início da formação do Brasil, a literatura faz parte da sua história, sobretudo pelo fato de o Brasil ter sido colonizado por um país que já possuía uma vasta cultura literária, o que fez com que a literatura passasse a fazer parte de nossa cultura. Após a chegada dos portugueses ao Brasil, a relação entre a literatura e o solo brasileiro tem continuidade através dos jesuítas. Contudo, naquele momento a literatura era vista sob o enfoque da arte da eloquência, de modo que o texto literário servia para se aprender a língua-padrão ou regras de moralidade. De acordo com Amaral e Seco (2023), em 1759, século XVIII, o ensino público passou a ser responsabilidade do Estado e uma perspectiva mais nacionalista, em detrimento dos autores portugueses, foi dada à arte literária no país.

Desse modo, no século XIX, a literatura ganha uma nova finalidade, o preparo da elite para o ingresso nas universidades. Nesse período, o ensino de literatura acontecia em escolas secundárias que abrangiam espaços como colégios, liceus e ginásios e o objetivo primordial era o de preparar os estudantes que pertenciam à classe dominante para ingressarem nos cursos de Medicina e Direito, o que levava as escolas a basearem seus currículos na preparação para o processo de seleção desses alunos. (CABRAL, 2008).

Só no século XX é que a literatura vai ganhando um caráter mais nacional, visto que, inicialmente, toda a literatura encontrada em solo brasileiro, ou era genuinamente portuguesa ou influenciada pela literatura portuguesa, seguindo assim os mesmos parâmetros temáticos e estilísticos. Contudo, em 1922, com o movimento denominado Modernismo, é que se pode encontrar uma literatura genuinamente brasileira, ainda que esse movimento tenha sido influenciado pelas Vanguardas Europeias. Nas escolas, a literatura continuava sendo suporte para o estudo da gramática normativa.

De acordo com Colomer (2007, p. 15),

Durante séculos a literatura exerceu um papel preponderante como eixo vertebral do ensino linguístico, a formação moral, a consciência de uma cultura com raízes clássicas greco-latinas e, desde o século XIX, de aglutinadora de cada localidade.

Portanto, ainda de acordo com a autora supracitada, todas essas questões jamais garantiram que os alunos lessem obras literárias nas aulas ou que a literatura lida estivesse de acordo com a sua capacidade e interesse.

Por esse e outros motivos, ao longo dos séculos XIX e XX, são evidenciados vários ajustes e reformas na educação brasileira, que foram promovendo alterações do ensino no Brasil. Dentre eles, é importante destacar a criação do Conselho Nacional da Educação (CNE), em 1931, e o primeiro Plano Nacional de Educação (PNE), em 1936/1937, que tinha como objetivo que o direito à educação fosse devidamente ofertado, já que a Constituição Federal de 1934 tornou obrigatório o ensino primário.

A partir desses movimentos, em 1961, é criada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o que ocasiona o acesso de alunos pertencentes às classes mais baixas à escola de forma expressiva. Contudo, é importante salientar que não há mudança no currículo nesse período, de modo que o que era ensinado às elites, com o objetivo de ingressarem nas universidades, como já mencionado, passou a ser ensinado aos alunos das classes mais baixas, embora estes não tivessem a mesma base educacional que aqueles e não lograssem o mesmo objetivo de ingresso às universidades. Vale ressaltar que todas essas alterações previam e cultivavam a presença da literatura, contudo de modo ainda muito desconhecido, ou seja, sem uma visão clara de como deveria ser o seu ensino.

Em 1971, é aprovada a segunda Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei 5.692/71, que voltou ainda mais o olhar sobre as camadas menos privilegiadas do Brasil. Nesse período, com a sociedade brasileira sob o regime militar, a preocupação no ensino de literatura voltou-se para a comunicabilidade, semelhante ao modo visto no período colonial com os jesuítas. Desse modo, a disciplina que contemplava esses aspectos recebia o nome de Comunicação e Expressão.

De acordo com Cabral (2008), com a Constituição Federal em 1988, a segunda LDB tornou-se obsoleta, o que incentivou a avaliação e organização de uma nova LDB. Após alguns anos de discussões, em 1996 foi enfim publicada a terceira LDB, Lei 9.394/96, que está em vigor até os dias atuais. Essa nova Lei baseava-se no direito universal à educação para todos. Ainda de acordo com a autora, os estudos literários nesse momento estavam relacionados ao pragmatismo de habilidades discursivas.

Com relação aos estudos literários, só em 2013 é possível visualizar o lugar da literatura sob um enfoque mais bem definido. Com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNs), que trouxe à tona a pedagogia das competências, a literatura foi inserida na prática discursiva de leitura. Com isso, a leitura de textos literários passou a ser correlacionada à capacidade de pensamento crítico e à função estética, o que levou a um afastamento da função gramatical, até então predominantemente utilizada.

Em 2017, com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que visa a unificação do currículo escolar em todo o território nacional, reservando espaço para os conteúdos que são pertinentes a cada localidade e cultura, a literatura aparece de modo transversal, com enfoque na formação efetiva de leitores-fruidores. Apesar de perceptível que o ensino de literatura já esteja melhor definido, ainda há muitos resquícios dos períodos que o antecederam, sobretudo, por essas novas concepções estarem completando ainda a primeira década, levando em consideração as DCNs.

Por todo esse contexto, apesar de a literatura estar presente na história do Brasil desde a sua formação, o retrato que temos de sociedade leitora está completamente longe do que gostaríamos. De acordo com a publicação de *Retratos da Leitura no Brasil nº 5* (2021), que tem por objetivo avaliar o comportamento leitor em âmbito nacional, 44% da população não lê livros e 30% jamais comprou um livro, dados que evidenciam a grande ineficiência leitora em nosso país.

Desse modo, é comum ouvirmos entre professores, pais, ou pessoas das mais variadas áreas, que os jovens não gostam de ler. Entretanto, Teresa Colomer afirma que:

[...] quando a sociedade se queixa de que os meninos e as meninas não leem, parece que se lamenta de não os ver sentados com uma obra literária nas mãos, mas o que se teme é que não dominem a língua escrita de maneira que não tenham êxito na escola e comprometam com isso sua ascensão social. Pensa-se, pois, na função utilitária da leitura própria das sociedades alfabetizadas, um objetivo que inclui aspectos tão distintos como o uso cotidiano do escrito ou o acesso à informação e ao conhecimento. (COLOMER, 2007, p. 34).

Essa afirmação evidencia uma questão muito importante que reflete diretamente no ensino de literatura em nossas escolas, o fato de que ainda hoje a literatura está dissociada de sua função primordial que, segundo Antonio Candido é

“satisfazer a necessidade universal de fantasia”, contribuir para a formação da personalidade e permitir o conhecimento do mundo e do ser.” (CANDIDO, 2002, p. 85), ficando apenas na questão da alfabetização que, como assevera Colomer (2007), é um dos principais objetivos educativos da escola, o de formar alunos como cidadãos da cultura escrita, porém não o único.

2.1 Literatura infantil e juvenil no Brasil: do didatismo à estética literária

Apesar de ser evidenciada a presença da literatura em solo brasileiro desde a sua colonização, é importante ponderar que a literatura que trataremos neste trabalho é de um tipo específico, pois ela é acompanhada por dois adjetivos: infantil e juvenil. No entanto, vale salientar que essa especificação do tipo de literatura não diz respeito à sua qualidade, visto que muitas vezes os termos infantil e juvenil são usados numa semântica pejorativa à falta de amadurecimento.

Os adjetivos aqui empregados têm a função de indicar o público ao qual ela está destinada. Desse modo, a literatura infantil e juvenil não é, como outrora considerada, uma literatura simplista em relação à literatura para leitores de outras faixas etárias. A especificidade é uma forma de demarcação do público ao qual ela se destina, ou seja, as crianças e os jovens.

Neste sentido, Coelho (2000, p. 27) aponta que:

A literatura infantil é, antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização.

Desse modo, ela não deve ser menosprezada em relação à literatura destinada aos adultos, pois, de fato podemos encontrar criatividade e temáticas relevantes ao universo de seu público, na literatura infantil e juvenil. É importante considerar que ela possui especificidades e não somente a de educar e transmitir valores, como pensado anteriormente.

O surgimento de uma literatura voltada para as crianças e jovens é um fato recente comparado à literatura destinada ao público adulto que tem seu surgimento nos primórdios da humanidade com a tradição oral, antes mesmo da invenção da escrita, visto que só foram evidenciados os primeiros registros de uma literatura

destinada ao público infantil e juvenil por volta dos séculos XVII e XVIII, no período da ascensão da ideologia burguesa que para de pensar a criança como um adulto em miniatura e começa a vê-la como um indivíduo em formação.

Teresa Colomer (2017) esboça a evolução da literatura infantil e juvenil até a atualidade, da seguinte forma:

Esboçamos a evolução histórica da literatura infantil e juvenil até chegar à sua etapa atual. Para começar, pode-se estabelecer uma primeira divisão:

- as obras anônimas da literatura de tradição oral que no século XIX passaram a destinar-se à infância.
- as obras de autor, que compreendem tanto as que foram escritas deliberadamente para este público como as que foram incorporadas à leitura infantil ou adolescente durante o processo de sua difusão social. (COLOMER, 2017, p. 133).

Já de acordo com Cademartori (2006), a origem da literatura infantil pode ser demarcada no século XVII, quando o francês Charles Perrault faz uma coleta de contos e lendas da Idade Média e os adapta para o público infantil, constituindo o que se chamava de contos de fadas, termo que por tanto tempo foi o paradigma dessa literatura.

No entanto, como fica evidente, o autor não cria histórias para crianças, ele agrupa histórias que já pertenciam à literatura oral e que, conseqüentemente, não possuíam registros escritos. De acordo com Colomer, a literatura de tradição oral:

Compreende um amplo conjunto de produções, tanto poéticas como didáticas ou narrativas, que foram transmitidas oralmente ao longo dos séculos até fixarem-se por escrito, embora seja só em parte e em distintos momentos históricos. Caracteriza-se por destinar-se a um público popular (não especificamente infantil), pelas múltiplas variações produzidas sobre um mesmo texto e por sua enorme inter-relação textual, em parte fruto de uma forma de transmissão apoiada na memória do emissor que mescla elementos constantemente. O interesse por sua recompilação e estudo se desenvolveu no século XIX em consequência de diversos fenômenos: por um lado, a transformação social derivada da industrialização e o início da alfabetização em massa, que condenavam ao desaparecimento a forma habitual da transmissão oral e que fizeram nascer o desejo de fixar os textos para poder preservar sua conservação; por outro lado o interesse do romantismo pela cultura popular como expressão da “alma do povo” no momento de se estabelecerem as diferentes culturas nacionais europeias com a constituição dos Estados, o que deu impulso aos estudos folclóricos ou da cultura popular específica de cada país. (COLOMER, 2017, p. 133-134).

A literatura de tradição oral não era destinada às crianças, mas sim a um público popular; no entanto, dada a simplicidade de suas construções, tendo em

vista o público ao qual ela se destina, seus textos foram mais propensos a essas adaptações. Dentre as adaptações feitas por Perrault para o público infantil e juvenil, ganham destaque os contos populares, que, segundo Colomer, são as produções literárias que mais influenciaram a formação da literatura infantil.

[...] cabe destacar que os contos populares são as produções literárias que mais influenciaram a formação da literatura infantil: em primeiro lugar, porque uma parte destes contos sobrevive quase exclusivamente na literatura dirigida à infância; e em segundo, porque os autores de literatura infantil utilizaram abundantemente os elementos próprios destes contos. (COLOMER, 2017, p. 134).

A partir dos contos populares, Perrault foi adaptando e acrescentando valores que se adequassem ao público burguês. Apesar de o seu trabalho ser o de um adaptador, rendeu-lhe o título de iniciador da literatura infantil, e, portanto, as características das suas obras, como, por exemplo, a preocupação com o didático e a relação com o popular, tornaram-se referência da natureza da literatura infantil, no entanto, é importante ressaltar que o seu trabalho é o de um adaptador (CADERMATORI, 2006).

Após o trabalho realizado por Perrault, houve outros autores que deram sequência à organização da literatura infantil e juvenil, a exemplo dos irmãos Grimm na Alemanha, no século XIX, que fazem outra coleta de contos populares, o que alargou ainda mais a antologia dos contos de fadas, até que surgisse uma literatura infantil e juvenil escrita com esse propósito.

De acordo com Lígia Cademartori (2006), autores específicos continuaram o legado para o público infantil e juvenil, em alguns casos com adaptações, em outros com produções novas. A autora elenca alguns desses autores que contribuíram para a formação de um contexto dessa literatura.

Através de soluções narrativas diversas, o dinamarquês Christian Andersen (*O patinho feio*, *Os trajes do imperador*), o italiano Collodi (*Pinóquio*), o inglês Lewis Carrol (*Alice no país das maravilhas*), o americano Frank Baum (*O mágico de Oz*), o escocês James Barrie (*Peter Pan*) constituem-se em padrões de literatura infantil. (CADEMARTORI, 2006, p. 33-34).

Assim como nos demais países do mundo, no Brasil, a literatura infantil tem o seu surgimento a partir de adaptações das obras destinadas para os adultos, o que não era de fato uma literatura infantil, visto que o processo criativo das obras não tinha em mente a figura da criança como receptora daquele conteúdo. De acordo

com Colomer, somente a partir do século XVIII é que se pode falar propriamente do nascimento de uma literatura para meninos e meninas, já que foi então quando a infância começou a ser considerada como um estágio diferenciado da vida adulta. (COLOMER, 2017, p. 154).

Gregorin Filho (2009), ao mencionar esta inexistência de um conceito de infância, afirma que:

Não se via a infância como um período de formação do indivíduo; a criança era vista como um adulto em miniatura, uma etapa a ser rapidamente ultrapassada para que o indivíduo se tornasse um ser produtivo e contribuísse efetivamente na e para a comunidade. Vários exemplos há na literatura e no teatro nos quais se pode observar o tratamento às vezes áspero direcionado à criança. (GREGORIN FILHO, 2009, p. 38).

Deste modo, por não haver uma distinção do que seria o período de infância e a fase adulta, não havia uma preocupação com a produção literária específica para o público infantil. Então, as crianças liam o mesmo gênero de literatura que era destinada aos adultos, podendo ocorrer leves adaptações.

É importante considerar que, nesse período, a leitura não era algo que estivesse ao alcance de todos, de modo que apenas as classes mais favorecidas possuíam acesso a ela. Aos menos favorecidos, em sua grande maioria analfabetos, restava a oralidade, onde os mais velhos contavam aos mais jovens as histórias que conheciam, evidenciando mais uma vez a natureza das histórias, ou seja, histórias destinadas aos adultos. A esse respeito, Colomer nos assevera:

Na sociedade atual, o acesso aos livros é desejável para *todos* os meninos e as meninas. Em tempos passados, o acesso à literatura significava exclusivamente o conhecimento da literatura oral para a maior parte da população, enquanto uma minoria se familiarizava com os livros em seus lares e aprendia a lê-los e usá-los na escola em perfeita relação com os valores e usos de sua classe social. (COLOMER, 2017, p. 80).

Nesse contexto, o Brasil, que era atingido por influências externas no que diz respeito à literatura e outras artes, caminhou paralelamente aos demais países, pois, sobretudo, a presença da cultura portuguesa no Brasil, não se resumiu ao período colonial. No entanto, a produção literária para crianças no Brasil só ganha outros rumos a partir do século XX, em meados dos anos 1920, com a obra de Monteiro Lobato “*A menina do narizinho arrebitado*”, período em que a literatura infantil vai ganhando espaços com produções originais destinadas a crianças e com uma

preocupação de produzir, de fato, arte, que não tivesse a finalidade de educar ou moralizar as crianças.

Assim, Monteiro Lobato, considerado um importante escritor da literatura infantil no Brasil, destaca-se por trazer para a literatura infantil o caráter estético e de deleite típicos da literatura em geral. É claro que, como mencionado anteriormente, o caráter didático/pedagógico e/ou instrucional/moralizante não foi retirado da literatura infantil assim tão rapidamente, tal como afirma Rocha (1992, p. 46 *apud* GREGORIN FILHO, 2011, p. 29):

É de registrar que o pendor pedagógico deixou raízes tão fundas que hoje, quase no século XXI, é ainda necessário fazer a defesa do elemento não didático; a preocupação didático-moralista persiste em asfixiar as obras para crianças, impondo-lhe o desempenho de funções que não são exigidas ao trabalho literário para adultos.

Em outras palavras, o didático/pedagógico persistiu, nas produções voltadas ao público infantil, no entanto, já foi possível vislumbrar após esse período uma produção literária mais despreocupada em relação a essas questões e mais voltada a uma estética literária infantil, tal como afirma Cademartori (2006, p. 51)

Monteiro Lobato cria, entre nós, uma estética da literatura infantil, sua obra constituindo-se no grande padrão do texto literário destinado à criança. Sua obra estimula o leitor a ver a realidade através de conceitos próprios. Apresenta uma interpretação da realidade nacional nos seus aspectos social, político, econômico, cultural, mas deixa, sempre, espaço para a interlocução com o destinatário.

De acordo com a autora, Monteiro Lobato cria um modelo de como um texto destinado à criança deveria ser, dissolvendo a moralidade tradicional e dando vez à inteligência e à esperteza, ou seja, o mais importante para ele não era ensinar valores e moralidade às crianças, mas exaltar a importância da inteligência. Não obstante que, *Emília*, uma de suas mais importantes personagens carregasse esse aspecto em sua personalidade.

Partindo do pressuposto de que a fase da infância, que é bastante evidente a todas as pessoas, passou despercebida por muitas gerações e sociedades até se firmar uma noção de infância onde a criança não fosse vista como um adulto em miniatura, o que se dirá da fase da juventude ou adolescência que não é tão evidente assim, pois não segue uma faixa etária e varia de indivíduo para indivíduo?

Gregorin Filho, ao discorrer acerca da demarcação do início do período da juventude, afirma: “Não existe, portanto, uma categorização fixa de faixa etária para a juventude. Ela começa no período transitório da puberdade, mas se apresenta como uma representação social, um ideal das sociedades, e abarca uma intrincada rede de valores” (GREGORIN FILHO, 2011, p. 15).

De acordo com o autor, não existe uma categorização fixa a respeito do início da fase da juventude ou da adolescência, sendo demarcada apenas que ela inicia no período transitório da puberdade, entretanto, vale salientar que esse período não ocorre de forma igual para todas as pessoas, visto que varia de indivíduo para indivíduo, onde uns chegam à puberdade mais precocemente que outros, dificultando ainda mais o estabelecimento de um período de início.

Ainda de acordo com Gregorin Filho (2011), nas sociedades mais antigas, quando ainda não se tinha a noção de infância ou juventude, a transição do indivíduo para a fase adulta ocorria através de enfrentamentos em rituais de passagem, muitas vezes rituais violentos, desse modo, bastava que a pessoa alcançasse determinada condição física (ou idade) e certas competências para o convívio social e interagisse satisfatoriamente com o meio ambiente para que lhe fossem atribuídas tarefas típicas do fazer adulto.

Desse modo, não havia uma especificação do momento de transição de uma fase para outra, visto que a própria noção dessas fases inexistia. Por isso, só no século XIX, pós estabelecimento da noção de infância, e também em consequência disto, começava-se a se observar que havia um momento da vida do indivíduo em que ele já não se encaixava num retrato infantil, mas que ele ainda não atingira a fase adulta, “entre as brincadeiras do mundo da criança e os assuntos sérios dos adultos, descortina-se um período ao mesmo tempo transitório e de suma importância para a construção do indivíduo” (GREGORIN FILHO, 2011, p. 18), a saber, a juventude.

Mesmo após este estabelecimento, ainda de acordo com Gregorin Filho (2011), a literatura juvenil só começou a ser sistematizada na Europa a partir do século XIX, no entanto, ainda misturando-se à infantil. Com a expansão do gênero, passaram a ter espaço na educação brasileira textos traduzidos em Portugal, evidenciando a forte influência que o colonizador ainda exercia sobre o Brasil. Esses textos propagavam, sobretudo, elementos culturais da sociedade europeia, em especial pelos moldes da França e Inglaterra.

É devido à formação dos jovens que a literatura juvenil vai ganhando espaço, pois foi tornando-se necessária a inserção de determinados tipos de textos às práticas sociais que foram se impondo nas comunidades e na formação dos jovens, tal como afirma o autor:

Então, estudar a literatura juvenil é (da mesma forma como se fala da literatura para crianças ou da literatura de modo geral) vincular determinado tipo de texto às práticas sociais que foram se impondo nas comunidades e na formação dos jovens, sobretudo após a segunda metade do século XIX, época em que a escola tomou seu lugar definitivo como grande responsável pela educação das novas gerações. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 32).

Desse modo, a literatura juvenil só vai se firmando na cultura brasileira a partir da educação, como consequência de a escola ter se tornado a grande responsável pela educação das crianças e jovens, ao que o autor acrescenta:

Essas mudanças foram, histórica e dialogicamente, trazendo para a chamada literatura juvenil: a diversidade de valores do mundo contemporâneo; o questionamento do papel do homem diante de um universo que se transforma a cada dia; as vozes de diferentes contextos sociais e culturais na formação do povo brasileiro, sua diversidade e dificuldade de sobrevivência; e, o mais importante, as vozes e sentimentos do adolescente nas páginas dos livros, nas ilustrações e nas diferentes linguagens que compõem a produção artística para os jovens. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 32-33).

Entretanto, a inserção da literatura juvenil nos espaços escolares não ocorreu de forma tranquila e sutil. Ao contrário, muitas barreiras precisaram ser quebradas, a começar pelo próprio momento histórico vivenciado pelo mundo na década de 1940, sobretudo, por ter saído de uma grande guerra, que foi a Primeira Guerra Mundial e, ao mesmo tempo, conviver com a realidade cada vez mais iminente de uma segunda guerra, fato que foi predominante para que houvesse modificações na forma de o homem se relacionar com o mundo e de representá-lo através da arte.

Nesse cenário, acontece a grande expansão da literatura em quadrinhos, onde as produções deixavam o tom humorístico inicial para dar lugar a batalhas com super-heróis. Em 1942, a partir da reforma iniciada por Gustavo Capanema, são criadas a Lei Orgânica do Ensino Primário e a Lei Orgânica do Ensino Normal que conceberam a chamada iniciação cultural, visando à prática de atitudes morais e cívicas na vida familiar e profissional, buscando desenvolver a personalidade do educando para se tornar um verdadeiro cidadão (GREGORIN FILHO, 2011).

Em vista disso, de acordo com o autor, proibiu-se, a obra de Monteiro Lobato em colégios religiosos, visto que, o literário cedia lugar ao que a mentalidade educacional julgava didático, e a representação do fantástico era substituída pelo que se concebia como realidade (GREGORIN FILHO, 2011). Desse modo,

Entre as principais características do fazer literário para a juventude (e também para a infância), podem ser citadas como importantes: o didático sobrepondo-se ao literário; a larga proliferação de documentários; o apelo ao fantástico feérico, pois a representação do homem era dotada de grandes poderes sobrenaturais, que construía o super-herói; a atração pela natureza livre e pela vida natural longe da civilização, já que esta se encontrava contaminada pelas forças ditas do mal; e a natureza muitas vezes vinda de poderes sobrenaturais (Popeye – o poder do espinafre). Com tudo isso, foram lançadas obras que tendiam ao niilismo literário. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 35).

Em 1950 o campo educacional brasileiro buscou novas estruturações no sistema de ensino e nas características do fazer literário para a juventude, entretanto, não obteve resultados, visto que nesse período instaurou-se uma crise de leitura no país. Em contrapartida, as histórias em quadrinhos continuavam em alta, o que levou o sistema educacional a responsabilizar essa literatura pela falta de interesse dos jovens na leitura e começar a proibir a presença desse tipo de publicação nas escolas. Ainda de acordo com Gregorin Filho, algumas características marcantes da literatura para jovens na época são:

O tradicional maniqueísmo certo e errado; a divulgação da literatura como entretenimento e não somente como suporte pedagógico (isso para fazer frente aos quadrinhos); a fabulação com travessuras na cidade e no campo; e o descompasso entre as vanguardas literárias e a renovação da literatura para crianças e jovens. Evidentemente, a literatura em quadrinhos se expandia com força total! (GREGORIN FILHO, 2011, p. 36).

Também no ano de 1950, a televisão era inaugurada no Brasil com importantes produções como o *Teatro da Juventude* e as adaptações do *Sítio do Pica-pau Amarelo*, o que ocasionou, nos anos 1960, que estatísticas governamentais revelassem para a população a crise de leitura pela qual o país passava, fato que tomava proporções ainda maiores porque a televisão assumia o papel principal como forma de entretenimento, deixando a literatura em segundo plano (GREGORIN FILHO, 2011).

Nesse mesmo viés, de acordo com Colomer:

Efetivamente, no final da década de 1960 constatou-se o fracasso leitor das primeiras gerações de adolescentes, que haviam seguido já o largo processo de escolaridade ampliado até a etapa secundária. A diferença entre as expectativas geradas e o resultado obtido obrigou a analisar as causas dessa distância e a reconsiderar o modelo de ensino cultural e linguístico oferecido pela escola. Isto afetou em cheio o ensino de literatura, que havia sido até então um dos pilares da formação escolar, de modo que a gestação de um novo modelo educativo deixou seus objetivos de ensino desaparecidos na confusão. (COLOMER, 2007, p. 21).

Desse modo, com o insucesso das práticas leitoras pelos adolescentes, em 1961 é criada a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 4.024, de 20 de novembro de 1961), que previa a democratização do ensino, no entanto, a lei passou a ver a leitura como um apoio para atividades de aprendizagem, e não como arte, tal como afirma Gregorin Filho:

Com essa nova lei, baseada na concepção de ensino vigente e observada pelo regime governamental de então, a leitura passou a ser vista como apoio para atividades de aprendizagem, devendo ser a ferramenta para promover o enriquecimento do vocabulário e a compreensão do significado das palavras. Tratava-se, no entanto, do significado absolutamente pragmático e denotativo de uma palavra, servindo como instrumento de comunicação, e não de significado conotativo e amplo, característica da palavra-arte utilizada na criação literária. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 38).

De acordo com Colomer (2007), a causa principal desse desajuste se achava no aparecimento de um novo perfil de estudante no ensino secundário. Com a democratização do ensino e a necessidade de ampliar o período de escolaridade de todos os cidadãos até os quinze ou dezesseis anos, somando-se à explosão demográfica das décadas do pós-guerra, resultaram na modificação da composição social dos alunos nas escolas. Ou seja, o ensino que até então só atendia ao público das altas classes sociais, passou a atender a grande massa, proveniente dos mais variados setores sociais.

Nesse período, mediante um cenário de repressão e propostas utilitaristas para a leitura literária, poucos escritores surgiram na literatura juvenil brasileira. Fato que só foi se modificando entre as décadas de 1970 e 1980, quando há um crescimento da literatura para crianças e jovens, e na década de 1990 quando é publicada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que, por meio dos Parâmetros Curriculares Nacionais e dos

temas transversais, promoveu a possibilidade de discussão de novas temáticas no âmbito da literatura juvenil. (GREGORIN FILHO, 2011).

Desse modo, é possível considerar que existem dois momentos distintos no que diz respeito à literatura juvenil no Brasil. Em um primeiro momento, uma literatura moralizante, dissociada da arte, com o objetivo único de educar e criar valores e um segundo momento em que a literatura juvenil busca evidenciar a criação estética e artística, sem com isso desconsiderar o processo educativo do seu destinatário. A respeito dessa literatura juvenil atual, Gregorin Filho (2011, p. 41) afirma

A literatura feita para o jovem da atualidade está vinculada à arte, isto é, ao mesmo tempo em que traz à tona as discussões de valores sociais, devolve para a sociedade novas maneiras artísticas de discutir e veicular esses valores, seja por meio de múltiplas linguagens, seja por intermédio das atuais formas de suporte para que essa arte seja veiculada.

Desse modo, a literatura juvenil atual consegue fazer com que a arte seja valorizada tanto pelo seu conteúdo, quanto pelo suporte no qual ela está sendo veiculada para que chegue ao seu público alvo.

Ainda de acordo com o autor, mesmo com a grande influência da escrita de Monteiro Lobato em 1920 e 1930, podemos dizer que a adolescência foi inaugurada de fato no Brasil em 1950, a partir de uma produção cultural que deixa de procurar padrões para a rebeldia típica da juventude, e passa a enxergá-la como um bom nicho de mercado. Daí se explica o crescimento após esse período de conteúdo voltado a esse público, desde as histórias em quadrinhos que inicia na década anterior, mas ganha força após esse momento, até as músicas, filmes e jogos que chegam com força até os dias atuais.

Sobre a contemporaneidade, é importante destacar sucessos como *As Crônicas de Nárnia*, de C. S. Lewis, *O Senhor dos Anéis*, de J. R. R. Tolkien, e a série *Harry Potter*, de J. K. Rowling, que desafiaram o senso comum de educadores acostumados a dizer que os jovens não leem livros com grandes quantidades de páginas. No caso de *Potter*, além do primoroso trabalho de marketing, existe a questão de a autora ter mesclado elementos do universo do maravilhoso para conviver com um herói especular, isto é, ao longo da série, o herói acompanha seus leitores como um espelho, crescendo com eles e espelhando suas angústias. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 45).

De acordo com o autor, as mudanças de concepções da literatura juvenil tiveram origem a partir das alterações de concepções de infância, tais como foram vistas neste tópico, visto que aquela visão produzida pelo pensamento burguês no século XIX, já não se aplica atualmente, o que se evidencia, entre outras coisas, pelo encolhimento que o universo da infância tem sofrido em relação às outras etapas do amadurecimento do ser humano. Ainda de acordo com o autor

Esse fator pode ser constatado nas vestimentas, nos brinquedos, nas brincadeiras e na vida cotidiana das crianças, com mais tempo destinado à escola e a sua formação em uma sociedade levada à exaustão pelos ditames capitalistas, sem contar o apagamento, cada vez mais explícito, desse universo infantil tradicional, pois quase todos os assuntos são discutidos na presença e com a participação das crianças. Isso acaba gerando uma transformação da temática veiculada pela literatura a elas destinada. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 46).

Alguns autores da literatura juvenil perceberam essas mudanças estruturais e se destacaram nas produções literárias, no entanto, é importante identificarmos se a instituição escolar também foi percebendo essas mudanças, visto que, ainda de acordo com o autor, é praticamente impossível apagar o vínculo existente entre as literaturas infantil e juvenil e a escola.

Além dessas questões, é importante salientar os suportes empregados atualmente. De acordo com Gregorin Filho:

Os suportes são também outra importante questão. O progresso tecnológico chegou sem escalas ao ambiente escolar e às atividades pedagógicas. Há que se mencionar que a internet trouxe, nos últimos anos, uma centena de sites destinados a crianças e jovens com propostas para promover sua interação com o universo das narrativas, além de o universo *cyber* incrementar a adaptação de obras tradicionais, como os contos de fada e os contos maravilhosos. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 47).

Observando essa afirmação do autor acerca dos suportes, e a realidade das escolas brasileiras, percebemos que as instituições de ensino não conseguiram acompanhar a evolução das crianças e jovens ao longo das décadas, nem acompanhar as mudanças de concepções que foram acontecendo com o passar do tempo. Por esse motivo, não é difícil de encontrar nos dias de hoje o trabalho com literatura de modo utilitarista ou de cunho didático-pedagógico, uma herança histórica, estrutural, que subjaz a realidade de professores que não leem senão para fins práticos, o que leva, sobretudo, a confundir-se o ensino de leitura com o ensino

de literatura que, embora caminhem paralelamente, tem objetivos distintos como veremos adiante.

2.2 O Entrelaçamento entre leitura e literatura na educação: clarificando propósitos

Sabemos que é impossível dissociar a leitura, da literatura, visto que estas áreas estão completamente interligadas, no entanto, é preciso que fique claro que ensinar leitura é diferente de ensinar literatura. Ensinar a ler é alfabetizar, é fazer com que o indivíduo faça parte da cultura letrada, e é um dos principais objetivos da escola, tal como afirma Colomer (2007, p. 30): “Formar os alunos como cidadãos da cultura escrita é um dos principais objetivos educativos da escola”.

Ensinar literatura, por outro lado, é:

[...] contribuir para a *formação da pessoa*, uma formação que aparece ligada indissolivelmente à construção da sociabilidade e realizada através da confrontação com textos que explicitam a forma em que as gerações anteriores e as contemporâneas abordaram a avaliação da atividade humana através da linguagem. (COLOMER, 2007, p. 31).

A confusão e mistura que muitas vezes são feitas a respeito do ensino dessas duas abordagens se dá pelo fato de leitura e literatura caminharem paralelamente através de um ponto de ligação, ou seja, o livro, tal como afirma Colomer: “A leitura de livros é o ponto de intersecção entre leitura, literatura infantil e juvenil, e ensino de literatura [...]” (COLOMER, 2007, p. 9). Entretanto, apesar de estarem unidas, confundir o objetivo de cada uma pode resultar no apagamento de uma em detrimento da outra.

Compreendendo-se esta aproximação entre leitura e literatura, é possível perceber o motivo pelo qual, durante muito tempo, a literatura esteve presente na formação dos indivíduos, entretanto, como papel preponderante e eixo vertebral do ensino linguístico (COLOMER, 2007), ou seja, não se ensinava literatura pensando-se na formação da pessoa, mas com o objetivo de ensinar a retórica e regras da gramática, utilizando-se dos textos literários como modelos a serem seguidos pelos educandos.

É bem verdade que, de acordo com Cosson (2022), num primeiro momento, procurou-se unir o útil ao agradável, tal como defende a bem conhecida fórmula

horaciana, ou seja, a literatura na escola poderia ter uma dupla finalidade: ensinar a ler e a escrever enquanto formava culturalmente o indivíduo. Apesar de não ser o recomendado, enquanto essa visão prevaleceu, a literatura deteve um grande espaço na escola. Quando se começou a considerar o texto literário como inadequado para material de leitura, os textos literários foram sendo deixados de lado em detrimento de textos mais denotativos, tal como afirma Cosson:

[...] os textos literários ou considerados como tais estão cada vez mais restritos às atividades de leitura extraclasse ou atividades especiais de leitura. Em seu lugar, entroniza-se a leitura de jornais e outros registros escritos, sob o argumento de que o texto literário não seria adequado como material de leitura ou modelo de escrita escolar, pois a literatura já não serve como parâmetro nem para a língua padrão, nem para a formação do leitor, conforme parecer de certos linguistas. No primeiro caso, a linguagem literária, por ser irregular e criativa, não se prestaria ao ensino da língua portuguesa culta, posto que esta requer um uso padronizado, tal como se pode encontrar nas páginas dos jornais e das revistas científicas. No segundo, sob o apanágio do uso pragmático da escrita e da busca de um usuário competente, afirma-se que apenas pelo contato com um grande e diverso número de textos o aluno poderá desenvolver sua capacidade de comunicação. (COSSON, 2022, p. 21).

De acordo com o autor, conforme o parecer de alguns linguistas, os textos mais denotativos eram os textos ideais para a leitura dos alunos, pois apresentavam um modelo de escrita a ser seguido, enquanto que o texto literário não se mostrava adequado como material de leitura e modelo de escrita, visto que a linguagem literária, por ser irregular e criativa, não contribuiria para um ensino efetivo da língua tal como os textos jornalísticos e científicos.

Por esse pensamento, ainda de acordo com Cosson (2022, p. 23), nesse período “[...] estamos adiante da falência do ensino de literatura. Seja em nome da ordem, da liberdade ou do prazer, o certo é que a literatura não está sendo ensinada para garantir a função essencial de construir e reconstruir a palavra que nos humaniza”. É por isso que o ensino de literatura precisa ser cada vez mais incentivado e realizado de forma correta, não com função alfabetizadora, mas com função humanizadora, mesmo que muitos professores defendam que a literatura não possa ser ensinada.

Acreditamos e defendemos que a literatura possa sim ser ensinada, visto que ela precisa ser continuamente pensada, problematizada, polemizada, discutida e avaliada, tal como afirma Dalvi (2013), e isso é ensiná-la, pois não se lê literatura

com o intuito de alfabetizar aquele que a lê, mas sim de letrar, visto que alfabetização é diferente de letramento, tal como veremos adiante.

Por esse motivo, de muitas vezes se pensar que a literatura não possa ser ensinada, é que Dalvi (2013) afirma ser contra o dito “ler por prazer”. De acordo com a autora:

Outro problema frequente é a adoção acrítica do discurso “ler por prazer”, que privilegia uma função hedonista para a literatura; essa opção tem por consequência:

a) o entendimento de que é “errado” que a literatura seja tratada como conteúdo que necessita ser aprendido-ensinado e, portanto, continuamente pensado, problematizado, polemizado, discutido, avaliado; [...] (DALVI, 2013, p. 74).

Desse modo, a literatura pode (e deve) ser ensinada e não é errado que ela seja tratada como um conteúdo a ser aprendido-ensinado. No entanto, o discurso “ler por prazer”, quando não refletido, muitas vezes reduz a literatura a um entretenimento sem função nenhuma fora desse campo, o que não condiz com a realidade do saber literário.

No tópico anterior deste trabalho, observamos um dado trazido pela “Retratos da Leitura no Brasil 5” (2021) acerca da leitura. Observando mais uma vez os referidos dados, é importante destacar que, ao passo que a pesquisa revelou um baixo índice de leitores no Brasil, como já mencionado, trouxe, por outro lado, um dado curioso: o crescimento de crianças leitoras nos últimos anos.

Poderíamos elencar diversas possibilidades para explicar esse fenômeno, como por exemplo a influência que pais leitores exercem sobre seus filhos, mas, acreditamos que a principal delas é o fato de as crianças poderem desfrutar de uma literatura própria, destinada a elas, com características próprias de suas faixas etárias e dentro dos seus níveis de leitura, que é a literatura infantil e juvenil, o que evidencia que o texto literário não é um entrave para que o educando se torne leitor. O fato da recusa e resistência do texto literário é por esse texto não ser o mais apropriado para o processo de alfabetização, como mencionado acima por Cosson.

O dado trazido pela “Retratos da Leitura no Brasil 5” (2021) é curioso porque enquanto os adultos regrediram no que diz respeito à leitura, as crianças avançaram, no entanto, esse fato já era facilmente observado nas salas de aula, ou seja, as crianças apresentam interesse pela leitura de literatura e esse interesse só

estava se perdendo quando a criança atingia a adolescência, ao passo que os textos literários se distanciavam do gênero inicial quase que bruscamente.

Apesar de haver uma literatura destinada ao público jovem, a literatura juvenil, e apesar de a literatura infantil também poder ser trabalhada com esse público, na escola, muitas vezes, os textos pertencentes a essa literatura só são trabalhados enquanto o aluno ainda está na fase da infância, sendo retirados bruscamente assim que ele chega aos anos finais do ensino fundamental, o que tem resultado em uma resistência deste aluno para com a leitura de literatura que lhe é proposta e, conseqüentemente, a qualquer literatura.

Quando observamos a própria evolução da literatura infantil e juvenil, destacada no tópico anterior, evidenciamos que é natural que tudo evolua com o tempo. Desse modo, é claro que, conforme a criança vai atingindo a maturidade, seja normal a apresentação de outras leituras e outros textos literários, no entanto, ao que parece, essa apresentação não ocorre de forma sutil, mas, na maioria das vezes, de forma brusca, a notar pelo próprio livro didático, que muitas vezes é o único material que leva a criança ao contato com textos literários, que enquanto a criança está nas séries iniciais do Ensino Fundamental tem em seus livros, fábulas, contos de fadas, poemas infantis e juvenis, etc., mas quando chega aos anos finais do ensino fundamental já se depara com fragmentos de romances, crônicas, além de reportagens e textos científicos que não fazem relação direta ou mais próxima àquilo que ela estava acostumada a ler, visto que, embora os textos continuem a ser narrativos, ficcionais, as temáticas e o níveis de escrita dos textos se distanciam muito dos estudados por ela. Falta, na verdade, um trabalho de letramento literário.

2.3 Formando leitores literários: a importância do letramento literário no contexto escolar

Antes de adentrarmos ao conceito de letramento literário propriamente dito, é necessário compreender o conceito de letramento. De acordo com Cosson

De uso recente na língua portuguesa, a palavra letramento tem suscitado algumas controvérsias. Tradução do inglês *literacy*, o letramento, como explicita Magda Becker Soares em *Letramento: um tema em três gêneros* (1998), dá visibilidade a um fenômeno que os altos índices de analfabetismo não nos deixavam perceber. Trata-se não da aquisição da habilidade de ler e escrever, como concebemos usualmente alfabetização, mas sim da

apropriação da escrita e das práticas sociais que estão a elas relacionadas. (COSSON, 2022, p. 11).

Desse modo, o conceito de letramento não está associado à alfabetização, mas ao uso competente da leitura e escrita dentro das práticas sociais, ou seja, um sujeito alfabetizado é aquele que é capaz de decodificar, mesmo que de forma básica, as palavras da sua língua materna, enquanto que um sujeito letrado é capaz de ler, compreender e interpretar textos em sua língua materna de acordo com as demandas sociais, sendo capaz de empregar e situar-se corretamente dentro das mais variadas situações comunicativas.

Existe, portanto, vários níveis e diferentes tipos de letramento, de modo que, mesmo um analfabeto tem participação em algum processo de letramento, visto que quem não domina convencionalmente um código alfabético consegue se inserir em práticas sociais ancoradas na escrita. Assim sendo, um indivíduo pode ter um grau elevado de letramento em uma área e possuir um conhecimento superficial em outra, de acordo com as suas necessidades pessoais e o ambiente no qual ele está inserido (COSSON, 2022).

Portanto, sabendo-se que existem letramentos, no plural, há também o letramento literário que segundo Cosson:

O letramento literário, conforme o concebemos, possui uma configuração especial. Pela própria condição de existência da escrita literária, que abordaremos adiante, o processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio. Daí sua importância na escola, ou melhor, sua importância em qualquer processo de letramento, seja aquele oferecido pela escola, seja aquele que se encontra difuso na sociedade. (COSSON, 2022, p. 12).

Em outras palavras, o letramento literário é o processo de apropriação da literatura, através dos textos literários, garantindo seu domínio efetivo no campo da linguagem, visto que “A prática da literatura, seja pela leitura, seja pela escritura, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana” (COSSON, 2022, p. 16).

Desse modo, devemos compreender que o letramento literário, sendo uma prática social, é uma responsabilidade da escola (COSSON, 2022), no entanto, como observado no tópico anterior, a escola não tem obtido muito sucesso no que

diz respeito a essa questão, sobretudo, pelo fato de a leitura ser tomada muitas vezes sob uma visão utilitarista com o fim alfabetizador.

De acordo com Cosson, “Para muitos professores e estudiosos da área de Letras, a literatura só se mantém na escola por força da tradição e da inércia curricular, uma vez que a educação literária é um produto do século XIX que já não tem razão de ser no século XXI”. (COSSON, 2022, p. 20). Fato que demonstra total desconhecimento por parte de muitos professores da função da literatura defendida por Antonio Cândido, apresentadas no início deste capítulo.

Lembrando-se que tratamos neste trabalho da literatura infantil e juvenil, além das funções da literatura apresentadas por Antonio Cândido, existem funções específicas para essa literatura que para Colomer:

Uma das funções da literatura infantil e juvenil é a de abrir a porta ao imaginário humano configurado pela literatura. O termo “imaginário” foi utilizado pelos estudos antropológico-literários para descrever o imenso repertório de imagens, símbolos e mitos que nós humanos utilizamos como fórmulas típicas de entender o mundo e as relações com as demais pessoas. Frequentemente os encontramos presentes no folclore e na literatura de todos os tempos. (COLOMER, 2017, p. 20).

Desse modo, a literatura infantil e juvenil permite que o indivíduo tenha acesso ao imaginário coletivo, que possa acessar o imenso repertório cultural que nós humanos utilizamos para entender o mundo. Por isso,

[...] a literatura para crianças e jovens deve ser, e ser vista, como literatura, e que as principais funções desses textos podem se resumir a três:

1. Iniciar o acesso ao imaginário compartilhado por uma determinada sociedade.
2. Desenvolver o domínio da linguagem através das formas narrativas, poéticas e dramáticas do discurso literário.
3. Oferecer uma representação articulada do mundo que sirva como instrumento de socialização das novas gerações. (COLOMER, 2017, p. 19-20).

No entanto, é imprescindível encontrar passagens seguras que nos levem ao cumprimento dos objetivos propostos para que essas funções sejam efetivadas, visto que, quando acontece o processo de democratização da educação em 1960, a escola recebe uma grande quantidade de alunos que provém das mais variadas camadas populares, o que fez com que o modelo de ensino que até então vigorava, não fosse mais eficaz, tal como afirma Colomer: “[...] o modelo educativo, que havia sido concebido para os setores minoritários da população, resultava inoperante e

ineficaz para enfrentar uma escola de massas” (COLOMER, 2007, p. 21), fato que perdura até hoje em nossas escolas, sobretudo no ensino da literatura, evidenciando que nenhuma solução foi encontrada.

É claro que ao longo das décadas vários pesquisadores procuraram meios para sanar essa ineficácia do ensino de literatura nas escolas e até mesmo nos programas curriculares que surgiram recentemente, tal como afirma Colomer:

A formação do leitor literário como justificção da tarefa educativa se integra na maioria das reflexões e dos programas curriculares surgidos recentemente. A mudança de ótica se visualizou também ao substituir-se a forma habitual de “ensino da literatura” por uma nova denominação de “educação literária”. (COLOMER, 2007, p. 32).

Esse fato pode ser observado por exemplo na BNCC que, apesar de não utilizar o termo “educação literária”, procura, dentro do campo artístico-literário, orientar para um ensino de literatura fora da função utilitarista e dentro da função humanizadora do texto.

No âmbito do Campo artístico-literário, trata-se de possibilitar o contato com as manifestações artísticas em geral, e, de forma particular e especial, com a arte literária e de oferecer as condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações. Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita. Para que a função utilitária da literatura – e da arte em geral – possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor – e, portanto, garantir a formação de – um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. (BRASIL, 2017, p. 138).

Apesar disso, temos encontrado em nossas escolas uma total discrepância daquilo que nos diz a BNCC e a prática. É comum ouvirmos comumente em nossas salas de aulas, sobretudo, a partir das últimas séries dos anos finais do ensino fundamental, que os alunos não gostam de ler, mas será que não gostam mesmo de ler ou não gostam de ler aquilo que a escola propõe que seja lido?

Quando ouvimos de um aluno que ele não gosta de ler, deduzimos que ele está falando de livros, visto que, é inacreditável pensar que o indivíduo não goste de ler quando passa tanto tempo navegando na internet, sobretudo nas redes sociais, que em cada postagem, exige do internauta a prática da leitura. Então, podemos supor que, não é que o aluno não goste de ler, mas que ele não saiba ler, e não nos

referimos a ser alfabetizado, mas que ele não saiba ler literatura. Desse modo, é preciso ensiná-lo a ler literatura, é preciso praticar o letramento literário.

De acordo com Cosson (2022, p. 29), “Lemos da maneira como nos foi ensinado e a nossa capacidade de leitura depende, em grande parte, desse modo de ensinar, daquilo que nossa sociedade acredita ser objeto de leitura e assim por diante”. Assim, a leitura de literatura pode e deve ser ensinada, pois, o fato de não saber ler literatura, influencia diretamente na procura ou na repulsa da mesma, visto que o leitor só gostará de ler aquilo que entende.

Por isso, ainda de acordo com Cosson (2022), só se pode falar em leitura literária quando o processo de interação se efetiva, ou seja, quando, através da análise literária, a literatura é vivenciada como um processo de comunicação, onde a leitura demanda respostas do leitor, que o convida a penetrar na obra de diferentes maneiras e a explorá-la sob os mais variados aspectos, e isso pode ser ensinado na escola.

É justamente para ir além da simples leitura que o letramento literário é fundamental no processo educativo. Na escola, a leitura literária tem a função de nos ajudar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito de leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e sobretudo, porque nos fornece como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem. (COSSON, 2022, p. 30).

Sair da simples leitura diz respeito a permitir que o aluno faça suas descobertas ao longo da leitura e vá construindo significados, no entanto, para que haja de fato uma análise literária, é necessário que haja a mediação do professor, pois, consoante a Cosson (2022), ninguém nasce sabendo ler literatura, aprendemos a ler literatura de igual modo a como aprendemos tudo mais. Ainda para Cosson, “Longe de destruir a magia das obras, a análise literária, quando bem realizada, permite que o leitor compreenda melhor essa magia e a penetre com mais intensidade” (COSSON, 2022, p. 29). Só assim é possível sair das leituras simples, baseadas unicamente no reconhecimento de informações, tal como afirma Saraiva:

[...] por ignorar a interação texto-leitor, o docente substitui a leitura como prática significativa por exercícios centrados no reconhecimento de informações, impedindo, assim, que os alunos participem da descoberta do real que o poder imagético do texto desencadeia e do prazer da exploração dos recursos da linguagem que todo texto estético mobiliza. (SARAIVA, 2006, p. 27).

Assim, dependendo da maneira de como o ensino foi efetivado, o aprendizado pode ser bem ou malsucedido (COSSON, 2022), pois, de acordo com Colomer, “a literatura ajuda as crianças a descobrirem que existem palavras para descrever o exterior, para nomear o que acontece em seu interior e para falar sobre a sua própria linguagem” (COLOMER, 2017, p. 27), no entanto, dificilmente elas chegarão a esse conhecimento sozinhas, sem mediação.

Uma outra questão que tem prejudicado o trabalho com a literatura nas salas de aulas, diz respeito à seleção dos textos. Percebemos que enquanto a criança está nas fases da educação infantil e primeiros anos dos anos finais do ensino fundamental, ela não apresenta repulsa pela literatura e pela leitura de textos literários, no entanto, é imprescindível relatar que nesses períodos de formação os textos estão adequados à sua faixa etária, pois, os textos que são apresentados, em sua grande maioria pertencem à literatura infantil ou juvenil.

No entanto, quando essa criança se torna adolescente e atinge séries maiores, ela não mantém o mesmo gosto pela leitura observado nas séries iniciais. Acreditamos que esse fenômeno aconteça, sobretudo, pelo fato da mudança dos gêneros literários que ocorrem nesse período. É óbvio que, ao passo que a criança vá amadurecendo, ela seja apresentada a outros textos, no entanto, como tem sido essa apresentação? Por que a literatura infantil e juvenil é retirada da vida do educando como se já não servisse mais para a sua realidade?

De acordo com Cosson, “[...] é papel do professor partir daquilo que o aluno já conhece para aquilo que ele desconhece, a fim de se proporcionar o crescimento do leitor por meio da ampliação de seus horizontes de leitura”. (COSSON, 2022, p. 35). É por isso que o próprio Cosson (2022), apresenta algumas atividades sistematizadas para a efetivação do trabalho com a literatura e o letramento literário, como a sequência básica e a sequência expandida, que apresentam um norte a respeito do trabalho com a literatura, seguindo essas reflexões. De acordo com o autor:

Essas sequências procuram sistematizar a abordagem do material literário em sala de aula integrando, fundamentalmente, três perspectivas metodológicas. A primeira dessas perspectivas é a técnica bem conhecida da oficina. Sob a máxima do aprender a fazer fazendo, ela consiste em levar o aluno a construir pela prática seu conhecimento. Em nosso caso, o princípio da oficina se faz presente na alternância entre as atividades de

leitura e escrita, isto é, para cada atividade de leitura é preciso fazer corresponder uma atividade de escrita ou registro. [...] A segunda perspectiva é a técnica do andaime. Trata-se de dividir com o aluno e, em alguns casos, transferir para ele a edificação do conhecimento. Ao professor, cabe atuar como um andaime, sustentando as atividades a serem desenvolvidas de maneira autônoma pelos alunos. [...] A terceira perspectiva é a do *portfólio*. Tomado de empréstimo das áreas de publicidade e finanças, passando pelas artes visuais, o uso do *portfólio* oferece ao aluno e ao professor a possibilidade de registrar as diversas atividades realizadas em um curso, ao mesmo tempo em que permite a visualização do crescimento alcançado pela comparação dos resultados iniciais com os últimos, quer seja do aluno, quer seja da turma. (COSSON, 2022, p. 48-49).

Nesta pesquisa, optamos pela sequência expandida, para uma melhor organização do trabalho. A sequência expandida proposta por Cosson (2022), surge posteriormente à sequência básica com o objetivo de complementá-la para um trabalho mais detalhado, conforme ele afirma: “A sequência expandida vem deixar mais evidente as articulações que propomos entre experiência, saber e educação literários inscritos no horizonte desse letramento na escola”. (COSSON, 2022, p. 76). Para tanto, a sequência expandida conta com 7 etapas ou oficinas que são: motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualização, segunda interpretação e expansão, que explicitaremos adiante.

A motivação “[...] consiste em uma atividade de preparação, de introdução dos alunos no universo do livro a ser lido” (COSSON, 2022, p. 77), ou seja, esse primeiro passo da sequência do letramento literário consiste em preparar o aluno para adentrar no texto. De acordo com Cosson (2022), o sucesso inicial do encontro do leitor com a obra vai depender de como foi feita essa motivação.

O segundo passo da sequência expandida é a **introdução**. “Chamamos de introdução a apresentação do autor e da obra” (COSSON, 2022, p. 57). Esse é um dos passos mais simples, no entanto, é necessário que não seja negligenciado para que não seja feito um trabalho oposto ao da motivação. Deste modo, mesmo a apresentação do autor e da obra pode ser pensado de maneira criativa e lúdica a fim de despertar ainda mais o interesse dos alunos.

Como vimos acima, o terceiro passo e o centro de toda a sequência expandida é a **leitura** da obra selecionada. De acordo com Cosson, “Na questão da leitura, que convém ser feita prioritariamente extraclasse, o professor e os alunos buscarão acertar em conjunto os prazos de finalização da leitura”. (COSSON, 2022, p. 81). A partir de uma boa motivação e introdução, essa etapa da sequência não

apresenta problemas a ser realizada, a não ser que o nível de leitura dos estudantes não seja o esperado.

De acordo com Gregorin Filho (2011, p. 66), é interessante que se tenha conhecimento que “[...] há diversos tipos de destinador, com maior ou menor aptidão na utilização de linguagens. Assim, com referência ao leitor de literatura infantil, pode-se classificá-lo da seguinte maneira, conforme Coelho (2000):” a) Pré-leitor, b) Leitor iniciante, c) Leitor em processo, d) Leitor fluente, e) Leitor crítico (GREGORIN FILHO, 2011). Desse modo, é imprescindível identificar os níveis de leitura daqueles que vivenciarão a sequência expandida para que o trabalho logre o maior êxito possível. Logo, faz-se necessário conhecermos cada uma das referidas classificações.

A primeira classificação, o pré-leitor, diz respeito ao “[...] indivíduo que ainda não tem a competência de decodificar a linguagem verbal escrita” (GREGORIN FILHO, 2011, p. 66). Em outras palavras, esse tipo de destinador é aquele que ainda não foi alfabetizado e que ainda não reconhece as letras, sílabas e/ou palavras, o que faz com que não haja possibilidade de decodificação de textos e, conseqüentemente, de leitura. Nessa fase, são recomendados os textos imagéticos, sem verbalidade, para que o indivíduo possa fazer uma leitura das sequências das cenas.

A segunda classificação, o leitor iniciante, refere-se a quando “O indivíduo começa a tomar contato com a expressão escrita da linguagem verbal”. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 67). Essa classificação diz respeito àquele indivíduo que já consegue decodificar as palavras dispostas no texto, mas que ainda apresenta certa dificuldade neste aspecto. Nessa etapa, a palavra escrita ganha espaço sobre a imagem, no entanto, esta ainda deve predominar.

A terceira classificação, o leitor em processo, refere-se a quando “O indivíduo já domina grande parte dos procedimentos inerentes ao ato da leitura”. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 67). Desse modo, nessa fase, o destinador já possui um conhecimento de mundo aguçado pela organização do pensamento lógico, o que possibilita um trabalho bem mais produtivo, no que diz respeito à leitura, desde que o professor utilize a motivação necessária, pois isso é fundamental nessa etapa.

O leitor fluente, quarta classificação, é quando “O indivíduo consolida o domínio de procedimentos de leitura, além de ter maior capacidade de compreensão do universo contido no livro” (GREGORIN FILHO, 2011, p. 67). Nessa fase, as

atividades de reflexão são importantes para o amadurecimento do leitor, pois, desenvolve-se o pensamento hipotético-dedutivo.

E, por fim, o leitor crítico, quinta classificação, que se refere ao momento em que “O indivíduo tem total domínio dos procedimentos envolvidos na leitura, pois já estabelece relações entre microuniversos e macrouniversos textuais, além de entender as semioses especiais presentes no texto”. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 67-68). De acordo com o autor, é a fase em que acontece o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico. Ainda de acordo com o autor:

Essa sistematização das etapas do aprendizado da leitura é bastante útil para as interpretações da literatura voltada para os jovens, já que o fator “percepção da imagem” (construída seja da linguagem verbal, seja de outro tipo de linguagem) está estritamente vinculado às etapas de percepção do mundo e de reconhecimento das relações sociais e afetivas. (GREGORIN FILHO, 2011, p. 68).

Tendo apresentado essa classificação dos tipos de destinadores das obras pertencentes à literatura infantil (e juvenil), conhecimento que será bastante útil para a aplicação de forma exitosa do terceiro passo da sequência expandida proposta por Cosson, que é a leitura, podemos retomar para a explicação dos demais passos que compõem a referida sequência.

O quarto passo consiste na **primeira interpretação**. “A primeira interpretação destina-se a uma apreensão global da obra. O objetivo dessa etapa é levar o aluno a traduzir a impressão geral do título, o impacto que ele teve sobre sua sensibilidade de leitor”. (COSSON, 2022, p. 83). Como o nome já especifica, nesse passo o estudante poderá fazer uma interpretação a partir de suas próprias percepções, sem influências de qualquer natureza, é o momento do aluno externar aquilo que apreendeu da obra. Ainda de acordo com o autor:

Qualquer que seja a maneira de encaminhar a primeira interpretação, convém que ela seja feita em sala de aula ou, pelo menos, iniciada na sala de aula. Essa exigência decorre do caráter de fechamento de uma etapa que a primeira interpretação precisa trazer consigo. Ela deve ser vista, por alunos e professor, como o momento de resposta à obra, o momento em que, tendo sido concluída a leitura física, o leitor sente a necessidade de dizer algo a respeito do que leu, de expressar o que sentiu em relação às personagens e àquele mundo feito de papel. A disponibilização de uma aula para essa atividade sinaliza, para o aluno, a importância que sua leitura individual tem dentro do processo de letramento literário. (COSSON, 2022, p. 84).

Na quinta etapa, temos a **contextualização** que diz respeito aos contextos da obra. De acordo com Cosson, “A noção de contexto literário é uma forma tradicional de separar a literatura da história, isto é, o contexto é simplesmente a história” (COSSON, 2022, p. 85). Ainda de acordo com Cosson:

A contextualização que propomos compreende o aprofundamento da leitura por meio dos contextos que a obra traz consigo. Nesse sentido, o número de contextos a serem explorados na leitura de uma obra é teoricamente ilimitado. Sempre é possível acrescentar ou ampliar um contexto já dado. (COSSON, 2022, p. 86).

Apesar dessa infinidade de contextos, Cosson (2022) apresenta 7 tipos distintos de contextualização, a saber: contextualização teórica, contextualização histórica, contextualização estilística, contextualização poética, contextualização crítica, contextualização presentificadora e contextualização temática. Levando em consideração o tipo de obra a ser utilizada nesta sequência, achamos por bem focar exclusivamente na contextualização teórica. A respeito da contextualização teórica, Cosson nos diz:

A contextualização teórica procura tornar explícitas as ideias que sustentam ou estão encenadas na obra. Não se trata, porém, de fazer história das ideias a partir do texto literário, mas sim de verificar como em certas obras determinados conceitos são fundamentais. (COSSON, 2022, p. 86).

Em outras palavras, a contextualização teórica expõe os conceitos que fundamentam determinada obra, evidenciando a partir de quais teorias a obra foi produzida.

O sexto passo é denominado **segunda interpretação**, que, de acordo com Cosson:

Ao contrário da primeira interpretação, que busca uma apreensão global da obra, a segunda interpretação tem por objetivo a leitura aprofundada de um de seus aspectos. É, por assim dizer, uma viagem guiada ao mundo do texto, a exploração desse enfoque. Ela pode estar centrada sobre uma personagem, um tema, um traço estilístico, uma correspondência com questões contemporâneas, questões históricas, outra leitura, e assim por diante, conforme a contextualização realizada. Essa ligação entre contextualização e segunda interpretação é indissociável e pode acontecer de maneira direta ou indireta. (COSSON, 2022, p. 92).

A respeito da ligação entre contextualização e segunda interpretação poder acontecer de maneira direta ou indireta, é que no primeiro caso, as duas etapas

acontecem sem que aconteça uma quebra ou separação entre elas, enquanto que no segundo caso, apesar das etapas também estarem interligadas, elas acontecem em momentos distintos, evidenciando o fim de uma para o início da outra.

Por último, a sétima etapa da sequência expandida é a **expansão**, que é a etapa pós segunda interpretação. De acordo com Cosson,

Com a segunda interpretação, encerra-se o trabalho de leitura centrada na obra e é chegado o momento de se investir nas relações textuais. É esse movimento de ultrapassagem do limite de um texto para outros textos, quer visto como extrapolação dentro do processo de leitura, quer visto como intertextualidade no campo literário, que denominamos de expansão. (COSSON, 2022, p. 94).

De acordo com Cosson (2022, p. 104), “é preciso que o professor tenha em mente que um dos objetivos do letramento literário na escola é formar uma comunidade de leitores”. Deste modo, para o próprio autor, não se pretende com essa sequência criar um caminho único que vá de uma a outra sequência, mas é necessário que o professor prepare essa proposta adaptando-a à sua realidade para que possa contribuir de fato para a fruição leitora e o letramento literário dos alunos a quem essa proposta se destinar, com o intuito de que os que forem alcançados por ela, tornem-se jovens leitores de literatura, tornando-os, conseqüentemente, adultos leitores quando não estiverem mais na escola.

De acordo com Colomer, “Os humanos nascem com uma predisposição inata em relação às palavras, em relação à sua capacidade de representar o mundo, regular a ação, simplificar e ordenar o caos mesclado da existência e expressar sensações, sentimentos e beleza”. (COLOMER, 2017, p. 26). Desse modo, o trabalho do professor é criar o meio ideal para a concretização de tudo isso, ou seja, a literatura.

Como a sequência expandida será aplicada nesta pesquisa com uma obra pertencente à literatura infantil e juvenil, foi necessário percorrer todo o caminho histórico e teórico dessa literatura. Porém, como a referida obra também pertence à literatura fantástica, convém analisarmos também essa área tão presente na literatura infantil e juvenil.

3 LITERATURA FANTÁSTICA E A LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CLASSIFICAÇÕES E ABORDAGENS

Uma das características que marca a literatura infantil e juvenil é a fantasia. De acordo com Colomer (2017), os elementos fantásticos sempre estiveram interligados à literatura infantil e juvenil. Então, por que não é feita uma utilização desse elemento fantástico entre as fases da infância para a adolescência, de modo que o educando continue a sua formação leitora? Por que que é necessário haver uma ruptura drástica daquilo que o aluno costumava ler para algo que ele nunca viu, tal como tem acontecido? Se essa própria literatura tem se mostrado uma porta aberta para a continuação da experiência leitora dos alunos, por que não a utilizar? De acordo com Colomer:

Nos últimos anos consolidou-se numa oferta literária que se denomina habitualmente como *alta fantasia* ou *fantasia épica juvenil*. O auge do gênero cresceu enormemente por sua relação com fenômenos que se desenvolviam em paralelo: a ficção não escrita por jogos de representação e das telas dos cinemas, da televisão e dos videogames. Desde então, as sagas fantásticas, com trilogias ou séries ainda maiores, triunfam absolutamente na leitura dos adolescentes. A série de *Harry Potter*, de Joanne Kathleen Rowling, publicada entre 1997 e 2007, alcançou uma difusão sem precedente na literatura para jovens e inaugurou uma profusa inter-relação entre livros, telas, *gadgets* e internet. (COLOMER, 2017, p. 216-217).

A respeito dessa literatura fantástica, buscamos fundamentos, sobretudo, em Tzvetan Todorov (2007). Não que ele tenha inventado essa literatura, visto que ela existe antes dele, mas por esse autor ter sido o primeiro a organizar, em 1968, os limites dessa literatura. De acordo com Todorov (2007, p. 7), “A expressão ‘literatura fantástica’ refere-se a uma variedade da literatura ou, como se diz comumente, a um gênero literário”. Assim sendo, a literatura fantástica para Todorov é um gênero que permeia outros gêneros, desde que esses tragam algum elemento da fantasia.

Apesar de a literatura fantástica ser uma presença inegável na literatura infantil e juvenil, a sua relação com os textos literários é marcada por altos e baixos. De acordo com Colomer, “Na primeira metade do século XIX, os livros didáticos que constituíam em grande parte a literatura para crianças excluía a fantasia”. (COLOMER, 2017, p. 159). Essa atitude foi tomada para que os alunos pudessem aprender a comportar-se a partir de textos realistas, já que essa era a função dessa literatura neste período.

No entanto, ainda de acordo com Colomer, “No período entreguerras a fantasia constituiu-se como forma dominante e fixaram-se muitos dos imaginários fantásticos que chegaram aos nossos dias”. (COLOMER, 2017, p. 165). Contudo, na metade do século XX, mais uma vez a fantasia é afastada do espaço central pelas correntes realistas, tal como afirma Colomer:

No entanto, a meados do século, a fantasia foi afastada do espaço central da literatura infantil e juvenil pela pedagogia racionalista, pelas correntes realistas e pela dificuldade de ser aceita pelo novo público adolescente a quem começava a dirigir-se a produção contemporânea. Justo na fronteira desta etapa, a fantasia deixou outra obra singular, não pensada como livro infantil, mas sim como reflexão sobre a vida, e que exerceu uma influência notável durante décadas: *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry (1943). (COLOMER, 2017, p. 165).

Apesar dessas idas e vindas do elemento fantástico nas produções infantis e juvenis desse período, ocorreu nesse momento uma ampliação das fronteiras da fantasia que uniu a ficção medieval, a magia e a aventura e que recebeu o nome de alta fantasia, gênero que se mantém em alta até os dias atuais, desde a produção de livros, como a produção de filmes, séries, entre outros. A respeito desse gênero, Colomer nos diz:

Alguns autores ampliaram as fronteiras da fantasia até criar um gênero literário a meio caminho entre a ficção medieval, a magia e a aventura que denominou *alta fantasia*. A principal contribuição à criação deste modelo se deve a J. R. R. Tolkien, um professor de linguística de Oxford, exímio conhecedor do folclore céltico, que, em obras como *O hobbit* (1937), estabeleceu seu funcionamento mediante a descrição de um mundo secundário completo onde ocorre uma luta entre o bem e o mal, em que a fantasia se baseia na alusão a personagens e poderes antigos retomados das tradições míticas e na qual o desenvolvimento narrativo adota a forma de uma missão de busca por meio de grandes aventuras. A possibilidade de entender a alta fantasia como um gênero infantil e juvenil é muito discutível, sobretudo em obras como *O senhor dos anéis* (1954), e o mesmo Tolkien mudou de opinião sobre este ponto ao longo de sua vida, no sentido de ampliar a consideração do público destinatário a todas as idades. As obras que podem inscrever-se neste modelo foram publicadas tanto em coleções juvenis como adultas e o êxito de público que obteve não parece circunscrever-se de modo algum a leitores adolescentes. (COLOMER, 2017, p. 166).

De acordo com a autora, a alta fantasia ainda é discutida se é de fato um gênero destinado ao público infantil e juvenil, visto que as produções desse gênero alcançam leitores e telespectadores de todas as idades, a exemplo da saga *Harry Potter*, que, mesmo tendo sido pensada para crianças, a começar pelo seu

protagonista que começa a entender a sua história aos 11 anos de idade e gerava com isso uma identificação com o público a quem a obra se destinava, hoje é um sucesso não só entre as crianças, mas de igual modo entre o público adulto, que parece ter crescido junto ao protagonista, atingindo assim todas as idades.

De acordo com Colomer, “Estes modelos de fusão da fantasia com os gêneros de intriga, épicos ou de transposição a outros mundos se desenvolverão até seu auge na passagem do século XX ao atual” (COLOMER, 2017, p. 166), justamente no período em que a saga *Harry Potter* começa a ser escrita. No ano de 1997 é lançada a primeira obra que compõe a referida saga, a saber, *Harry Potter e a pedra filosofal*, e em 2001, é lançado o filme referente à obra, ambos detentores de grande sucesso, o primeiro, sucesso de vendas, o segundo, sucesso de bilheteria. De acordo com Colomer:

A modernização da literatura infantil e juvenil incluiu também formas e recursos provenientes da inter-relação entre literatura e meios audio-visuais, além das formas culturais caracterizadas como “pós-modernismo”, ambos fenômenos próprios de produção atual adulta. (COLOMER, 2017, p. 219).

Apesar de todos esses altos e baixos, no que diz respeito à presença da fantasia na literatura infantil e juvenil, percebemos que hoje o elemento fantástico se associou à própria função literária dos livros infantis, tal como afirma Colomer “A fantasia se associou à própria função literária dos livros infantis, de maneira que o predomínio realista anterior chegou a desqualificar-se como uma forma da ficção ligada ao propósito didático”. (COLOMER, 2017, p. 192).

Entretanto, para que a fantasia pudesse chegar ao seu auge na passagem do século atual, e ser aceita definitivamente nas produções infantis e juvenis (e até adultas), ela teve que ter sido recolocada nesses lócus. De acordo com Colomer:

O auge da fantasia na literatura infantil e juvenil atual recebeu inicialmente a influência de diversas variantes do “realismo mágico” surgindo na literatura adulta nos anos 1970. A difusão da novela latino-americana ou da obra de autores como Peres Calders ou Álvaro Cunqueiro coincidiu em prestar à literatura infantil uma descrição detalhada e irônica que encaixava com naturalidade a aparição de fenômenos fantásticos para projetar uma nova luz interpretativa sobre a realidade. A literatura para meninos, meninas e adolescentes criou então nova forma de ficção fantástica que pode dividir-se entre a reformulação dos usos tradicionais do folclore, a criação de um tipo de “fantasia moderna” e um novo gênero de “alta fantasia” ou “fantasia épica juvenil”. (COLOMER, 2017, p. 214).

De acordo com Colomer (2017), na década de 1970 também houve uma preocupação crescente em todos os países apresentados em encorajar a leitura entre os jovens. Essa preocupação era evidente tanto no âmbito comercial, que buscava conquistar novos mercados ao criar produtos distintos e exclusivos, quanto no campo educacional, que ficava alarmado com os índices de analfabetismo após a conclusão da escolaridade. Fator que pode ter sido decisivo para que os elementos fantásticos, provenientes do realismo mágico, fossem sendo incrementados à literatura infantil e juvenil.

Retornando aos estudos de Todorov (2007), é possível perceber que ele teve como objetivo principal encontrar uma regra que permitisse classificar uma variedade de textos como sendo “obras fantásticas”. Entretanto, a literatura fantástica vai além dessa característica específica, sendo apresentada pelo autor como um gênero que abrange outros gêneros e subgêneros literários. Desse modo, desde o início do seu trabalho, Todorov (2007) defende a literatura fantástica como um gênero literário abrangente.

Devido a literatura fantástica não abranger um tipo de texto ou um gênero literário específico, com a materialização da estrutura e demais características em comum, existem outras abordagens que a classificam não como um gênero, mas como um modo literário. Nesta pesquisa, optamos por seguir a noção da literatura fantástica como gênero tal qual proposta por Todorov.

Desse modo, tendo em vista que a literatura fantástica permeia vários gêneros e não só a literatura infantil e juvenil, Todorov (2007) optou por classificá-la como um gênero literário amplo. Assim, de acordo com o autor, qualquer texto que possui em sua natureza elementos fantásticos, está dentro da literatura fantástica. Mas, o que seriam esses elementos fantásticos? De acordo com Todorov:

Somos assim transportados ao âmago do fantástico. Num mundo que é exatamente o nosso, aquele que conhecemos, sem diabos, sílfides nem vampiros, produz-se um acontecimento que não pode ser explicado pelas leis deste mesmo mundo familiar. Aquele que o percebe deve optar por uma das duas soluções possíveis; ou se trata de uma ilusão dos sentidos, de um produto da imaginação e nesse caso as leis do mundo continuam a ser o que são; ou então o acontecimento realmente ocorreu, é parte integrante da realidade, mas nesse caso esta realidade é regida por leis desconhecidas para nós. Ou o diabo é uma ilusão, um ser imaginário; ou então existe realmente, exatamente como os outros seres vivos: com a ressalva de que raramente o encontramos. (TODOROV, 2007, p. 30-31).

Desse modo, a presença do fantástico ocorre através de algum acontecimento que não possa ser explicado pelas leis naturais que conhecemos em nossa realidade. A partir desse acontecimento inexplicável, existem duas soluções possíveis: ou se trata de um mal-entendido que não transgrede as leis naturais e que será explicado posteriormente, ou de fato existe um acontecimento sobrenatural acontecendo, que embora não faça parte das leis de nossa realidade, faz parte das leis da realidade da narrativa.

A partir dessa definição, é possível perceber que, de acordo com Todorov (2007), o gênero fantástico possui divisões, visto que existe a possibilidade de ter acontecido de fato algo sobrenatural ou pode ter acontecido apenas uma possibilidade de sobrenaturalidade. Desse modo, Todorov assim explica essas divisões:

O fantástico, como vimos, dura apenas o tempo de uma hesitação: hesitação comum ao leitor e à personagem, que devem decidir se o que percebem depende ou não da "realidade", tal qual existe na opinião comum. No fim da história, o leitor, quando não a personagem, toma contudo uma decisão, opta por uma ou outra solução, saindo desse modo do fantástico. Se ele decide que as leis da realidade permanecem intactas e permitem explicar os fenômenos descritos, dizemos que a obra se liga a um outro gênero: o estranho. Se, ao contrário, decide que se devem admitir novas leis da natureza, pelas quais o fenômeno pode ser explicado, estamos no gênero do maravilhoso. (TODOROV, 2007, p. 47-48).

Desse modo, Todorov divide a literatura fantástica em 3 gêneros, a saber, o estranho, o fantástico e o maravilhoso. Assim sendo, o fantástico é um gênero que pertence à literatura fantástica, mas que só existe enquanto existe uma dúvida ou vacilação na narrativa se o fato sobrenatural realmente aconteceu na história ou se faz parte de uma enganação que será explicada posteriormente. Caso o sobrenatural tenha existido, estaremos diante do gênero maravilhoso, caso não, estaremos diante do estranho.

Em outras palavras, enquanto estamos diante de uma vacilação ou hesitação no texto literário, ou seja, quando ainda não sabemos se os acontecimentos aparentemente sobrenaturais da narrativa são de fato sobre-humanos, estamos no gênero fantástico. Quando o fenômeno é esclarecido e de fato houve uma fuga das leis naturais que regem nosso mundo, ou seja, trata-se de um fenômeno sobrenatural, adentramos no campo do gênero maravilhoso. Entretanto, quando o fenômeno é esclarecido e não houve quebra das leis naturais do mundo real, pois, o

fenômeno aparentemente sobrenatural foi esclarecido e não se tratava de nada sobre-humano, como acontece, por exemplo, com os monstros da animação *Scooby-Doo*, estamos no campo do gênero estranho. Caso aconteça de o fenômeno não ter sido esclarecido até o final da narrativa, e nem sequer existe uma sugestão de explicação racional, o texto permanece no gênero fantástico, mais especificamente, no fantástico puro. Lembrando, no entanto, que independente da terminação do texto literário, ou seja, resolvendo-se para o maravilhoso, para o estranho ou permanecendo no fantástico puro, ele continua pertencendo ao amplo gênero da literatura fantástica.

E se caso não houver uma definição clara a respeito do sobrenatural no texto literário? Como vimos, se caso permanecer a vacilação, o texto permanece dentro do fantástico puro, mas se caso houver apenas uma sugestão de uma possível explicação, de acordo com Todorov (2007), o texto entrará em um dos dois subgêneros que são vizinhos aos três apresentados acima, a saber, o gênero fantástico-estranho e o gênero fantástico-maravilhoso, que de acordo com Gama-Khalil:

Entre o estranho, o maravilhoso e o fantástico, temos ainda outros gêneros vizinhos: o fantástico-estranho e o fantástico-maravilhoso. A diferença entre o fantástico-estranho e o estranho puro estabelece-se porque enquanto no segundo uma explicação racional é evidenciada no texto, no primeiro, há apenas uma sugestão a explicação racional. No estranho muitas vezes nada de sobrenatural acontece e muitas vezes, nós, leitores, sabemos disso, todavia, os fatos reais nos apavoram tanto quanto ou mais que os sobrenaturais. No fantástico-maravilhoso, as narrativas se iniciam com fatos fantásticos, mas que por fim terminam com a aceitação do sobrenatural, por isso, para Todorov, essas narrativas estariam bem próximas do fantástico puro. (GAMA-KHALIL, 2013, p. 21).

Desse modo, os dois sub-gêneros, o fantástico-maravilhoso e o fantástico-estranho, se diferenciam dos gêneros puros, porque naqueles a explicação para a existência ou não do sobrenatural é evidenciada no próprio texto, enquanto nestes há apenas uma sugestão ou uma possibilidade de confirmação. Em outras palavras, nos gêneros puros, o fato é solucionado no próprio texto, nos sub-gêneros não há uma confirmação de nada, há apenas sugestões de possíveis soluções.

Para David Roas (2013, p. 31), “o sobrenatural é aquilo que transgride as leis que organizam o mundo real, aquilo que não é explicável, que não existe, de acordo com essas mesmas leis”. Desse modo, o autor também faz uma distinção de uma literatura que seria de fato fantástica, para uma maravilhosa. Para Roas (2013), para

que a história narrativa seja considerada fantástica, “deve-se criar um espaço similar ao que o leitor habita, um espaço que se verá assaltado pelo fenômeno que transtornará sua estabilidade” (ROAS, 2013, p. 31), mas para que seja considerada maravilhosa, “diferentemente da literatura fantástica, na literatura maravilhosa o sobrenatural é mostrado como natural, em um espaço muito diferente do lugar em que vive o leitor” (ROAS, 2013, p. 33).

Desse modo, tendo sido estabelecidas as noções e divisões da literatura fantástica, apresentaremos abaixo a obra utilizada como instrumento neste projeto de pesquisa. Cientes da facilidade com que essa literatura tem permeado os espaços infantis e juvenis, é que a utilizaremos enquanto aparato para o letramento literário e a continuação da experiência leitora pelos estudantes.

3.1 Os contos de *Beedle, o bardo*: breve apresentação

De acordo com Teresa Colomer, Stith Thompson (1955-1959) faz uma classificação dos contos populares, no qual ele define assim o conto de fadas ou conto maravilhoso:

O conto de fadas ou conto maravilhoso. Refere-se a um relato com elementos fantásticos, situado em um mundo irreal (ou, pelo menos, sem localização determinada), de origem anônima e transmissão oral, no qual costumam aparecer personagens com poderes especiais, tais como fadas, ogros, bruxas, duendes, etc. Situam-se aqui, por exemplo, os contos recontados pelos irmãos Grimm ou pelo estudioso russo Afanasiev. (COLOMER, 2017, p. 135).

A obra que apoia essa proposta de trabalho de letramento literário, a partir da sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2022), é *Os contos de Beedle, o Bardo*. Esta coletânea consiste em cinco contos escritos por Joanne Kathleen Rowling, autora da famosa saga *Harry Potter*. A saga *Harry Potter* catapultou Rowling para fora do anonimato, vendendo mais de 450 milhões de cópias em sete volumes e ficando-a na lista dos autores mais vendidos do mundo. Por sua vez, essa coletânea faz parte do mesmo universo da saga que trouxe reconhecimento à autora.

Embora a coletânea *Os Contos de Beedle, o Bardo* possa não ser tão amplamente conhecida como a saga *Harry Potter*, é certo que qualquer leitor que conheça esta saga, tenha ouvido falar dessa coletânea, principalmente devido ao O

Conto dos Três Irmãos, que é apresentado integralmente no último volume da saga e desempenha um papel crucial em seu final. Portanto, com base nessa conexão estabelecida, optamos por trabalhar com essa obra com a esperança de que ela seja capaz de estimular os jovens do 6º ano do Ensino Fundamental a se envolverem com a leitura literária.

Os cinco contos que compõem a obra são relativamente simples, no que diz respeito à linguagem e ao enredo, embora tragam algum grau de complexidade. No entanto, não é só o fator linguístico que influencia na capacidade de compreensão do leitor, mas, contam-se também as suas vivências e seu repertório cultural, tal como nos afirma Colomer:

Outro erro comum tem sido pensar que é possível estabelecer fronteiras estritas entre o que é ou não compreensível para as crianças, já que o que uma criança pode entender não depende unicamente do desenvolvimento intrínseco de suas capacidades interpretativas, mas que é condicionado pela presença e familiaridades com sua cultura. (COLOMER, 2017, p. 30).

Desse modo, a obra em questão, que a própria autora descreve como "uma coletânea de histórias populares para jovens bruxos e bruxas" (ROWLING, 2017, p. XI), reúne cinco contos que pertencem a uma realidade diferente, ou seja, a um universo fantástico onde o sobrenatural está presente. J. K. Rowling (2017) afirma que essas histórias são "contadas há séculos à hora de dormir, daí serem o 'Caldeirão saltitante' e a 'Fonte da sorte' tão conhecidas de muitos alunos de Hogwarts quanto 'A gata borralheira' e 'A bela adormecida' das crianças trouxas¹ (não mágicas)" (ROWLING, 2017, p. XI).

É importante destacar que o que a autora quer transmitir não é apenas que os contos abordam temas fantásticos, mas sim que essas histórias existem dentro do próprio universo sobrenatural da saga *Harry Potter*. São contos que circulam dentro desse mundo, sendo acessíveis apenas aos jovens bruxos e bruxas que fazem parte dele. A coletânea é composta pelos seguintes contos: *O Bruxo e o Caldeirão Saltitante*, *A Fonte da Sorte*, *O Coração Peludo do Mago*, *Babbity*, *a Coelha*, e *seu Toco Gargalhante* e, por fim, *O Conto dos Três Irmãos*.

Joanne Kathleen Rowling, autora da coletânea, nasceu em Yate, na Inglaterra, em 31 de julho de 1965. Ela é filha de Peter Jolin Rowling e Anne Volant.

¹ Termo cunhado pela autora para referir-se às crianças não são bruxas, ou seja, pessoas comuns, não mágicas.

Desde sua infância, Rowling foi criada em um ambiente repleto por livros, pois seus pais eram ávidos leitores. Esse ambiente contribuiu para despertar seu interesse pela escrita, e ela começou a escrever seu primeiro livro de ficção intitulado *A história de um coelho chamado Coelho* aos seis anos de idade. Quando adulta, durante uma viagem de trem entre Manchester e King's Cross, Rowling começou a escrever o primeiro livro da saga *Harry Potter*. Essa saga se tornaria posteriormente um fenômeno mundial, levando a autora à fama e ao reconhecimento internacional.

Os Contos de Beedle, o Bardo foi publicado pela primeira vez em 13 de dezembro de 2007 e foi escrito por J. K. Rowling com o objetivo de apoiar a organização filantrópica Lumos. A Lumos tem como objetivo beneficiar crianças órfãs na Europa, tirando-as dos grandes orfanatos onde elas não têm vínculos familiares e são privadas de cuidados amorosos, o que dificulta a construção de sua identidade individual. A organização busca realocar essas crianças em convívio com famílias, sejam elas suas próprias famílias, famílias adotivas ou pequenos lares comunitários. Toda a renda adquirida com a venda deste livro é utilizada para apoiar essa causa e ajudar as crianças órfãs a terem uma vida melhor e mais amorosa.

Como vimos anteriormente, assim como os contos de fadas foram usados para ensinar valores às crianças, as histórias de *Os Contos de Beedle, o Bardo* seguem a mesma perspectiva, no entanto, elas possuem a particularidade de ensinar valores às crianças bruxas, uma vez que são histórias específicas do mundo imaginário dos bruxos. Isso pode ser observado, por exemplo, no trecho a seguir:

As histórias de Beedle se assemelham aos nossos contos de fadas sob muitos aspectos; por exemplo, a virtude é normalmente premiada e o vício castigado. Apresentam, porém, uma diferença evidente. Nos contos de fadas trouxas, é comum a magia estar na raiz dos problemas do herói ou da heroína – a bruxa malvada envenenou a maçã, ou fez a princesa mergulhar em um sono de cem anos, ou transformou o príncipe em uma fera horrenda. Em *Os contos de Beedle, o Bardo*, ao contrário, encontramos heróis e heroínas que, embora capazes de realizar mágicas, descobrem que lhes é quase tão difícil resolver seus problemas quanto o é para nós, trouxas. As histórias de Beedle ajudaram gerações de pais bruxos a explicar este doloroso fato da vida aos seus filhinhos: a magia tanto causa dificuldades quanto as resolve. (ROWLING, 2017, p. XI-XII).

De fato, a autora nos faz imaginar que essas histórias não pertencem ao mundo real que conhecemos. Em vez disso, os leitores que têm acesso a elas estão imersos em outra realidade, uma realidade fictícia. Isso significa que, mesmo que sejam *trouxas*, no sentido atribuído pela autora, ao ler *Os Contos de Beedle, o*

Bardo, os leitores são transportados para um universo fantástico e paralelo. Dessa forma, quando um jovem segura esse livro em suas mãos, ele é automaticamente transportado para dentro do mundo da saga *Harry Potter*.

Outro aspecto que pode agradar aos alunos leitores dessa obra é a inserção de personagens da saga *Harry Potter* ao livro. Três personagens são inseridas na referida obra, a saber, *Alvo Dumbledore*, *Minerva McGonagall* e *Hermione Granger*. *Dumbledore* é inserido de forma mais direta do que *Minerva* e *Hermione*, visto que há um comentário seu ao final de cada conto, enquanto as duas são apenas mencionadas, como podemos ver na citação abaixo que é um trecho da introdução na voz da autora:

Apesar das coincidências nos pontos de vista, foi uma surpresa descobrir uma coleção de notas sobre *Os contos de Beedle, o Bardo*, entre os muitos documentos que *Dumbledore* legou em testamento aos arquivos de *Hogwarts*. Se tais notas foram escritas para seu próprio prazer ou para futura publicação, jamais saberemos; recebemos, contudo, a gentil permissão da professora *Minerva McGonagall*, hoje diretora de *Hogwarts*, para incluí-las, com uma novíssima tradução dos contos feita por *Hermione Granger*. (ROWLING, 2017, p. XIV-XV).

Como podemos perceber, as personagens da saga *Harry Potter* são mencionadas na introdução como sendo pessoas reais, de existência própria, e não como personagens, visto que, como evidenciado, o referido livro pertence à realidade e mundo deles. Desse modo, para eles, as personagens são aquelas que vivenciam o enredo em cada um dos contos. Para melhor situar os leitores desta pesquisa, apresentaremos neste momento um breve resumo de cada um dos contos que compõem a coletânea, além de fazer uma breve análise conforme as classificações propostas por *Todorov* (2007).

O primeiro conto que compõe a obra é *O Bruxo e o Caldeirão Saltitante*. Esse conto narra a história de um velho bruxo que vivia com seu filho cercado por vizinhos trouxas. Ele era muito conhecido por ser bondoso, de modo que ajudava a todos os aldeões que vinham a sua procura em busca de ajuda para os seus problemas. Para que o bruxo não revelasse a origem de seus poderes, quando o pediam ajuda, ele fingia fazer poções em um caldeirão que ele apelidava de sua panelinha da sorte.

Quando ele morreu, seu filho, que também era bruxo, ficou sozinho na mesma casa. O pai havia deixado para ele uma pantufa, com uma mensagem de que desejava que ele não precisasse usá-la. O filho que esperava receber algo de

valor, se chateia com o presente. Passando a viver sozinho numa casa que era conhecida por ajudar a todos, logo ele começa a receber visitas em busca de auxílio, no entanto, diferentemente do pai, ele não ajuda seus vizinhos trouxas. Desse modo, logo que ele nega auxílio a um dos aldeões, o caldeirão revela um pé e sai saltitando ao seu encalço, onde quer que vá, desvendando assim o significado da pantufa deixada pelo pai.

Esse conto evidencia uma rivalidade que está presente no universo criado por J.K. Rowling em toda a saga *Harry Potter* que é a dos bruxos contra os não bruxos, chamados de *trouxas*, mas que faz referência clara ao período da Inquisição em que membros da Igreja Católica caçavam e queimavam as pessoas acusadas de bruxaria, o que levou a uma rivalidade entre esses dois públicos no mundo real.

Essa rivalidade é tão marcada nas histórias escritas por Rowling que se comparam ao nosso mundo às situações de preconceitos e discriminações. O filho do bruxo, que não aceitava essa aproximação entre bruxos e *trouxas*, decide por não ajudar a nenhum deles. Só quando a companhia do caldeirão saltitante se torna insuportável, ele decide por ajudar os outros, não por bondade, mas para ter paz.

Levando em consideração a divisão da literatura fantástica feita por Todorov (2007) em três gêneros, e mencionada no tópico anterior, sendo elas o fantástico puro, o estranho puro e o maravilhoso puro, e em dois subgêneros, o fantástico-maravilhoso e o estranho-maravilhoso, é possível classificar esse primeiro conto da coletânea em maravilhoso puro, visto que não há vacilação quanto ao sobrenatural pelas personagens que aceitam desde o começo as situações atípicas como normais. Quando o filho do bruxo se depara com um caldeirão saltitando, ele não se mostra impressionado com a situação, apenas inconformado por seu pai não ter deixado nada mais valioso.

O segundo conto que compõe a coletânea é *A Fonte da Sorte*. Esse conto, como o título sugere, conta a história de uma fonte mágica que fica no alto de um morro, envolto por muros e poderosa magia. Uma vez por ano, no período entre o nascer e o pôr do sol do dia mais longo do ano, uma pessoa tinha a sorte de entrar para competir e tentar chegar até a referida fonte e lá realizaria o seu maior desejo.

Centenas de pessoas se reuniam nesse dia para tentarem a sorte de serem escolhidas. Chegado o dia, dentre a multidão, três bruxas combinam de que se uma delas tivesse a sorte de ser escolhida, tentariam levar as outras. E aconteceu. Uma das bruxas fora escolhida pelas plantas do jardim que a envolveu e a levou para

dentro dos muros. Conforme combinado, a bruxa se agarrou à outra bruxa que se agarrou à terceira, no entanto, acidentalmente a terceira bruxa agarrou a armadura de um triste cavaleiro e entraram os quatro no jardim.

O cavaleiro percebendo que se tratavam de bruxas, decide deixar o jardim, pois, acreditava-se incapaz de competir com elas, entretanto, elas o convencem e o desafiam a caminharem juntos. Ao longo do caminho, o cavaleiro e as bruxas se deparam com três desafios para conseguirem chegar à fonte. Ao longo desses desafios, antes que chegassem à fonte da sorte, as bruxas recebem aquilo que procuravam, deixando o banho da fonte para o triste cavaleiro e assim ele conquista o que procurava, no entanto, o narrador do conto termina dizendo que “As três bruxas e o cavaleiro desceram o morro juntos, de braços dados, e os quatro levaram vidas longas e venturosas, sem jamais saber nem suspeitar que as águas da fonte não possuíam encanto algum”. (ROWLING, 2017, p. 34).

É importante destacar que apesar de ficar explícito que as águas da fonte não possuíam poderes sobrenaturais, não se pode negar a presença do sobrenatural em todo o conto. Percebemos que na verdade o que o narrador evidenciou é que o que eles buscavam não estava na chegada, mas no caminho, mostrando que é o processo que leva ao resultado e não o resultado em si.

Tendo em vista que todo o universo do conto gira em torno do sobrenatural desde a presença de um local mágico, em que só uma pessoa escolhida poderia entrar, além das situações enfrentadas na subida até a fonte, em que não há em nenhum momento assombramento ou surpresa com as situações pelas personagens, mas são aceitas como normais, sobretudo, pelo fato das mulheres serem bruxas, mas também pelo próprio cavaleiro que ao descobrir o que elas são, não se mostra surpreso, apenas quer desistir por não se achar capaz de competir com a magia delas, o conto também se classifica como maravilhoso puro.

O terceiro conto é *O Coração Peludo do Mago*. Esse conto traz a história de um jovem bruxo, rico, bonito e talentoso que percebendo o quanto seus amigos mudavam ao se apaixonarem, decide usar sua magia para não se apaixonar por ninguém, visto que ele considerava o amor a fraqueza do homem. Tudo corria bem. As moças tentavam conquistá-lo, mas ele as rejeitava conforme seu desejo inicial. Até que certo dia, o jovem ouve seus empregados comentarem sentir pena dele, por não ter encontrado alguém e viver sozinho.

O jovem, com o orgulho ferido, querendo provar que era capaz de encontrar alguém e para que as pessoas sentissem inveja de sua conquista, decide encontrar a mais bela das moças. Não demorou muito para que ele encontrasse uma bela bruxa, rica e talentosa. Ela era tão diferente que mexia com o coração de todos, exceto do bruxo. Todos os parabenizavam, mas ela sentia uma grande frieza no comportamento do bruxo, até que um dia em um grande banquete em homenagem à donzela, ela descobre seu grande segredo.

O bruxo havia retirado o seu coração do seu peito e o colocara numa caixa fechada na masmorra. O coração tornara-se frio e com longos pelos negros. A donzela, ao ver aquela cena, pede ao mago que ele recoloca o coração no lugar de origem. Contudo, o coração tornara-se selvagem pela longa prisão, e assim, o mago assassina a donzela para roubar o coração dela, já que o seu não lhe servia mais. Com isso, ele também acaba morrendo quando, movido de raiva, rasga do peito o seu próprio coração jurando jamais se deixar dominar por esse órgão.

Tal como acontece nos contos anteriores, o terceiro conto que compõe a coletânea se desenrola com a presença do sobrenatural como normal. A donzela ao ver o coração do mago em uma caixa e com um formato diferente do habitual, não se assusta com a possibilidade daquela ação, mas com a atitude do mago de ter removido algo tão importante de dentro de si. A atitude da donzela não é de surpresa por ele ainda estar vivo sem um coração, mas de surpresa por ele ter tido essa coragem. Um outro aspecto que pode ser destacado é o pedido feito pela donzela ao mago para que ele reponha o coração no lugar a que pertence, com toda a naturalidade de uma coisa possível e não assombrada diante de algo sobrenatural. Desse modo, o conto *O coração peludo do mago*, de acordo com a classificação feita por Todorov (2007), também se classifica como maravilhoso puro.

O quarto conto é *Babbity, a Coelha, e seu Toco Gargalhante*. Nesse conto é narrada a história de um rei que decide que só ele deveria ter poderes mágicos, no entanto, ele era trouxa. Desse modo, ele ordena ao chefe do seu exército que formasse uma Brigada de Caçadores de Bruxos, a fim de acabar com todas as pessoas que tivessem poderes mágicos. Contudo, o rei publica um decreto onde procurava um instrutor de magia.

Como é óbvio, nenhum bruxo atendeu ao chamado do rei, pois, na possibilidade de ser uma cilada, poderiam ser mortos por ele. Contudo um astucioso charlatão, vendo diante de seus olhos uma chance de enriquecer, apresentou-se ao

palácio como um grande bruxo e, após executar alguns truques simples, foi nomeado pelo rei como Grande Feiticeiro-Chefe, e Mestre Régio da Magia. Começada as aulas, o charlatão começou a ganhar tempo com o rei, tendo sempre o cuidado de realizar truques simples a fim de mantê-lo convencido.

Havia no castelo uma lavadeira chamada *Babbitty*, que, enquanto realizava seus trabalhos, acompanhava o treinamento do rei. Não podendo se conter perante as peripécias do charlatão, começa a soltar altas gargalhadas. O rei enfurecido, decide que fará sua apresentação ao público no dia seguinte. O charlatão pensa em fugir, mas não encontra um jeito. Enquanto caminha pelo castelo e pensa no que fazer, chega até a janela de *Babbitty*, onde descobre que ela é uma bruxa. O charlatão a obriga a ajudá-lo na apresentação do rei no dia seguinte ou ele a entregaria à Brigada. *Babbitty* se vê obrigada a ajudar o charlatão em troca de sua vida e de seu segredo.

Contudo, o rei, que desconhecia as possibilidades da magia, visto que no universo criado por J.K. Rowling, até mesmo a magia possui limitações, é desafiado por seus súditos a realizar a ressurreição de um dos seus cachorros que havia falecido. O rei, ao tentar realizar esse feitiço, acaba por não obter êxito. *Babbitty*, que por ser bruxa, conhecia os limites da magia, cai na gargalhada com a tentativa do rei e acaba se entregando. O rei, que se voltara para o charlatão, ouve dele que a magia não está sendo executada, pois *Babbitty* é uma bruxa e está bloqueando a magia do rei.

Ao ouvir isso, o rei ordena à brigada que capturem *Babbitty*, no entanto, *Babbitty* que era um *animago*, ou seja, uma bruxa que era capaz de se transformar em um animal, transformou-se em uma coelha, sem que ninguém visse, e escondeu-se atrás de uma moita, próximo de uma árvore. O rei, acreditando que a árvore era a própria *Babbitty*, ordena que ela seja cortada ao meio. Entretanto, após derrubarem a árvore, *Babbitty* falando de detrás da moita sem que ninguém a visse, conta a verdadeira ação do charlatão, que pede clemência ao rei por sua própria vida, e *Babbitty* ainda faz o rei prometer que deixará de perseguir a todos os bruxos, além de mandar fazer uma estátua dela onde fora aquela árvore.

Há mais uma vez nesse conto uma clara referência ao período da Inquisição, onde evidencia-se a perseguição contra os bruxos praticada pelas pessoas detentoras de poder em meio a sociedade. *Babbitty* consegue escapar e proteger a todos os bruxos daquela região por esperteza própria, levando-nos a refletir aquilo

que as pessoas acusadas de bruxaria durante a Inquisição precisaram fazer para escapar dos castigos impostos.

Com relação aos gêneros propostos por Todorov (2007), este conto também se classifica como maravilhoso puro, visto que os eventos sobrenaturais não causam estranheza às personagens. Quando as personagens perdem *Babbitty* de vista, não se empenham por procurá-la, mas, por ouvirem sua voz próxima à árvore, já acreditam sem dificuldade que ela se transformou em árvore, decidindo por cortá-la, sem sequer se questionarem sobre a possibilidade desse fato.

O último conto que compõe a obra é *O Conto dos Três Irmãos*. Muito famoso por ser contado integralmente na saga *Harry Potter*, neste conto, como o título sugere, é narrada a história de três irmãos bruxos que caminham por uma estrada deserta e se deparam com uma adversidade: atravessarem um rio que não possui ponte. Sendo bruxos, eles agitam suas varinhas e fazem surgir uma ponte naquele lugar. Entretanto, a Morte que sabia que o natural era as pessoas se afogarem no rio ao tentar atravessá-lo, sente-se traída e aparece aos três irmãos fingindo parabenizá-los pela magia.

Como recompensa por terem utilizado de seus poderes para não morrerem, a morte decide presenteá-los com qualquer coisa que eles desejassem. O primeiro dos irmãos pediu a varinha mais poderosa do mundo, onde ele pudesse derrotar todos os seus inimigos, e a Morte lhe concedeu. O segundo irmão pediu o poder de ressuscitar os mortos, e a Morte entregou-lhe uma pedra retirada do rio com esse poder. O terceiro irmão, e o mais sábio dos três, pediu à Morte uma forma de sair dali sem ser seguido por ela, e a Morte deu-lhe, de má vontade, uma parte de sua própria capa de invisibilidade.

Após esse evento, os irmãos seguem viagem juntos até um certo ponto e em seguida se separam. A partir daí cada um segue seu próprio caminho. Contudo, a morte não queria presenteá-los de fato, mas apenas oferecer-lhes objetos que pudessem antecipar os seus encontros com ela. O primeiro irmão foi morto brevemente enquanto dormia, por bruxos que temiam o seu poder com aquela varinha, e assim a Morte levava o primeiro irmão.

O segundo irmão, tentando ressuscitar sua amada e vendo que não era possível, visto que a pedra dada pela Morte apenas o deixava vê-la sem que ela pertencesse mais a esse mundo, decide se matar para se encontrar com ela. E assim a Morte levava o segundo irmão. Só o terceiro irmão que por sabedoria,

escondeu-se da Morte utilizando a sua capa da invisibilidade, e só quando atinge a velhice, deixa a capa para o seu filho e aceita a Morte como uma velha amiga.

Desse modo, como nos contos anteriores, neste último conto também estamos diante do gênero maravilhoso puro, visto que as ações da narrativa funcionam mediante uma realidade específica, com leis próprias, e todos que compõem essa narrativa, ou seja, as personagens, não se acham estranhos às ações, mas participam delas ativamente sem qualquer estranhamento.

Como mencionado anteriormente, foi feito um breve resumo de cada um dos contos que compõe a coletânea *Os contos de Beedle, o bardo* para situar os leitores acerca da obra que auxilia nesta pesquisa. Além do resumo, foi feita uma sucinta classificação dos gêneros de cada conto que compõe a obra, como exemplificado por Todorov (2007) a respeito da literatura fantástica. Vale ressaltar que está previsto para que esse trabalho de análise dos contos mediante a literatura fantástica aconteça com os alunos durante a aplicação da sequência expandida, conforme explicaremos adiante.

4 METODOLOGIA

Tendo, nos capítulos e tópicos anteriores, fundamentado esta pesquisa, partiremos agora a descrever a sua metodologia, a saber, o tipo de pesquisa, o local da pesquisa, a sua população e amostra, os instrumentos e procedimentos para coleta de dados e o processamento de análise desses dados.

4.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa está classificada como pesquisa-ação que, segundo Prodanov & Freitas, é “[...] concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (PRODANOV & FREITAS, 2013, p. 65), na qual, através do desenvolvimento de uma proposta de intervenção e análise qualitativa dos dados, visa contribuir para o trabalho com a literatura em sala de aula.

Com relação à análise qualitativa, de acordo com Bortoni-Ricardo (2008, p. 32), “[...] as escolas, e especialmente as salas de aula, provaram ser espaços privilegiados para a condução da pesquisa qualitativa, que se constrói com base no interpretativismo”. Comungando desse mesmo pensamento, é que optamos por uma pesquisa mediante esta natureza qualitativa. A respeito do interpretativismo, a autora nos diz:

Sob a denominação interpretativismo, podemos encontrar um conjunto de métodos e práticas empregados na pesquisa qualitativa, tais como: pesquisa etnográfica, observação participante, estudo de caso, interacionismo simbólico, pesquisa fenomenológica e pesquisa construtivista, entre outros. (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 33).

De modo geral, a abordagem interpretativista, que é de natureza qualitativa, leva em consideração a interpretação que o indivíduo faz da realidade. Desse modo, o pesquisador deixa de ser um agente passivo e passa a ser um agente ativo nesse processo de investigação, pois ele está incluso na sociedade. No paradigma interpretativista, o senso comum, a subjetividade das coisas, o contexto em que o objeto estudado está inserido são essenciais para a produção do conhecimento científico. O indivíduo e a realidade são indivisíveis. O entendimento de mundo é

intencionalmente construído a partir da experiência de vida do indivíduo.

Em se tratando do âmbito de uma sala de aula, o paradigma interpretativista ganha espaço, pois evidencia que tanto o professor quanto os alunos são portadores de conhecimento e a partir das suas visões de mundo, cada um tem uma interpretação sobre a realidade. Essa interação entre os envolvidos faz com que surja um leque de interpretações sobre vários temas como social, cultural, histórico e que podem ser estudados em diversas situações. Contudo, é importante ressaltar que nesta abordagem, o uso do senso comum e a ativa influência do pesquisador no objeto estudado pode comprometer alguns dados, além de ser possível se demorar muito para se obter os resultados.

A coleta de dados qualitativos é uma tarefa que exige muito rigor do pesquisador, sobretudo sobre a imparcialidade das informações, ou seja, assim como na pesquisa quantitativa, na pesquisa qualitativa o pesquisador deve manter-se imparcial diante das informações, para que não se comprometa o resultado final de sua pesquisa. Deve-se dar possibilidades de a hipótese do pesquisador ser concretizada ou refutada, mas, pela própria realidade e não por impressões pessoais do pesquisador.

A observação é um fator essencial na pesquisa qualitativa. Vale ressaltar que a observação faz parte das duas formas de pesquisa, qualitativa e quantitativa, mas, que se exige mais do pesquisador na pesquisa qualitativa, pois, não são apenas números que se observa ou que se quer chegar, mas, todo um conjunto de realidades físicas, psíquicas e emocionais. De acordo com Bortoni-Ricardo:

A pesquisa interpretativista não está interessada em descobrir leis universais por meio de generalizações estatísticas, mas sim em estudar com muitos detalhes uma situação específica para compará-la a outras situações. Dessa forma, é tarefa da pesquisa qualitativa de sala de aula, construir e aperfeiçoar teorias sobre a organização social e cognitiva da vida em sala de aula, que é o contexto por excelência para a aprendizagem dos educandos. (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 42).

Em outras palavras, a pesquisa interpretativista não procura generalizações, mas especificidades, ou seja, busca analisar com o máximo de detalhes uma situação específica para estudá-la e compará-la a outras situações semelhantes, e não procurar uma solução para todos os problemas relacionados a essa pesquisa de uma única vez.

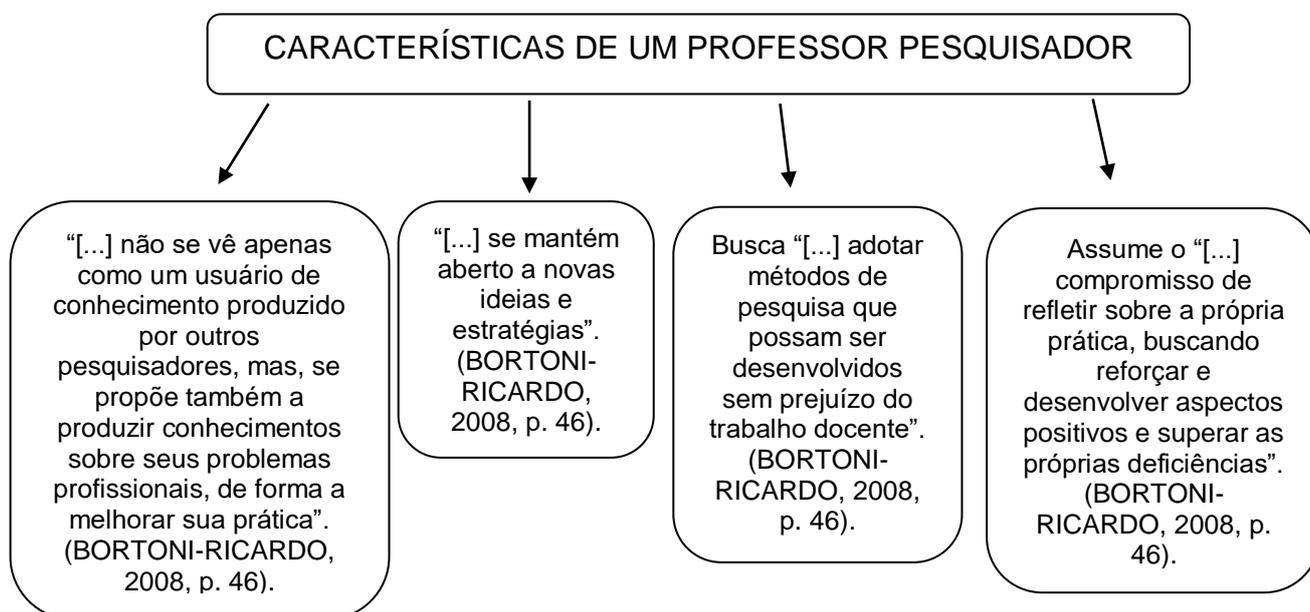
Mediante este objetivo da própria abordagem qualitativa, é que acreditamos

ser muito válido a aplicação da pesquisa ser efetivada pelo próprio professor, pois, quem consegue aprofundar melhor um determinado estudo, senão a pessoa que é familiarizada ao ambiente e ao público alvo a quem o estudo se aplica; e quem está mais familiarizada a esses aspectos, senão o professor que convive com esse ambiente quase que diariamente e pode conhecer melhor que ninguém a realidade desses alunos.

Além de tudo isso, ainda é importante destacar o aprendizado que o professor pesquisador adquire quando se debruça sobre a sua própria realidade, refletindo sobre ela e procurando soluções, tal como afirma Bortoni-Ricardo:

O docente que consegue associar o trabalho de pesquisa a seu fazer pedagógico, tornando-se um professor pesquisador de sua própria prática ou das práticas pedagógicas com as quais convive, estará no caminho de aperfeiçoar-se profissionalmente, desenvolvendo uma melhor compreensão de suas ações como mediador de conhecimentos e de seu processo interacional com os educandos. Vai também ter uma melhor compreensão do processo de ensino e de aprendizagem. (BORTONI-RICARDO, 2008, p. 32-33).

Desse modo, o professor que consegue ir além do seu trabalho cotidiano e se tornar um pesquisador, conseguirá se tornar um excelente profissional, visto que estará refletindo sobre suas próprias ações enquanto educador e mediador de conhecimentos, o que o levará, conseqüentemente, a uma compreensão mais explícita acerca do que é ensinar e o que é aprender. De acordo com Bortoni-Ricardo (2008), podemos destacar as características de um professor pesquisador conforme o mapa conceitual abaixo, produzido por nós:



Mediante as características de um professor pesquisador apresentadas acima, é possível perceber o quão desafiador é este trabalho, contudo, fica evidente o quanto o mesmo é gratificante, sobretudo, pelo fato de ser um produto do próprio docente. De acordo com Bortoni-Ricardo (2008), uma grande vantagem do trabalho do professor pesquisador é que ele é resultado de uma “teoria prática”, ou seja, é um conhecimento que pode influenciar diretamente as ações práticas desse professor, permitindo uma operacionalização do processo ação-reflexão-ação.

4.2 Local da pesquisa

A pesquisa teve como local uma escola pública municipal, situada na cidade de Guarabira-PB, que possui cerca de 230 alunos, somando-se os turnos manhã e tarde. O público-alvo da pesquisa foram os alunos da turma de 6º ano dos anos finais do Ensino Fundamental.

Em relação ao espaço físico, a escola conta com oito salas de aula amplas e climatizadas, uma sala de diretoria, uma sala de secretaria, uma sala de professores climatizada e com materiais de uso pedagógico, uma sala de leitura com dezenas de livros à disposição, banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, banheiro com chuveiro, almoxarifado, dispensa, um pátio coberto e um auditório amplo, o que efetiva um espaço bastante satisfatório e adequado à realização de diversificadas atividades.

O quadro docente da escola é formado por 17 professores, um professor readaptado na sala de leitura, uma coordenadora pedagógica e uma equipe gestora composta por três integrantes. Há na escola três turmas de 6º ano, totalizando 64 alunos matriculados nos turnos manhã e tarde. A carga horária de Língua Portuguesa destinada às turmas de ensino fundamental estabelece 5 h/a semanais.

4.3 População e amostra

A pesquisa tem como população e amostra exclusivamente os alunos da turma A do 6º ano do Ensino Fundamental da escola pública da cidade de Guarabira-PB, a saber, Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Hélder Câmara, mantida pela Prefeitura Municipal.

A turma escolhida para a realização da pesquisa apresenta faixa-etária condizente com relação à temática abordada. No momento de organização para aplicação da pesquisa a referida turma era composta por 21² alunos, sendo 08 alunos do sexo masculino e 13 do sexo feminino entre as idades de 10 e 13 anos, sendo a maioria alunos que estão dentro da faixa etária esperada para a ano/série em curso, no entanto alguns desses alunos ainda apresentam dificuldades de leitura e escrita, daí a necessidade de aprimoramento das competências necessárias para a leitura crítica e produção textual. Desses alunos, 08 são residentes da zona urbana e 13 residentes da zona rural, e todos estudam no turno diurno.

A participação e acompanhamento dos pais ou responsáveis na vida escolar desses alunos, infelizmente, não é o desejado, visto que a maioria não participa de eventos e reuniões em que é esperada a presença dos mesmos, no entanto, esse projeto também se propõe a promover a participação dos mesmos no processo educativo dos filhos.

Todos os alunos que participaram deste projeto participam de projetos sociais como o Bolsa Família, programa que tem por objetivo garantir renda básica para as famílias em situação de pobreza, buscando garantir com que essas famílias tenham acesso a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. É importante levantar essa observação para que seja situado mais claramente o público alvo desta pesquisa, pessoas que dificilmente tenham acesso a livros de literatura, sobretudo, pelo difícil acesso e altos preços desses livros e, em contrapartida, do baixo valor creditado pelo programa, valor que chega a ser insuficiente até para as necessidades básicas das famílias.

4.4 Procedimentos de coleta de dados e etapas da sequência expandida

Para a coleta de dados foi formulada uma proposta de intervenção em sala de aula, na disciplina de Língua Portuguesa, dividida em oficinas. As oficinas terão como proposta o desenvolvimento da sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2022), constituída por motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualização, segunda interpretação e expansão, tendo por instrumento de

² Antes do início da aplicação do projeto, no segundo semestre do ano de 2023, 3 (três) alunos deixaram a referida turma, conforme relatado no capítulo 5 “Análise e discussão dos dados”. Desse modo, a turma passou a contar com 18 (dezoito) alunos matriculados.

geração de dados os materiais produzidos pelos alunos nas atividades propostas na sequência expandida, e como produto, a criação de um caderno didático.

Todas as oficinas desse projeto de intervenção serão ministradas pelo próprio pesquisador que realizará uma coleta de materiais, entre textos, diários de leitura, desenhos e adaptação do texto escrito a partir das atividades propostas nas oficinas da sequência expandida. Utilizaremos para esta proposta uma narrativa infantil e juvenil pertencente à saga *Harry Potter* e à literatura fantástica com seu texto integral, a saber *Os contos de Beedle, o bardo*, de Joanne Kathleen Rowling, que é uma coletânea de 5 contos infantojuvenis pertencentes ao universo fantástico, sendo eles *O bruxo e o caldeirão saltitante*, *A fonte da sorte*, *O coração peludo do mago*, *Babbitty, a coelha*, e *seu toco gargalhante* e *O conto dos três irmãos*, todos com comentários da famosa personagem da saga *Harry Potter*, *Alvo Dumbledore*.

Apesar de a saga *Harry Potter* ser demasiadamente conhecida, existe, em contraponto, a realidade de que existem muitos jovens que conhecem a referida saga apenas pelo sucesso que ela alcançou, mas jamais a assistiram ou a leram. Desse modo, é imprescindível que esses jovens tenham acesso a pelo menos um dos filmes, sobretudo, para que as etapas do projeto ganhem sentido. Entretanto, tendo em vista que o próprio Cosson (2022) alertou para que se tivesse cuidado para que a etapa da motivação não fosse muito prolongada, essa exibição precisará acontecer antes mesmo dessa primeira etapa da sequência.

De acordo com o inciso 8, do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (BRASIL, 1996), “A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória, por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais”. (BRASIL, 1996).

Tendo em vista que a escola, em cumprimento ao que diz a LDB (1996), exhibe todos os meses a um filme nacional na escola, solicitaremos à coordenação pedagógica para que no mês que antecede a aplicação do projeto, seja utilizado esse momento de exibição de filmes nacionais para a exibição do primeiro filme que compõe a saga, o filme *Harry Potter e a pedra filosofal* (2001, direção: Chris Columbus, produção: Warner Bros), que apesar de não ser uma produção nacional, tal qual nos diz a LDB, poderá ser aberta esta exceção nesta única vez a fim de favorecer a execução do projeto.

Na ocasião da exibição do referido filme, os alunos chegarão à escola, sabendo que nesse dia haverá a exibição de um filme, tal qual ocorre todos os meses, no entanto, nesta exibição, eles serão levados para a própria sala deles, pois a exibição mensal é feita no auditório com os alunos divididos por faixas etárias. A sala estará organizada com algumas referências à saga *Harry Potter*, e lá descobrirão a que filme irão assistir.

O filme *Harry Potter e a pedra filosofal* (2001) é o primeiro filme que compõe a saga, desse modo, a sua narrativa é dotada de muitas apresentações, tanto de personagens, quanto dos espaços, das leis que regem esse mundo mágico, etc. Sendo assim, os alunos poderão ir associando aquilo que estão assistindo aos objetos espalhados pela sala de aula e, desse modo, o próprio ambiente vai ganhando sentido ao passo que o filme vá avançando.

Ao chegarem à sala de aula, todos os alunos receberão um chocolate junto a um cartão com o desenho de uma coruja. Inicialmente, eles não entenderão o porquê de estarem recebendo uma coruja, mas isso ganhará sentido assim que eles perceberem que são as corujas que entregam as cartas no mundo de *Harry Potter*. Por este motivo, tal qual os personagens recebendo suas cartas de aceitação para a *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*, ao final do filme todos os alunos receberão uma carta igual a recebida por *Harry Potter* informando que eles estão sendo convidados a ingressarem na escola mágica.

De acordo com Cosson (2022, p. 79), “[...] uma motivação muito longa tende a dispersar o aluno em lugar de centralizar sua atenção em um ponto específico que será o texto literário”. Por esse motivo, optamos por não utilizar o referido filme como motivação, visto que se trata de um filme de duas horas e meia de duração. Entretanto, o filme não poderia deixar de ser exibido, visto que, os alunos que não o conhecem, não encontrariam o mesmo sentido nas etapas do projeto em relação aos alunos que o conhecem. Além do mais, acreditamos que diante da forma como o filme foi exibido, ele seja capaz de despertar nos alunos a expectativa pelo que virá em seguida, visto que as próprias personagens do filme são alunos com a mesma faixa etária dos que vivenciarão essa pesquisa.

A exibição do filme será feita no tempo de 3 aulas, tendo início às 7h da manhã e encerrando às 9h30, em que os alunos sairão para o intervalo e receberão as suas cartas de *Hogwarts*. Após esse momento, tendo levado os alunos a conhecerem de perto a saga *Harry Potter* a partir da exibição do primeiro filme que

compõe a saga, assim como, de recordar àqueles que já a conheciam, poderemos dar sequência com a ligação entre a referida saga e a obra *Os contos de Beedle, o bardo*. Desse modo, poderemos partir para a primeira etapa da sequência expandida, nomeada motivação.

4.4.1 Motivação

Tendo em vista que, de acordo com Cosson (2022), essa etapa consiste em uma atividade de preparação para o livro a ser lido e tendo em vista que a obra a ser trabalhada, como vimos anteriormente, pertence ao universo *Harry Potter*, para a etapa da Motivação, buscaremos preparar a sala de aula desses alunos com materiais referentes à saga *Harry Potter*, tais como, objetos, símbolos, livros, imagens, e deixar que os alunos explorem esses materiais, façam perguntas, e, sobretudo, associem ao filme assistido anteriormente.

Inseridos nesta ambientação e após as discussões acerca do filme exibido anteriormente, será feita a exibição da animação de “O conto dos três irmãos”, animação de um dos contos que compõem a obra *Os contos de Beedle, o bardo*. Após a sua exibição, os alunos poderão apresentar suas opiniões e impressões diante da animação. A animação está disponível no *YouTube*³, visto que é um recorte do último filme que compõe a saga e possui a duração de três minutos e vinte e um segundos. Ela será exibida na própria sala de aula dos alunos com o auxílio da TV. Essa etapa será desenvolvida no período de duas aulas.

4.4.2 Introdução

Após a motivação, Cosson (2022) apresenta a etapa da introdução. Nessa oficina, o autor destaca a necessidade de apresentação do autor e a obra a ser lida. Para o melhor aproveitamento desta etapa, ela será dividida em dois momentos. No primeiro momento, será feita a apresentação da obra *Os contos de Beedle, o bardo* e da autora J.K. Rowling, além de apresentar a relação da obra com a saga *Harry Potter*, utilizando-se da exibição de slides no *Power Point*, com o auxílio do

³ Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NrKIWxDC8ag>>.

computador e do projetor. Nesta apresentação, serão mostradas informações sobre a obra e sobre a autora, além de imagens de ambas.

Ainda no primeiro momento, faremos a seleção e divisão dos alunos em quatro grupos de acordo com as quatro casas de *Hogwarts* (*Grifinória*, *Lufa-Lufa*, *Corvinal* e *Sonserina*), a fim de que, ao longo de toda a pesquisa os grupos possam se ajudar entre si, desde as tarefas mais simples até as que exigem um pouco mais de cada um.

Essa divisão será feita, primeiramente, através de um *quiz*, no qual, a partir das respostas dos alunos, eles serão selecionados para uma das casas. Esse *quiz* será respondido na sala de aula, porém, ainda que seja o próprio aluno a respondê-lo, ele não saberá na mesma hora para que casa foi selecionado. Tendo concluído as respostas de todos os alunos, o professor recolherá as respostas, para na oficina seguinte, com o auxílio de um *chapéu seletor*⁴, fazer a seleção dos alunos para as suas respectivas casas, tal como visto no filme.

O *quiz* está organizado com 11 questões, com 4 alternativas em cada questão. As alternativas foram distribuídas de modo a associar as respostas às qualidades desejadas por cada casa de *Hogwarts*, de modo que cada alternativa segue o padrão das casas. Desse modo, a alternativa A, diz respeito à casa da *Grifinória*, a alternativa B, à casa da *Lufa-Lufa*, a alternativa C, à casa da *Corvinal* e a alternativa D à casa da *Sonserina*. Ao final, o estudante será guiado para a casa na qual ele teve mais alternativas marcadas.

As últimas questões estão relacionadas a um desejo pessoal do aluno, de modo que ele expresse para qual casa ele desejaria ou não ir. Essas questões foram colocadas, primeiro por ser evidenciado no filme que o *chapéu seletor* leva em consideração a vontade dos alunos, e segundo para a melhor distribuição desses alunos em caso de mesmo número de respostas em alternativas diferentes. Desse modo, havendo-se empate das respostas dos alunos em duas ou mais alternativas, serão utilizadas essas duas últimas questões para desempate. Esse primeiro momento, será desenvolvido em três aulas.

Dando-se início ao segundo momento, os alunos se depararão com uma grande caixa de madeira ao centro da sala de aula, ao lado de uma cadeira e sobre essa cadeira o *chapéu seletor*. Após os alunos se sentarem em seus devidos

⁴ O *chapéu seletor* é um objeto mágico do universo *Harry Potter* que é responsável pela distribuição dos alunos em cada uma das casas da *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*.

lugares, haverá a distribuição e leitura da música do *Chapéu Seletor*. Essa música foi retirada do primeiro livro que compõe a saga *Harry Potter, Harry Potter e a pedra filosofal*, que é a obra que inspirou o filme assistido pelos alunos, embora a música não apareça no filme. Nessa música, o *chapéu seletor* descreve a *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*, assim como as características que cada uma das casas de *Hogwarts* valoriza para que seja feita a divisão. No livro, essa música é cantada antes de ser feita a seleção dos alunos para as casas.

Após a leitura da música do chapéu seletor, chegará a hora dos alunos conhecerem o resultado de suas respostas ao *quiz*, ou seja, eles descobrirão para que casa foram selecionados e quem integrará os seus grupos. Desse modo, cada aluno será chamado pelo nome para ir até a cadeira que se encontra no centro da sala, o professor colocará o *chapéu seletor* em sua cabeça e anunciará o resultado. Após o anúncio do resultado, o aluno se dirigirá até a grande caixa de madeira, e abrirá a porta referente a sua casa. Ao abrir a caixa, o aluno encontrará um kit contendo o livro *Os contos de Beedle, o bardo*, o diário de leitura, o cronograma de leitura, um lápis comum com borracha e uma caneta. Essa oficina será realizada em duas aulas.

4.4.3 Leitura

Tendo sido encerrada a oficina da introdução, iniciaremos a oficina da leitura. Após os alunos descobrirem as suas casas, divididas de acordo com as casas de *Hogwarts* e acontecido a entrega dos livros aos alunos, junto a um kit que, além do livro *Os contos de Beedle, o bardo*, contém um diário de leitura, um cronograma de leitura, lápis comum, borracha e caneta, todas preparadas de forma que cada aluno tenha recebido seu kit na cor específica da sua casa na oficina anterior, tem início a oficina da leitura da obra “Os Contos de Beedle, o Bardo”, mediante cronograma específico e relatos em diários de leitura. Acontecendo ao longo da leitura o devido acompanhamento através das anotações nos diários de leitura pelos alunos.

Nesta oficina, que é o centro de toda a sequência, os alunos serão direcionados a executarem a leitura da obra a partir de cronograma específico, pois, de acordo com Cosson “Na questão da leitura, que convém ser feita prioritariamente extraclasse, o professor e os alunos buscarão acertar em conjunto os prazos de

finalização da leitura”. (COSSON, 2022, p. 81). Além disso, os alunos serão direcionados a como se fazer o preenchimento dos diários de leitura.

Esses diários serão pequenos cadernos confeccionados com a temática do projeto, onde os alunos farão suas anotações e registros. Tendo em vista que por falta de contato com esse tipo de atividade, a maioria dos alunos não saberia o que escrever nos diários, serão colocadas perguntas nas páginas do diário de leitura relacionadas à leitura de cada dia.

Ao longo das leituras dos alunos, o professor fará o acompanhamento dos diários de leitura em cada aula para visualizar o andamento e não deixar que nenhum dos alunos deixe de cumprir com os prazos, visto que, um atraso em qualquer uma das leituras organizadas no cronograma, poderá resultar na desistência desse aluno na continuação da leitura.

Como uma forma de incentivo para os alunos com os seus respectivos grupos, será confeccionado um painel com as fotos e as cores de cada casa do projeto, baseados numa competição que existe na própria escola de *Hogwarts*, onde os alunos vão ganhando ou perdendo pontos para a sua equipe de acordo com as suas participações ou quebra de acordos ao longo das aulas. No mundo mágico de *Harry Potter*, a casa vencedora ganha um troféu chamado *Taça das Casas*. No projeto, a equipe que somar mais pontos ao final do projeto ganhará também um prêmio surpresa. Chamaremos esse painel de *Taça das Casas*.

Uma outra atividade que será feita nesse acompanhamento das leituras pelos alunos, é a entrevista, pois, de acordo com Colomer, “Uma forma especial de “compartilhar livros” é a de estabelecer entrevistas periódicas entre cada aluno (ou um grupo pequeno) e o professor para comentar as leituras realizadas individualmente”. (COLOMER, 2017, p. 103). Essas entrevistas serão feitas pelo professor aos alunos durante o tempo destinado à leitura. Conforme cronograma de leitura (Apêndice B), o período destinado à leitura é de catorze dias (sendo doze com leitura e atividade, visto que não foram incluídos os domingos), que compreende duas semanas. Deste modo, nesse período o professor terá contato com os alunos em dez aulas. Essas aulas serão destinadas às entrevistas e partilha dos alunos do que estará sendo escrito no diário de leitura, além da anotação das pontuações dos alunos que cumprirem os combinados no painel da *Taça das Casas*.

4.4.4 Primeira interpretação

Para a primeira interpretação, propusemos, também fazer a separação em dois momentos. Inicialmente será feita a socialização dos diários de leitura concluídos, visto que ao longo do processo de leitura, os alunos já foram partilhando algumas anotações, assim como, a apresentação das impressões dos estudantes após a leitura, e, no segundo momento, a separação dos contos de acordo com os grupos de alunos distribuídos de acordo com as casas de *Hogwarts*, separadas na segunda etapa desta sequência, para uma oficina de desenho das personagens.

Levando em consideração que essa proposta resultará em uma apresentação teatral e que as personagens dos contos não foram representadas ainda fora dos textos, precisamos levar os alunos a imaginarem como são essas personagens, quais as suas características, como se vestem, etc. para que ela possa ser representada através da dramatização.

Como vimos, existem cinco contos na coletânea, mas apenas quatro grupos de alunos. Essa questão foi pensada para não incluir nas dramatizações o último conto que compõe a obra, a saber, *O conto dos três irmãos*. Primeiro porque, devido à animação, ele não teria os mesmos desafios que os outros, visto que as personagens já foram representadas na própria animação, e segundo porque é possível que os alunos disputassem por representar esse conto em detrimento dos outros.

Ainda é importante salientar que a divisão dos contos entre os grupos poderá ser feita de duas formas: primeiro, de forma combinada entre alunos e professor levando em consideração a quantidade dos membros do grupo e a quantidade de personagens do conto; ou, segundo, através de sorteio dos quatro contos entre as quatro equipes. Para a etapa da socialização e discussão dos diários de leitura serão reservadas três aulas, e para a oficina de desenho serão reservadas duas aulas.

4.4.5 Contextualização

Para a oficina da contextualização, serão feitas duas atividades. Primeiro, será feita a apresentação da literatura fantástica aos alunos, na qual o professor, através de slides e do *Power Point* fará uma exposição desse conteúdo,

apresentando seus conceitos, seus gêneros e subgêneros para, na segunda atividade os alunos aplicarem esse conhecimento.

Na segunda atividade, os alunos farão a análise de cada conto que compõe a obra *Os contos de Beedle, o Bardo* mediante a literatura fantástica. Nessa etapa, cada grupo fará a análise do conto que foi destinado a si, através da oficina anterior, procurando encontrar em cada conto os elementos fantásticos que se apresentam, além de procurar classificar esses contos de acordo com as definições feitas por Todorov (2007).

Em outras palavras, os alunos procurarão reconhecer os elementos fantásticos presentes em cada conto e em seguida classificar, junto às suas equipes, cada conto que compõe a obra *Os Contos de Beedle, o bardo* conforme divisão anterior proposta por Todorov (2007), de acordo com os gêneros fantástico puro, estranho puro e maravilhoso puro, ou os sub-gêneros fantástico-maravilhoso e fantástico-estranho. Para essa oficina serão destinadas três aulas, sendo duas aulas para o estudo da literatura fantástica e uma aula para a análise pelos alunos.

4.4.6 Segunda interpretação

Na segunda interpretação, objetivamos levar os alunos a fazerem uma adaptação de cada um dos contos para o gênero dramático, a fim de dramatizarem na culminância dessa sequência. Primeiramente, os alunos serão apresentados ao texto dramático, para perceberem as diferenças existentes entre ele e um texto narrativo. Em seguida, os alunos, em grupo, farão a primeira escrita desse texto.

Tendo concluído essa primeira escrita, o professor recolherá as produções e fará apontamentos e direcionamentos para que o grupo de alunos torne a proposta aplicável através do teatro. Após esse processo, o grupo se reunirá uma segunda vez para fazer as possíveis correções. Em seguida, se iniciarão as confecções dos materiais para as dramatizações desses contos e serão organizados os ensaios e todas as demais preparações.

Essas apresentações poderão acontecer a partir do próprio ato teatral, assim como, da utilização de fantoches, ou de entrevista com personagens, a depender da criatividade dos alunos e das possibilidades de dramatizações de cada um dos contos. No dia da apresentação, a escola estará preparada para receber os expectadores, tanto colegas e professores da escola, quanto de pessoas externas.

As crianças e adolescentes também contarão com a presença das suas famílias, a fim de as integrarem nos seus processos de formação, para, por fim, chegarmos à expansão.

Para essa etapa serão reservadas doze aulas, que serão distribuídas da seguinte forma: primeiramente serão reservadas duas aulas para o estudo do texto dramático, onde será utilizado um fragmento do livro *Harry Potter e a criança amaldiçoada* (ROWLING, THORNE & TIFFANY, 2016), que é um texto dramático escrito por Jack Thorne e John Tiffany, baseada na história de J.K. Rowling, como continuação da saga *Harry Potter*. Nessas aulas, os alunos terão acesso ao texto e poderão estudar acerca das características do texto dramático, tais como discursos diretos, rubricas, atos, cenas, etc.

Após o estudo do texto dramático, serão destinadas três aulas para os alunos fazerem o processo de roteirização, nas quais eles irão transformar os contos, que são textos narrativos, em textos para encenação teatral, ou seja, textos dramáticos. Tendo acontecido a roteirização, o professor recolherá as produções dos alunos, onde cada grupo terá feito uma produção, e fará as devidas correções e observações.

Na aula seguinte, levando em consideração as considerações e observações do professor, os alunos receberão novamente os seus textos e terão duas aulas para fazerem a reescrita textual dos seus roteiros. Esse processo de reescrita, com base nas orientações do professor, tem o objetivo de deixar o texto mais bem organizado para a dramatização, além de favorecer a qualidade do texto.

Tendo sido reescrito o texto pelos alunos, o professor recolherá todos os roteiros para as suas respectivas digitalizações enquanto se organizam os ensaios e a confecção dos materiais para as encenações. Para esse período de ensaios e confecção de materiais para as dramatizações serão reservadas cinco aulas, que poderão ser aumentadas a depender do andamento dos trabalhos.

4.4.7 Expansão

Dentro da oficina da expansão, primeiramente será feito o dia da culminância do projeto, onde os alunos farão a apresentação das dramatizações para os demais alunos da escola, assim como, para membros de suas famílias, visitantes externos e

demais professores e equipe gestora, a fim de mostrarem o fruto de suas leituras e produções.

Concluindo a expansão, será criado um clube de leitura na escola que dê sequência a outras leituras pelos alunos. Para tanto, faremos o seu lançamento no dia da culminância, apresentando a sala de leitura da nossa escola, com um ambiente organizado e agradável, pois, de acordo com Colomer, “Tanto o espaço da biblioteca quanto o das salas de aulas, onde se aprende a ler, são lugares especialmente necessitados de uma organização compreensível e estimulante para os aprendizes de leitura”. (COLOMER, 2017, p. 95).

4.5 Instrumentos da coleta de dados

Levando em consideração a sequência expandida explicada acima e o seu desenvolvimento através das oficinas, os instrumentos de coletas de dados são constituídos por materiais diversos como TV, para a exibição do filme *Harry Potter e a pedra filosofal* (2001) e da animação de *O conto dos três irmãos* (YouTube), o site *YouTube*, internet, notebook para a organização dos materiais gráficos e reprodução dos vídeos na TV, além de celular para registro das oficinas.

Também serão utilizados objetos relacionados à saga *Harry Potter*, como o *chapéu seletor*, varinhas mágicas, dentre outros. O livro *Os contos de Beedle, o bardo*, chocolates para serem entregues junto ao cartão da corujinha, envelopes para as cartas dos alunos, cadernos para os diários de leitura, também serão utilizados projetor e slides do *Power Point* para as aulas expositivas, além de imagens da obra e da autora para a exemplificação nos slides.

Também será necessário a utilização de impressora e papel para a produção gráfica dos materiais como capa dos diários de leitura, cartão com desenho de coruja, brasão da *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts* para os envelopes, cartas de *Hogwarts*, *quiz*, música do chapéu seletor, cronograma de leitura, fichas de desenho, fragmento texto teatral *Harry Potter e a Criança Amaldiçoada* (2016).

Contaremos também com uma grande caixa de madeira com portas, nas cores das quatro casas de *Hogwarts* para recebimento dos kits. Canetas, lápis comuns, borrachas e sacolas coloridas para serem entregues nos kits. Além do painel com o placar dos pontos recebidos pelos alunos para as suas equipes. Por fim, a produção de textos e a roteirização pelos alunos, contando com técnica de

observação, com organização prevista para o período de um bimestre, totalizando catorze atividades para serem executadas estimativamente em quarenta aulas além de um dia para a culminância e criação do Clube da Leitura.

Todo o processo da pesquisa terá como dados qualitativos a participação, o envolvimento e o engajamento dos envolvidos, que irão compartilhar o processo de leitura literária em oficinas e através de diários de leitura. Além de, ao final das etapas, produzirem um roteiro teatral referente a obra literária escolhida para esta proposta e a dramatização da mesma.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Tendo sido apresentada a Metodologia deste trabalho no capítulo anterior, convém agora descrever como aconteceu o processo de aplicação da sequência expandida proposta por Cosson (2022), através das oficinas que se sucederam em cada etapa de realização de nosso projeto de pesquisa.

Após o parecer favorável do Conselho de Ética e a avaliação e aprovação desta dissertação no Exame de Qualificação, ocorrido em 28 de junho de 2023, ficamos aguardando a volta às aulas na escola para darmos início à aplicação da proposta, visto que da metade do mês de junho ao início do mês de julho do ano de 2023, as escolas municipais de Guarabira encontravam-se em período de recesso junino.

Levando em consideração que foi percebido, inicialmente, uma grande dificuldade de leitura por parte de alguns alunos da turma do 6º ano A, por lacunas na alfabetização e letramento em séries anteriores, e que o ambos eram importantes, primeiro para as suas próprias vidas, e segundo para o êxito do projeto, visto que envolvia habilidades e competências de leitura literária, durante o bimestre que antecedeu a aplicação do projeto foram trabalhadas, com esses alunos em específico, atividades voltadas à alfabetização e letramento.

Além de nossas aulas, a Secretaria de Educação do Município de Guarabira dispôs de um professor de Língua Portuguesa voltado exclusivamente para a alfabetização desses e de outros alunos da escola que apresentavam a mesma dificuldade, o que resultou, ao final do trabalho em conjunto, que todos os alunos da turma já conseguissem fazer a leitura de textos, embora alguns com ainda certa dificuldade.

Para esse trabalho de atividades específicas para a alfabetização, foi utilizado um material disponibilizado pelo MEC no ano de 2021, através da secretaria de Alfabetização, que conta com dois livros, sendo um de atividades⁵ e outro do professor alfabetizador⁶ do Curso de Práticas de Alfabetização do Programa Tempo de Aprender. O livro de atividades é composto por 70 atividades lúdicas, que exploram os seis componentes para a alfabetização, a saber, 1º Aprendendo a ouvir;

⁵ Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacacao/pdf/livrodeatividades.pdf.

⁶ Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/aceso_informacacao/pdf/copy_of_livrodoprofessor_03_09.pdf.

2º Conhecimento alfabético; 3º Fluência; 4º Vocabulário; 5º Compreensão; e 6º Produção de Escrita, que buscam apresentar atividades que possibilitem o aprendizado do aluno em qualquer nível de leitura em que ele esteja.

Já o Livro do Professor Alfabetizador disponibiliza estratégias que apresentam práticas para o ensino da leitura e da escrita baseadas nas melhores evidências científicas, tendo por objetivo apoiar e incentivar o processo criativo dos professores para a sala de aula, de modo que um livro complementa o outro, pois enquanto no livro do aluno a atividade é proposta sem muito detalhamento, no livro do professor alfabetizador são apresentadas estratégias para a melhor resolução da atividade pelo aluno.

Conforme a classificação feita por Gregorin Filho (2011), baseado em Coelho (2000), a respeito dos níveis de leitores já apresentados nessa pesquisa, no início do ano letivo de 2023, a partir da avaliação feita pelo professor, com acompanhamento semanal da leitura desses alunos, a turma A do 6º ano, que contava com 21 alunos, classificava-se da seguinte forma: 3 pré-leitores, que não conseguiam decodificar a linguagem verbal escrita, reconhecendo apenas algumas das letras; 3 leitores iniciantes, que já conseguiam decodificar a escrita, no entanto ainda com muita dificuldade ou lendo por sílabas; 11 leitores em processo, que já conseguiam ler palavras e frases completas, mas alguns ainda com certa dificuldade de compreensão; e 4 leitores fluentes que conseguiam compreender com maior facilidade aquilo que liam, tanto as informações explícitas quanto as implícitas; e nenhum leitor crítico.

Essa classificação foi fundamental para o maior entendimento do nosso público e assim poder obter desenvoltura na realização do projeto, visto que a nossa pesquisa não se voltava à alfabetização, mas ao letramento literário, e como evidenciamos anteriormente, tratam-se de competências distintas. No entanto, ignorar o nível de leitura dos alunos, comprometeria diretamente o projeto de pesquisa, pois como se poderia pensar em letrar literariamente um aluno que sequer consegue ler?

Conforme nosso cronograma de execução, o projeto estava previsto para iniciar no segundo semestre do ano de 2023. Desse modo, tendo se encerrado o recesso junino, as aulas retornaram no dia 10 de julho de 2023, quando começamos a preparar todo o material necessário para o início da aplicação, iniciando com a

impressão dos documentos de autorizações dos pais dos alunos para a participação deles no projeto de pesquisa.

No entanto, nessa semana de volta às aulas, tivemos a notícia de que, durante o período de recesso junino, três alunos haviam saído da turma do 6º ano A. Um aluno transferiu-se de escola, por ter mudado de cidade, e dois alunos foram remanejados para o turno da tarde por preferência dos pais. Desse modo, a turma que inicialmente contava com 21 alunos, diminuiu para 18, passando a ser 5 alunos do sexo masculino e 13 do sexo feminino, sendo 07 residentes da zona urbana e 11 da zona rural.

Como visto anteriormente, a sequência expandida proposta por Cosson (2022) conta com 7 etapas: motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualização, segunda interpretação e expansão. No entanto, antes do início das etapas da sequência, era necessário levar os alunos a conhecerem de perto a saga *Harry Potter*, visto que, como prevíamos, embora todos os alunos dessa turma conhecessem a saga *Harry Potter*, nem todos a tinham assistido, e nenhum dos alunos a tinha lido, e esse conhecimento era primordial para dar sentido às oficinas da sequência expandida deste projeto.

Assim, solicitamos à coordenação pedagógica da escola que a exibição de filmes nacionais que acontecia todos os meses na escola, em consonância ao inciso 8, do artigo 26 da LDB (BRASIL, 1996), fosse substituída, no mês de julho, para a exibição do primeiro filme que compõe a saga *Harry Potter*, *Harry Potter e a pedra filosofal* (2001), com a turma do 6º ano A. A coordenação pedagógica da escola não só autorizou, mas junto à gestão escolar, deu-nos todo apoio para a realização dessa atividade.

Desse modo, no dia 19 de julho de 2023, fizemos a exibição do primeiro filme que integra a saga *Harry Potter*. Para isso, a sala de aula desses alunos foi devidamente preparada com objetos que remetiam à saga, onde alguns alunos rapidamente associaram ao filme, antes mesmo da exibição, e outros não tinham ideia do que se tratava.

Dentre os objetos que foram dispostos no interior da sala de aula, destacavam-se o *chapéu seletor*, a carta de *Hogwarts*, o bilhete de passagem do *Expresso de Hogwarts*, que era a passagem utilizada pelos alunos de *Hogwarts* para viajarem no trem e chegarem à escola, uma maleta com o desenho da parede da estação de trem com a inscrição “Plataforma 9^{3/4}”, *galeões*, que são as moedas

utilizadas pelos bruxos no mundo mágico de *Harry Potter*, além de varinhas e um painel com o nome da obra *Os contos de Beedle, o bardo*, que foi disposto em uma parede de forma sutil sem explicar qualquer relação com o filme que eles iriam assistir.

Quando os alunos chegaram, já encontraram a sala preparada para a exibição do filme, com as cadeiras dispostas de frente para a TV, e na mesa estavam os objetos relatados. Às 07h10 da manhã, o filme *Harry Potter e a pedra filosofal* (2001, direção: Chris Columbus, produção: Warner Bros) teve início.

Imagens 1 e 2 - Alunos assistindo ao filme *Harry Potter e a Pedra Filosofal* (2001)



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Pretendíamos que ao chegarem à sala de aula, todos os alunos recebessem um chocolate, junto a um cartão com o desenho de uma coruja. No entanto, preferimos deixar a entrega para o momento em que isso acontece no filme, ou seja, logo no início do filme, na cena em que as corujas começam a trazer as cartas para Harry Potter e o seu tio Válder Dursley o impede de ler, os alunos recebem um pequeno cartão com o desenho de uma coruja, junto a um chocolate. A imagem 3 a seguir mostra como ficaram os cartões que preparamos para a turma.

Imagem 3 – Cartão de acolhida com desenho de coruja



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Foi possível perceber que os alunos conseguiram associar no mesmo momento o que eles estavam recebendo ao que estava acontecendo no filme, a partir de comentários tais como: “Que legal!”, “Que bonitinho!” e “Olha! Tem uma coruja também!”. O que nos deixou bastante satisfeitos pelo objetivo proposto ter sido alcançado.

Passados mais ou menos 50 minutos do início do filme, às 8h da manhã, o professor entregou a todos os alunos um saquinho com pipoca para que eles pudessem comer enquanto assistiam ao filme. Os alunos estavam bastante atentos à exibição, situação que também nos deixou satisfeitos, e apesar de todos verem a pipoca chegando, mantiveram-se em seus lugares sem muita inquietação, aguardando o professor fazer a entrega.

Imagens 4 e 5 – Professor distribuindo pipoca aos alunos



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O filme prosseguiu sem mais interferências do professor. A exibição acabou exatamente às 9h35 da manhã, quando começaram a aparecer os créditos do filme. Nesse momento, os alunos aplaudiram a exibição e começaram a se organizar para saírem para o intervalo. O professor à porta fez a entrega das cartas de *Hogwarts* a cada aluno e eles foram deixando a sala de aula abrindo os envelopes. Cada carta possuía escrito o nome do próprio aluno no envelope, como mostra a imagem 6, a seguir.

Imagem 6 – Cartas de *Hogwarts* entregue aos alunos

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Com isso, concluímos a exibição do filme e sem ainda mencionar nada a respeito do projeto, a não ser a mensagem sutil no painel com o nome da obra a ser lida posteriormente pelos alunos e o título “Projeto de Leitura”. Nenhum dos alunos questionou o painel, talvez acreditando se tratar de alguma atividade da turma que utiliza a sala no contraturno.

Na semana seguinte, no dia 25 de julho, pusemos em prática a oficina da **motivação**. Tendo em vista que a primeira aula deste dia, na turma do 6º ano A, não era de Língua Portuguesa, preparamos a sala do auditório para receber os alunos no momento da aula, que teria início no quinto horário, às 10h15 da manhã.

Por se tratarem das duas últimas aulas da manhã, eles organizaram seus materiais escolares e se dirigiram ao auditório. Chegando lá, logo na entrada no auditório, eles se depararam mais uma vez com os objetos que estavam na sala de aula no dia da exibição do filme, assim como, do mesmo painel. Dessa vez, os alunos já comentaram entre si a respeito dos objetos e todos sabiam do que se tratava cada um.

Aproveitando os comentários dos alunos, foi questionado a eles acerca de suas impressões a respeito do filme, ao que um aluno questionou se o professor iria exhibir os outros filmes, se referindo aos demais filmes da saga. Respondemos que não seria possível a exibição dos outros filmes porque se tratava de filmes muito

longos, mas que eles poderiam procurar depois para assistirem em casa. A respeito da exibição, outros alunos comentaram que gostaram muito do filme e, com isso, passaram a lembrar e a comentar entre si a respeito de diversas cenas, destacando aquelas que eles mais gostaram.

Inseridos nessa ambientação e após discutirem acerca do filme, foi apresentado aos alunos um objeto que não estava entre os objetos que estavam dispostos na sala de aula, no dia da exibição do filme. Tratava-se de um cordão com um determinado pingente (conforme imagem abaixo), e foi questionado se eles conheciam aquele símbolo.

Imagem 7 – Pingente com símbolo das *Relíquias da Morte*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Tratava-se do símbolo das *relíquias da morte*, objetos que fazem parte do último conto que compõe a coletânea *Os contos de Beedle, o bardo*, mais precisamente o último conto nomeado *O conto dos três irmãos*, e que já fora explicado anteriormente neste trabalho.

Nenhum aluno soube responder do que se tratava aquele objeto, nem o que significava o símbolo, ao passo que começaram a pedir ao professor que explicasse o seu significado. O professor afirmou que todos eles poderiam descobrir se prestassem atenção ao vídeo que seria exibido na tela através do projetor. Assim, os alunos fixaram os olhos na tela para assistirem à animação de *O conto dos três irmãos*.

Imagem 8 – Exibição da animação *O conto dos três irmãos*

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Após a exibição, os alunos afirmaram que ainda não entendiam o símbolo, pois não o tinham visto na animação. O professor então explicou que se tratava da junção das três *reliquias da Morte*. O triângulo representava a *capa da invisibilidade* dada pela *Morte* a um dos irmãos. O círculo ao centro do triângulo representava a *pedra da ressurreição* entregue a outro dos irmãos, e o traço no meio do círculo e do triângulo representava a *varinha das varinhas* também entregue pela *Morte* ao primeiro dos irmãos.

Os alunos ficaram surpresos com a explicação do professor e pediram para verem de perto o cordão com o pingente. Enquanto o cordão transitava de mão em mão, o professor começou a questionar a respeito da animação que acabaram de assistir. Um aluno logo afirmou que essa história daria um outro filme, ao que concordamos no mesmo momento. Outro aluno disse ter achado a *Morte* muito feia.

A respeito da mensagem trazida pela animação, quando o professor questionou se na opinião deles, a *Morte* tinha algum objetivo ao dar aqueles presentes, já que o texto afirma que ela “fingiu parabenizar”, um dos alunos respondeu que ela tinha o objetivo de que eles morressem mesmo. Outro aluno disse acreditar que ela só deu o que eles pediram, quando um terceiro aluno acrescentou que existem vezes em que nós só queremos o que vai nos fazer mal.

Com essa discussão, a aula foi encerrada, visto que os transportes começavam a chegar para levar os alunos residentes na Zona Rural. Assim foi concluída a primeira oficina do projeto.

No dia seguinte, era a hora de pôr em prática a segunda oficina da sequência expandida, nomeada **introdução**. Como destacado por Cosson (2022), nesta etapa da sequência, deve acontecer a apresentação do autor e da obra a ser lida pelos alunos. Para que esta etapa fosse melhor aproveitada, foi dividida em dois momentos. Desse modo, o primeiro momento da oficina da introdução ocorreu no dia 26 de julho de 2023, em 3 aulas.

A aula teve início às 7h da manhã, na qual o professor mais uma vez foi até a sala de aula dos alunos para que eles se dirigissem ao auditório da escola. Tendo chegado os alunos ao auditório, sentaram-se nas cadeiras dispostas de frente à tela branca e ao projetor que já exibia o primeiro slide com a imagem de um livro aberto e um título escrito, *Os Contos de Beedle, o bardo*.

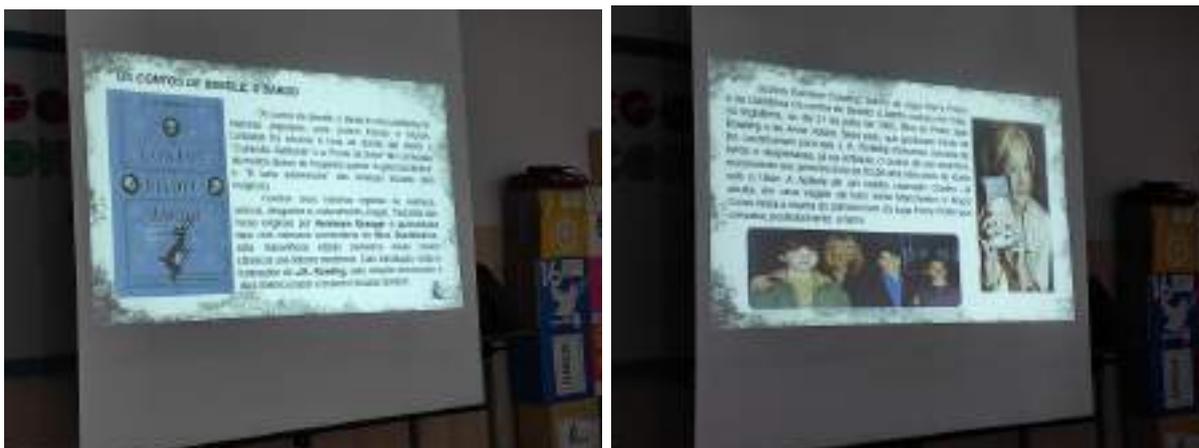
Imagem 9 – Tela de abertura dos slides sobre *Os contos de Beedle, o bardo*



Fonte: https://aminoapps.com/c/potter-amino-em-portugues/page/item/os-contos-de-beedle-o-barbaro/Eq5v_RluLIXwezJL3gdV02gkLpqWvr6e4. Acesso em: 10 de julho de 2023.

Assim, teve início a apresentação da obra *Os contos de Beedle, o bardo* e da autora J.K. Rowling aos alunos, destacando que se tratava da autora de toda a saga *Harry Potter*, inclusive de um dos livros que originou o filme assistido por eles. As imagens 10 e 11 abaixo, mostram o momento da exibição dos slides.

Imagens 10 e 11 – Slides sobre *Os contos de Beedle, o bardo* e J.K. Rowling



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Dito isso, também foi destacada a relação da obra *Os contos de Beedle, o bardo* com a saga *Harry Potter*, além de um pequeno resumo de cada conto que compõe a obra, com todo o cuidado de não apresentar aos alunos nenhuma informação mais específica da narrativa, a fim de não antecipar ou atrapalhar a experiência leitora deles. Foi utilizada a exibição de slides no *Power Point*, com o auxílio do computador e do projetor.

Imagem 12 – Oficina da introdução



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Concluída essa apresentação da obra e da autora, às 8h30 da manhã, as primeiras duas aulas foram encerradas, pois as três aulas não eram seguidas. Então os alunos retornaram para as suas salas para assistirem a aula de outro professor, e após essa aula, o intervalo. Após o intervalo, os alunos retornaram ao auditório para

a conclusão deste primeiro momento da oficina.

Nesta terceira aula, que teve início às 9h30 da manhã, os alunos receberam um *quiz* impresso, para que eles pudessem responder e assim ser feita a divisão dos alunos em quatro grupos de acordo com as quatro casas de *Hogwarts*, que são *Grifinória*, *Lufa-Lufa*, *Corvinal* e *Sonserina*, a fim de que esses grupos pudessem se ajudar entre si ao longo de todo o projeto. Foi pensado em se fazer o *quiz* de forma on-line, através de um formulário do *Google*, entretanto, tendo em vista que nem todos os alunos possuíam celular e na escola não havia sala de informática, optamos pelo material impresso.

O *quiz* foi entregue aos alunos ainda no auditório e eles passaram a respondê-lo individualmente. O *quiz* pode ser encontrado no caderno didático produto desta dissertação.

Imagens 13 e 14 – Segunda parte da oficina da introdução



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Conforme mencionado anteriormente, o *quiz* foi organizado com 11 questões, com 4 alternativas em cada questão. As alternativas foram distribuídas de modo a associar as respostas às qualidades desejadas por cada casa de *Hogwarts*, conforme será descrito na *Canção do Chapéu Seletor* (Ver p. 45-46 do Caderno Didático), de modo que cada alternativa segue o padrão das casas. Assim, a alternativa A, diz respeito à casa da *Grifinória*, a alternativa B, à casa da *Lufa-Lufa*, a alternativa C, à casa da *Corvinal* e a alternativa D à casa da *Sonserina*.

Desse modo, o aluno será classificado para a casa em que ele marcar mais alternativas. Para o caso de empate entre as alternativas marcadas, foram deixadas as duas últimas questões para respostas pessoais quanto à vontade do aluno, ou seja, para que ele expresse o seu desejo quanto a qual das casas deseja ir. Desse modo, havendo-se empate das respostas de um aluno em duas ou mais alternativas, serão utilizadas essas duas últimas questões para desempate.

Tendo sido concluídas as respostas dos alunos ao *quiz*, às 10h15 da manhã, estes entregaram-no ao professor e foram deixando o auditório e retornando às suas salas para assistirem às últimas aulas da manhã com outros professores. Como descrito anteriormente, esse primeiro momento foi desenvolvido em três aulas, sendo as duas primeiras para a exposição da obra e da autora de *Os contos de Beedle, o bardo*, e a terceira para a resposta ao *quiz* pelos alunos, havendo um espaço entre a segunda e a terceira aula.

Concluído então o primeiro momento, na semana seguinte aconteceu o segundo momento da oficina da introdução, em que era a hora de revelar aos alunos as suas casas e as suas equipes. Essa etapa aconteceu no dia 01 de agosto de 2023, na aula que teve início às 10h15 da manhã.

No início desse segundo momento, os alunos receberam em sua sala uma grande caixa de madeira nas quatro cores que representam as quatro casas de *Hogwarts* que são vermelho, amarelo, azul e verde, com o brasão da casa colado na frente de cada porta da caixa. Enquanto o espaço era organizado, os alunos permaneceram sentados em seus lugares, com olhares curiosos sobre o que era aquilo e o que iria acontecer. Ao lado da grande caixa, foi colocada uma cadeira e sobre essa cadeira o *chapéu seletor*, além do mesmo painel utilizado anteriormente com o nome da obra e o título “Projeto de Leitura”.

Após essa organização inicial do espaço da sala de aula, os alunos receberam impressa a música do *Chapéu Seletor* para leitura. A música não foi cantada, pois, como dito anteriormente, a música não aparece no filme assistido pelos alunos, nem em nenhum outro, sendo apresentada apenas no livro *Harry Potter e a pedra filosofal* (2015), portanto, sua melodia é desconhecida. Nessa música, o *chapéu seletor* descreve a *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*, assim como, as características que cada uma das casas de *Hogwarts* valoriza, explicando a seleção para cada casa da escola, por isso, no próprio livro, essa

música é cantada antes de ser feita a seleção dos alunos para as suas respectivas casas.

Imagem 15 – Leitura da música do *Chapéu Seletor*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Após a leitura da música do *chapéu seletor*, foi questionado aos alunos se eles conseguiram perceber sobre o que tratava aquele texto, e eles associaram facilmente às casas de *Hogwarts* vistas por eles no filme. Ao serem questionados sobre o porquê as pessoas serem selecionadas para casas diferentes, um aluno respondeu que teria a ver com o jeito de ser de cada pessoa. Em outras palavras, a seleção para as casas ocorre de acordo com a personalidade do aluno, e essas características valorizadas por cada casa são muito claras no próprio texto.

Desse modo, chegou a hora dos alunos descobrirem o resultado de suas respostas ao *quis* e para que casa foram selecionados, além de descobrirem quem integrará os seus grupos. Para esse processo, cada aluno foi chamado pelo nome para ir até a cadeira que se encontrava no centro da sala, para que o professor pudesse colocar o *chapéu seletor* na cabeça de cada um e anunciar o resultado.

Imagens 16 e 17 – Seleção dos alunos para as casas de *Hogwarts*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Conforme o professor ia anunciando o resultado, o aluno se dirigia até a grande caixa de madeira, e abria a porta referente a cor da casa que ele havia sido selecionado para receber o seu presente.

Imagem 18 – Recebimento do kit após a seleção dos alunos para as casas de *Hogwarts*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O presente encontrado pelo aluno ao abrir a caixa era um kit para a sequência do projeto, confeccionado nas cores da própria casa para a qual ele foi selecionado, como mostra a imagem abaixo.

Imagem 19 – Alunos com o livro *Os contos de Beedle, o bardo* e diários de leitura



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O kit continha o livro *Os contos de Beedle, o bardo*, um diário de leitura, um cronograma de leitura, um lápis comum com borracha e uma caneta.

Imagens 20 e 21 – Kits de leitura e diários de leitura



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Após todos os alunos serem selecionados para as suas respectivas casas, foi explicado o Cronograma de Leitura (Apêndice B) e foi encerrada essa segunda etapa da oficina da introdução. Era por volta das 11h12 da manhã, quando os

transportes dos alunos residentes da Zona Rural começaram a chegar e eles começaram a deixar a sala. Antes de saírem, foram orientados a trazerem o kit no dia seguinte para que o primeiro dia de leitura fosse feito de forma compartilhada.

Desse modo, assim ficaram organizadas as equipes de alunos a partir das casas de *Hogwarts*. Primeiramente, a casa da *Grifinória*, composta por 5 alunos; a segunda equipe, foi a *Lufa-lufa*, composta por 4 alunos; a terceira equipe, foi a da *Corvinal*, também composta por 4 alunos; e, por fim, a equipe da *Sonserina*, composta por 5 alunos. Assim foram distribuídas as equipes para a execução do projeto, sendo *Grifinória*, *Lufa-lufa*, *Corvinal* e *Sonserina*, respectivamente.

No dia seguinte, que correspondeu ao dia 02 de agosto de 2023, teve início a oficina da **leitura**, com a leitura da obra “Os Contos de Beedle, o Bardo”. A aula teve início a partir das 07h05 da manhã e verificamos que todos os alunos trouxeram os kits entregues no dia anterior. Assim sendo, foi mais uma vez explicado o cronograma de leitura, dando ênfase para que os alunos respeitassem o referido cronograma, sem adiantá-lo ou atrasá-lo, visto que, o nosso objetivo era inicialmente o de criar uma rotina leitora, que não faria nenhum sentido se o aluno concluísse a leitura do livro já no primeiro dia.

Além disso, foi explicado o que é um diário de leitura e como ele deveria ser preenchido. Esses diários de leitura são pequenos cadernos que foram confeccionados com a temática do projeto, onde os alunos iriam fazer as suas anotações e registros conforme fossem avançando na leitura. Contudo, por falta de contato dos alunos com esse tipo de instrumento, e para se evitar que os alunos não soubessem o que escrever nos diários, foram colocadas atividades nas suas páginas, de acordo com o cronograma de leitura, de modo que cada atividade do diário se relacionava diretamente à leitura prevista para aquele dia.

Imagem 22 – Atividades do diário de leitura



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Algumas atividades se relacionavam à busca de informações explícitas do texto; outras se voltavam a desvendar informações implícitas; algumas voltavam-se a descobrir a opinião ou percepção dos alunos acerca do texto lido; outras eram atividades que direcionavam para algo que estava fora do texto, como autoria ou alguma relação externa; e outras voltavam-se a uma comparação entre a materialização de um mesmo texto, a exemplo de *O conto dos três irmãos* em que os alunos estavam tendo acesso à versão escrita, mas já tinham tido acesso à animação no início deste projeto.

De acordo com o cronograma de leitura, a primeira leitura feita foi: *Os comentários de Alvo Dumbledore acerca do Conto dos três irmãos*, que se encontra nas últimas páginas do livro *Os contos de Beedle, o bardo*. Essa leitura foi pensada para o início das leituras pelo fato de os alunos já terem tido acesso à animação deste conto. A partir do segundo dia de leitura, eles começarão pelo início do livro.

Ao final do livro, no 12º dia de leitura, conforme cronograma, os alunos voltarão a ler *Os comentários de Alvo Dumbledore acerca do Conto dos três irmãos*, logo após lerem o referido conto na obra. Essa segunda leitura de um mesmo texto tem por objetivo que o aluno crie percepções diferentes de quando ele assistiu à animação para agora que ele está lendo ao próprio texto.

A primeira leitura não foi feita em casa, mas de forma compartilhada na sala de aula. Contudo, a partir da segunda leitura, o aluno fez sua leitura individualmente em casa. Foi solicitado pelo professor que os grupos se ajudassem entre si, sobretudo àqueles alunos que ainda apresentavam dificuldade de ler, evidenciando a todo tempo que eles eram um grupo e que se auxiliariam mutuamente.

Ao longo das leituras dos alunos em casa nestas duas semanas, que compreendem o período de 14 dias, mas sendo especificamente 12 dias de atividades e leituras, visto que não foram acrescentados os domingos ao cronograma, o professor foi fazendo o devido acompanhamento dos diários em cada aula, para garantir que nenhum dos alunos deixasse de cumprir com os prazos, visto que, um atraso em qualquer uma das leituras organizadas no cronograma, poderia resultar na desistência desse aluno na continuação da leitura.

Desse modo, a etapa da leitura teve início no dia 02 de agosto, e foi encerrada no dia 15 de agosto de 2023. Nos dias de encontro presencial na sala de aula, os alunos partilhavam com o professor e com os demais colegas as leituras e atividades que haviam feito nos diários de leitura, através de leituras compartilhadas

e entrevistas pelo professor. Esses encontros aconteceram no período de dez aulas, que compreende justamente as duas semanas destinadas à leitura.

Como uma forma de incentivo para os alunos com os seus respectivos grupos, foi confeccionado um painel com as fotos dos alunos dentro das cores de cada casa do projeto, com o intuito de promover uma competição entre as quatro equipes do projeto. Desse modo, os alunos foram ganhando ou perdendo pontos para as suas equipes de acordo com as suas participações ou quebras de acordos ao longo das aulas. Esses pontos foram marcados a partir de pequenos adesivos circulares pretos que eram colados na parte da cor da equipe do aluno que pontuasse, ou era retirado um desses adesivos caso algum acordo fosse descumprido.

Imagem 23 – Painel *Taça das Casas*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Conforme apresentado na Metodologia deste trabalho, essa competição foi baseada numa competição que existe na própria escola de *Hogwarts*, onde os alunos vão ganhando ou perdendo pontos para as suas equipes de acordo com as suas participações ou quebras de acordos ao longo das aulas. No mundo mágico de *Harry Potter*, a casa vencedora ganha um troféu chamado *Taça das Casas*. Neste projeto, a equipe que somou mais pontos ao final das oficinas, cada aluno que compõe a equipe, ganhou também um prêmio surpresa. Assim como no filme, chamamos a esse painel de *Taça das Casas*.

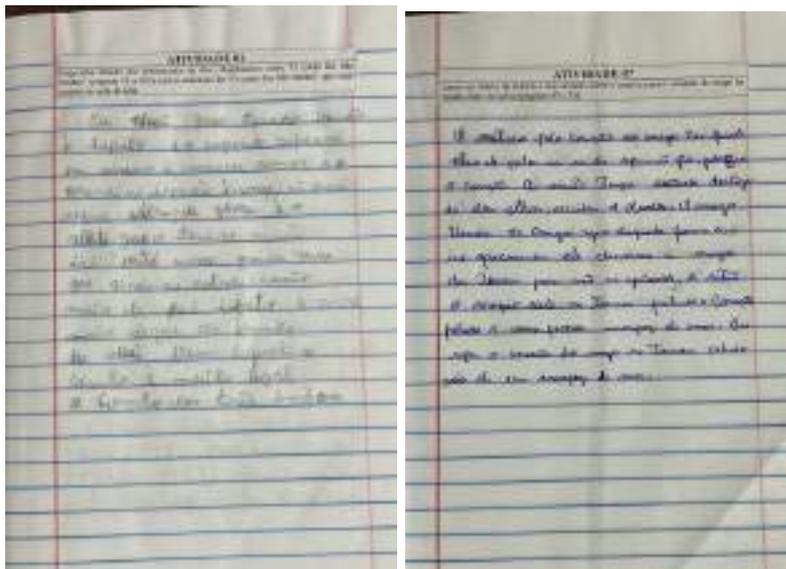
Tendo sido concluída a oficina da leitura, demos início a oficina da **primeira interpretação**. Para a primeira interpretação, foi necessário também fazer a

separação em dois momentos distintos, para o melhor aproveitamento desta oficina no projeto. O primeiro momento aconteceu no dia 16 de agosto de 2023, tendo início às 07h da manhã com a socialização dos diários de leitura pelos alunos após a conclusão das leituras.

Com a sala disposta em círculo, os alunos compartilharam tudo aquilo que vivenciaram durante a leitura e a execução das atividades no diário de leitura. Visto que ao longo do processo de leitura, os alunos já foram compartilhando algumas anotações, agora, com a leitura do livro concluída, os alunos puderam descrever com mais afinco as suas experiências leitoras, assim como, apresentar as suas impressões pessoais de como foi a experiência de ler um livro, pois, para quase todos os alunos, esse foi o primeiro livro que eles leram completamente.

Descrevemos abaixo algumas das anotações feitas no diário de leitura pelos alunos. Infelizmente, não é possível apresentar e descrever todas as anotações, pois essa dissertação ficaria demasiadamente extensa, por esse motivo, selecionamos apenas algumas que achamos mais pertinentes, apenas a título de amostra.

Imagens 24 e 25 – Atividades dos alunos nos diários de leitura



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A imagem 24 retratada acima é o registro do diário de leitura de um dos alunos colaboradores da pesquisa na qual mostra a primeira atividade presente no referido diário que pedia ao aluno que, após ter lido os comentários de *Alvo*

Dumbledore no livro *Os Contos de Beedle*, o bardo acerca de *O conto dos três irmãos*, conto assistido pelo aluno em uma oficina anterior, ele fizesse uma relação do comentário ao conto assistido ao que o aluno respondeu que achou que o terceiro irmão é experto, ao passo que o segundo irmão só pensava no seu amor e o primeiro irmão, em guerra. O aluno também disse que achou legal o conto.

É possível perceber nessa primeira atividade do diário de leitura bastantes desvios ortográficos cometidos pelo aluno, no entanto, ele consegue desenvolver bem a ideia e dialoga com o que sugere a atividade, mesmo que de modo bastante superficial. Desse modo, é possível perceber que o aluno conseguiu fazer a leitura daquilo que o cronograma propusera para esse dia e assim consegue concluir a primeira atividade.

Já a imagem 25 retratada acima diz respeito à atividade 7 do diário de leitura que pergunta ao aluno, após esse ter lido o conto *O coração peludo do mago*, qual a sua opinião acerca do motivo pelo qual o coração do mago havia ficado cheio de pelos ao que o aluno respondeu que o motivo pelo qual o coração havia ficado cheio de pelos foi pelo fato desse coração ter ficado por muito tempo separado dos olhos, ouvidos e dedos pelo fato de o mago querer evitar se apaixonar, ao que o aluno afirma que um coração cheio de pelos diz respeito a uma pessoa incapaz de amar.

Percebemos na execução dessa atividade pelo aluno que os desvios ortográficos são observados de forma bem menos acentuada que na atividade 1 e que o aluno consegue dialogar com êxito àquilo que a atividade propusera, respondendo corretamente ao que se pede e dando sua opinião com bastante propriedade, sobretudo, quando afirma que o coração do mago se tornou peludo pela incapacidade do próprio mago de amar, exatamente o que o conto procura evidenciar.

Essa primeira etapa da oficina da primeira interpretação durou o período de três aulas. Tendo iniciado às 7h, como mencionado anteriormente, e encerrado às 08h30, para que os alunos assistissem a aula de outro professor. Tendo sido retomada às 9h30 até às 10h15 da manhã do mesmo dia, sendo possível ouvir a todos os alunos.

No segundo momento da oficina da primeira interpretação, que ocorreu no dia 22 de agosto de 2023, a partir das 10h15 da manhã, aconteceu a divisão dos contos de acordo com os grupos de alunos de cada uma das casas de *Hogwarts*, separadas na segunda etapa desta sequência. Essa divisão ocorreu para que a

partir desse momento, cada grupo pudesse trabalhar em cima de um conto específico. Para esse segundo momento da oficina, foi feita uma oficina de desenho das personagens.

Como mencionado anteriormente, levando em consideração que essa proposta resultará em uma apresentação teatral e que as personagens dos contos não foram representadas ainda fora dos textos, precisaríamos levar os alunos a imaginarem como são essas personagens, quais as suas características, como se vestem, etc. para que ela possa ser representada através da dramatização.

Como vimos, existem cinco contos na coletânea, mas apenas quatro grupos de alunos. Essa questão foi pensada para não incluir nas dramatizações o último conto que compõe a obra, que é *O conto dos três irmãos*. Primeiro porque, devido à animação, ele não teria os mesmos desafios que os outros, visto que as personagens já foram representadas na própria animação, e segundo porque é possível que os alunos disputassem por representar esse conto por ele se apresentar mais fácil em vista da própria animação.

A divisão dos contos entre os grupos ocorreu de forma bastante tranquila e amigável. Inicialmente pensamos em dividir os contos pela quantidade de personagens a fim de aproximar à quantidade de alunos na equipe, contudo, como as equipes ficaram bastante parelhas, sendo dois grupos de cinco alunos e dois grupos de quatro alunos, o professor dispôs no quadro o nome dos quatro contos e foi solicitando que cada grupo escolhesse um. Caso houvesse disputa por um ou outro conto, seria feito um sorteio, no entanto, cada grupo escolheu um dos contos e nenhum deles se dispôs com a escolha de um ou outro conto por outra equipe.

Com isso, cada grupo de alunos se juntou através da junção das mesas e carteiras na sala e iniciaram a oficina de desenho.

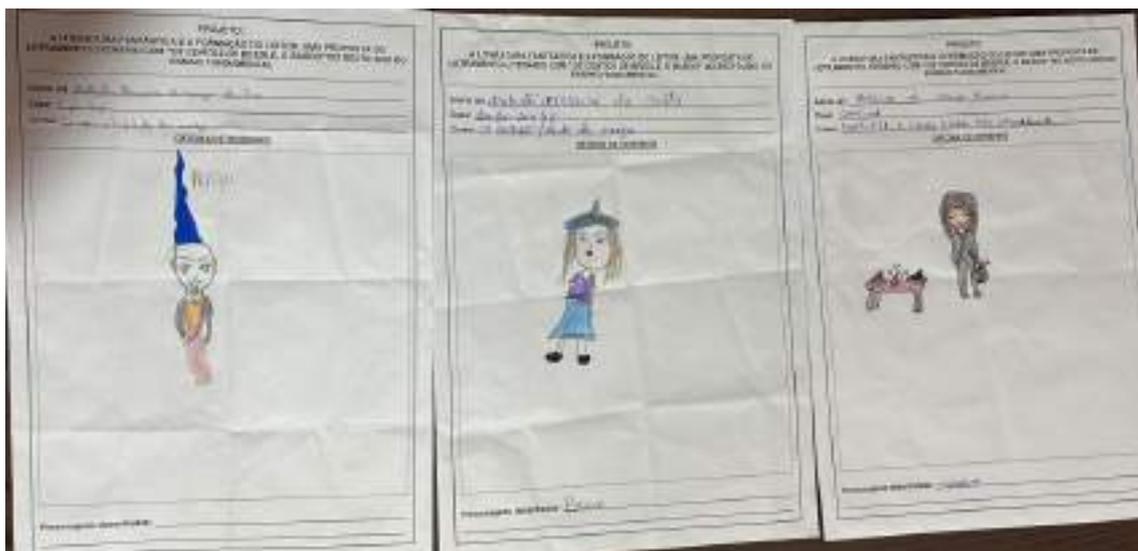
Imagens 26, 27, 28 e 29 – Equipes na oficina de desenho



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Para evitar que o grupo desenhasse a mesma personagem, e assim não fosse contemplada todas as personagens do conto, o professor solicitou que cada equipe fizesse a divisão de qual personagem cada integrante do grupo iria desenhar, para que assim cada personagem dos contos fosse contemplada. Nessa oficina de desenho, duas alunas do grupo da *Sonserina* precisaram fazer a atividade em casa, pois, no momento da aula, estavam no ensaio para o desfile cívico. Como amostragem dessa oficina, apresentamos alguns dos desenhos executados pelos alunos.

Imagem 30 – Desenhos dos alunos



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

As personagens desenhadas acima fazem referência ao conto *O coração peludo do mago*, sendo o *mag*, a *donzela* e o *mordomo*, respectivamente. Para a execução dessa oficina, foram utilizadas o período de 2 aulas, tendo início às 10h15 e término às 11h15 da manhã.

Após a segunda etapa da primeira interpretação, demos início à oficina da **contextualização**. A oficina da contextualização aconteceu no dia 23 de agosto de 2023, em um momento único, porém dividido em duas partes distintas. A primeira parte teve início às 07h da manhã, na própria sala de aula dos alunos onde foi feita uma apresentação da literatura fantástica aos alunos, através de slides do *Power Point*, do notebook e da TV, além da utilização do quadro para exemplificação. Através do uso dos slides foram apresentados os conceitos, gêneros e subgêneros da literatura fantástica, de acordo com os estudos de Todorov (2007), repassados à turma didaticamente e com exemplos do cotidiano e também exemplos presentes na obra, para que, na segunda atividade, os alunos pudessem aplicar esse conhecimento.

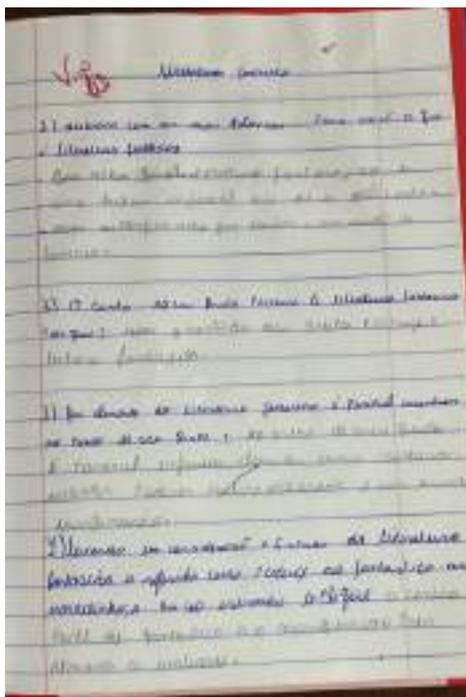
A primeira parte da oficina terminou às 08h30 da manhã com a conclusão da segunda aula. Após o intervalo, às 9h30 da manhã teve início a segunda parte da oficina, na qual, a partir do conhecimento adquirido na primeira parte, os alunos puderam se reunir mais uma vez com seus grupos para a análise de cada conto que compõe a obra *Os contos de Beedle, o Bardo* mediante a literatura fantástica.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Contudo, antes que os alunos se reunissem com os seus grupos, foi passada uma atividade de fixação de aprendizagem acerca dos conceitos da literatura fantástica, com 4 questões para que eles copiassem, refletissem e respondessem no diário de leitura, conforme mostra a imagem 33, a seguir:

Imagem 32 – Atividade de fixação de aprendizagem sobre a literatura fantástica



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

No decorrer da aula, os alunos se reuniram com os seus grupos para a análise do conto que receberam. Nessa parte da oficina, cada grupo fez a análise do

conto que lhe foi destinado, através da oficina anterior, procurando encontrar em cada conto os elementos fantásticos que se apresentavam, além de procurar classificar esses contos de acordo com as definições aprendidas. Desse modo, além de irem destacando os elementos fantásticos presentes nos contos, os alunos classificaram os contos de acordo com os gêneros fantástico puro, estranho puro e maravilhoso puro, ou os subgêneros fantástico-maravilhoso e fantástico-estranho. Para essa segunda parte da oficina foi destinada uma aula, que foi encerrada às 10h15 da manhã. Os alunos anotaram suas análises no próprio diário de leitura, tal como destacado na imagem acima, e uma pessoa de cada grupo partilhou com os demais alunos da turma e com o professor as classificações que fizeram.

Acreditamos que também essa oficina cumpriu o seu objetivo, pois os alunos destacaram acertadamente os elementos sobrenaturais/fantásticos presentes em cada conto, além de classificá-los corretamente, de acordo com análise já feita anteriormente nesta pesquisa. Todos os grupos classificaram os seus contos como pertencentes ao gênero maravilhoso puro, visto que os elementos fantásticos faziam parte de cada realidade das narrativas sem qualquer estranhamento por parte das personagens pelo sobrenatural presente.

No dia 29 de agosto de 2023 teve início a oficina da **segunda interpretação**. Essa oficina tinha por objetivo levar os alunos a fazerem uma adaptação de cada um dos contos para o gênero dramático, a fim de dramatizarem na última oficina dessa sequência. Por isso, tendo em vista que para que os alunos pudessem fazer essa adaptação corretamente, era necessário que, primeiramente, eles fossem apresentados ao texto dramático para perceberem as diferenças existentes entre ele e um texto narrativo.

Desse modo, essa oficina foi dividida em três momentos distintos. O primeiro momento teve início às 10h15 da manhã com o estudo do texto dramático pelos alunos. Para esse estudo, foi utilizado um fragmento do texto *Harry Potter e a Criança Amaldiçoada* (2016), tendo em vista que se trata de um texto dramático que pertence ao universo *Harry Potter*, o qual os alunos já estavam inseridos.

Esse fragmento é uma continuação da saga *Harry Potter* que, de acordo com a cronologia, ocorre 19 anos depois do último livro que compõe a saga, onde as personagens principais da saga *Harry Potter*, estão levando os seus filhos para a estação de trem para estudarem na *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*. A partir desse texto, que foi lido de forma compartilhada entre os alunos, foi explicado

a noção de discurso direto das personagens, além da necessidade de rubricas para descreverem as cenas, cenários e atitudes das personagens. Essa primeira parte da oficina terminou às 11h20 da manhã, quando os alunos começaram a deixar a sala pela chegada dos ônibus que transportam os alunos da Zona Rural.

No dia seguinte, dia 30 de agosto de 2023, às 7h da manhã, os alunos se reuniram com seus grupos para fazerem a primeira escrita dessa transposição do texto narrativo ao texto dramático.

Imagens 33, 34, 35 e 36 – Atividade de roteirização pelas equipes



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Às 08h30 da manhã, os alunos deram uma pausa para assistirem a aula de outro professor e retornaram à atividade de produção às 09h30, após o intervalo. Às 10h15, os alunos concluíram essa primeira escrita e o professor recolheu todas as produções dos alunos, com o intuito de fazer apontamentos e direcionamentos para que o grupo de alunos tornasse a proposta aplicável através do teatro.

Na semana seguinte, no dia 05 de setembro, às 10h15 da manhã, após esse processo de correção pelo professor, os grupos de alunos se reuniram uma segunda vez para fazerem as correções necessárias, tendo em vista os direcionamentos e apontamentos feitos pelo professor.

Às 11h15 da manhã desse mesmo dia, os alunos foram concluindo as suas produções textuais e as entregando ao professor. Desse modo, foi concluído o segundo momento da oficina nomeada segunda interpretação, preparando-se para o início da terceira etapa da oficina.

Em casa, o professor digitalizou os textos, visto que nenhum dos alunos possuía acesso a computador para poder fazer a sua digitalização e compartilhamento entre os demais integrantes do grupo, e, na semana seguinte, no dia 12 de setembro de 2023, os entregou aos alunos para que eles fizessem a preparação da encenação teatral, inicialmente, distribuindo as personagens entre os membros da equipe.

Nessa etapa encontramos um grande problema que foi a quantidade de personagens para a encenação de cada um dos contos e a quantidade de pessoas nos grupos, visto que os grupos só contavam com quatro ou cinco membros cada, e todos os textos dramáticos necessitavam de mais do que isso. Começamos então a pensar juntos aos alunos como poderíamos resolver essa questão. Um dos alunos sugeriu que se juntassem dois grupos e assim cada dois grupos fariam a encenação de dois contos, contudo não seria fácil essa organização de dois textos e atores para dois contos distintos, visto se tratar de alunos do 6º ano.

Outro aluno sugeriu que então escolhêssemos apenas um dos contos para encenar, visto que todos os alunos leram todos os contos. O professor então sugeriu que fosse feita a escolha do conto que seria encenado pelos alunos, para que fosse feita uma foto como representação de cada um dos três contos que sobrassem. Ou seja, os alunos iriam escolher uma das cenas do conto e representá-la através de uma foto, e então, todos os alunos trabalhariam em uma única encenação.

Os alunos concordaram e assim foi feito. No dia 13 de setembro de 2023, às 07h da manhã, os alunos começaram a se organizar para fazerem a foto de representação do conto lido. Inicialmente, eles precisariam escolher qual dos quatro contos seria encenado e quais seriam representados pela fotografia. Desse modo, os alunos decidiram por encenar o conto *O coração peludo do mago*, e representar através da fotografia, os demais contos.

Com ajuda da coordenadora pedagógica, enquanto o professor preparava o local da foto dentro da biblioteca da escola, os alunos foram escolhendo a cena que iriam representar de cada conto e se produzindo através das roupas trazidas pelo professor. Assim, o primeiro conto a ser representado foi *O bruxo e o caldeirão saltitante*.

Imagem 37 – Representação do conto *O bruxo e o caldeirão saltitante*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A cena representada pelos alunos na imagem acima retrata o momento em que o pai finge preparar a poção na sua panelinha mágica, como ele a chamava. Dizemos “finge”, pois, de acordo com o conto, ele não preparava nada no caldeirão, mas fingia preparar lá para que os aldeões não descobrissem a natureza dos seus poderes, ou seja, que ele era um bruxo. Enquanto ele prepara, o filho olha com desdém, pois não admirava essas caridades feitas pelo pai aos *trouxas*.

O segundo conto a ser representado pelos alunos foi *A fonte da sorte*. Na representação, os alunos recriaram a cena em que as três bruxas e o *cavaleiro azarado* estão diante de um riacho refletindo sobre a mensagem que dizia para que eles pagassem o tesouro do passado para poderem passar. Sem saber como atravessá-lo, eles sentam-se diante do riacho e começam a refletir.

Imagem 38 – Representação do conto *A fonte da sorte*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O terceiro conto representado pelos alunos foi *Babbitty, a coelha, e seu toco gargalhante*, nele, o rei havia publicado um decreto em que procurava um bruxo que o ensinasse a fazer magia. Um charlatão, vendo nesse decreto uma oportunidade de ganhar dinheiro, decide se fingir de bruxo e ensinar ao rei. Na cena representada pelos alunos, apresenta-se o rei sendo ensinado pelo charlatão a fazer magia.

Imagem 39 – Representação do conto *Babbitty, a coelha, e seu toco gargalhante*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Essa atividade de representação dos contos durou o período de três aulas, incluindo o período de organização da sala da biblioteca, escolha das cenas a serem

representadas e organização dos figurinos. Teve início às 07h da manhã e estendeu-se até as 08h30 da manhã, quando houve uma pausa para que os alunos retornassem para a aula de outro professor, e retornaram às 09h30 para a biblioteca e concluíram a atividade neste mesmo dia, às 10h15 da manhã.

Na semana seguinte, nos dias 20 e 21 de setembro de 2023, foram iniciados os preparativos para a encenação do conto *O coração peludo do mago*. A primeira coisa a ser feita com os alunos foi a divisão das personagens entre eles para saber quem iria representar cada personagem do conto. Após a divisão das personagens, foi passado o texto com os alunos com cada um já interpretando a sua parte. É importante salientar que em vista dessa mudança quanto às encenações, o texto precisou passar por alguns ajustes pelo próprio professor, a fim de abranger a todos os alunos, contudo, procurando-se manter aquilo que já havia sido feito pelos alunos nas oficinas. Essa primeira atividade em preparação à dramatização teve início às 10h15 da manhã do dia 20 de setembro de 2023 e foi concluída às 11h15 da manhã.

No dia seguinte, dia 21 de setembro de 2023, houve a gravação das falas das personagens para a encenação. Tendo em vista que em uma dramatização ao vivo fosse possível que os alunos não soubessem adequar o volume de suas falas ao espaço e ao público, correndo o risco de que a encenação não fosse compreendida, achamos por bem gravar a fala das personagens, assim como, acrescentar um narrador com o intuito de que todas as pessoas que assistissem à peça, compreendessem todo o enredo.

A aula teve início às 7h da manhã no dia 21 de setembro e já começaram os preparativos para a gravação. O processo de gravação teve início às 07h30 da manhã estendendo-se até às 08h30 da manhã. Enquanto alguns alunos gravavam as falas, outros foram recortando e preparando o material para o cenário da dramatização. Às 08h30 da manhã o professor pesquisador retirou-se da sala para que outro professor pudesse ministrar a aula do dia. Enquanto o professor pesquisador estava fora da sala de aula, aproveitou o tempo para fazer a junção das falas em um arquivo único, além de acrescentar as músicas que seriam necessárias para o fundo musical. Às 09h30 da manhã o professor retornou para a sala dos alunos já com o áudio da dramatização pronto e os alunos utilizaram toda essa aula para os ensaios. A aula foi encerrada às 10h15 da manhã.

Na semana seguinte, semana da culminância, os alunos foram liberados das aulas dos outros professores no dia 26 de setembro de 2023, e vieram para a escola

nesse dia exclusivamente para os últimos ajustes da dramatização, além da organização da sala e do cenário e últimos ensaios.

Imagem 40 – Organização da sala de aula e do cenário para dramatização



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

No dia 27 de setembro de 2023, a partir das 07h30 da manhã, a sala de aula já estava pronta para receber os expectadores, tanto colegas e professores da escola, quanto de pessoas externas, além das famílias dos próprios alunos para assistirem à apresentação. Assim, concluímos a oficina da segunda interpretação e adentramos à oficina da **expansão**.

Imagem 41 – Sala e cenário prontos para dramatização



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Além do cenário da apresentação também foram dispostos na sala as fotos da execução do projeto de pesquisa e alguns dos materiais utilizados, como os diários de leitura preenchidos pelos alunos, conforme imagens abaixo.

Imagens 42 e 43 – Exibição das fotos e materiais do projeto na sala de aula



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Na entrada da sala de aula, foram colocados 4 painéis explicativos e 1 de abertura da encenação acerca da obra *Os contos de Beedle, o bardo*, informações acerca da autora J.K. Rowling e do conto a ser dramatizado, aqui utilizando dois painéis, para que os alunos exibissem aos visitantes da sala, a fim de situar os expectadores. Por fim, havia um painel convidando os expectadores a voltarem a

atenção para a encenação. Para a leitura desses painéis, foram selecionados 5 alunos.

Imagem 44 – Painéis de apresentação antes da dramatização



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Desse modo, dentro da oficina da expansão, primeiramente foi feito o dia da culminância do projeto, onde os alunos fizeram a apresentação da dramatização para os demais alunos da escola, assim como, para membros de suas famílias, visitantes externos, demais professores e equipe gestora, a fim de mostrarem o fruto de suas leituras e produções.

Antes das apresentações, eram lidos pelos alunos os painéis para os espectadores presentes.

Imagem 45 – Apresentação do projeto ao público através dos painéis



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Enquanto acontecia a leitura dos painéis, os alunos que iriam interpretar as personagens aguardavam em suas posições. Concluídas as leituras, tinha início a dramatização.

Imagens 46 – Dramatização do conto *O coração peludo do mago*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Enquanto acontecia a dramatização, os espectadores assistiam com atenção à encenação.

Imagem 47 – Público atento à dramatização do conto *O coração peludo do mago*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Tendo em vista a quantidade de espectadores que aguardavam para assistir à dramatização, foi necessário limitar a quantidade de pessoas que iriam assistir à encenação por vez. Enquanto a dramatização acontecia para um público dentro da

sala, outro público aguardava na frente da sala para entrar. Ao longo da manhã, os alunos apresentaram a encenação por mais de dez vezes, atendendo sempre a um público inédito.

Dentre os espectadores, além dos aqui já mencionados, também tivemos a visita da Secretária de Educação do Município e do Prefeito Municipal de Guarabira. Ao final da encenação, o prefeito pediu para tirar uma foto com todos os alunos que fizeram a dramatização.

Imagem 48 – Elenco da dramatização com o Prefeito Marcus Diogo



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Concluída a culminância, foi criado um clube de leitura na escola a fim de dar sequência a outras leituras pelos alunos. O seu lançamento ocorreu no dia da culminância, convidando a todos os expectadores para visitarem a sala de leitura da nossa escola, que se encontrava com um ambiente organizado e agradável, além de ser lançada e divulgada a página do Instagram.

Imagem 49 – Perfil do *Instagram* do Clube da Leitura



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Assim, chegaram ao fim as oficinas da sequência expandida contemplada em nosso projeto. Todas as aulas desta proposta de intervenção foram ministradas pelo próprio pesquisador que realizou uma coleta extensa de materiais, dentre textos, diários de leitura, desenhos e adaptação do texto escrito a partir das atividades propostas nas oficinas da sequência expandida.

A respeito da *Taça das Casas*, acompanhada pelo painel, a equipe vencedora foi a casa da *Corvinal*, com 270 pontos, conforme imagem abaixo.

Imagem 50 – Painel *Taça das Casas* concluído



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Ao final do projeto, todos os alunos foram premiados com um chaveiro em lembrança da execução do projeto, mas, conforme combinado anteriormente, a equipe vencedora ganhou como prêmio o livro *Harry Potter e a pedra filosofal* (2015) para cada um dos seus membros. Tendo em vista que o objetivo da expansão era que os alunos dessem sequência a outras leituras, nada melhor que oferecer aos alunos vencedores uma obra com referência à leitura que eles fizeram ao longo do projeto.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, foi elaborada uma proposta de intervenção no 6º ano do ensino fundamental, a partir da sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2022) e de oficinas, contemplando uma obra pertencente à literatura infantil e juvenil atual e à literatura fantástica, *Os Contos de Beedle, o bardo*, da autora da saga *Harry Potter*, J. K. Rowling.

Tendo percorrido, neste estudo, os caminhos da literatura no Brasil até o surgimento da literatura infantil e juvenil, inicialmente com adaptações das histórias destinadas aos adultos, chegamos ao surgimento dessa literatura em terras brasileiras e sua evolução ao longo do tempo até tal como a conhecemos hoje, além da relação dessa literatura com o elemento fantástico.

Em seguida, descrevemos os passos da sequência expandida, onde propusemos aos alunos uma experiência literária envolvente e engajadora, a fim de apresentar caminhos que poderão contribuir com o trabalho envolvendo a leitura de livros literários dentro e fora da escola. Nossa intenção foi apresentar uma experiência literária de imersão e de envolvimento com a obra.

A importância desse estudo se confirma diante da situação atual da leitura no Brasil, onde é evidente a existência de vários desafios nas escolas nesse aspecto. Apesar dos esforços que vêm sendo feitos há algum tempo para resolver esse problema, nenhum deles foi capaz de encontrar uma solução, seja devido a problemas estruturais da educação ou a falta de conhecimento sobre métodos efetivos por parte dos docentes.

A partir de nossa experiência na execução dessa pesquisa, podemos afirmar que a sua aplicação, junto à sequência expandida e às oficinas, contribuiu com a formação leitora dos alunos que a vivenciaram na escola, destacamos, todavia, que o estudo que aqui apresentamos é limitado, tanto pela grandiosidade dos temas que optamos por explorar quanto pela pequena população que foi selecionada para vivenciar a pesquisa.

Tendo em vista o engajamento dos alunos ao longo da aplicação do projeto e os resultados obtidos, podemos afirmar que o objetivo foi alcançado. Nossa proposta era a de fazer com que os alunos vivenciassem uma experiência leitora em suas vidas a partir da obra *Os contos de Beedle, o bardo* e esse resultado foi obtido, podendo ser testificado pelas produções dos alunos nos diários de leitura, os seus

envolvimentos ao longo das oficinas e a apresentação teatral de um dos contos que compõe a obra que foi produzida pelos próprios alunos a partir de suas experiências leitoras.

Podemos destacar ainda o grande impacto gerado na escola em que a pesquisa foi aplicada, onde uma grande parte dos alunos das salas que não participaram do projeto se sentiram provocados e procuraram compreender o que estava acontecendo na escola. Desse modo, no período de execução do projeto, esses alunos procuraram presenciar a execução das oficinas e passaram a visitar nesse período a sala de leitura, participando inclusive da culminância do projeto com a encenação dos alunos.

Vale ressaltar ainda que vários alunos de outras escolas visitaram a escola no dia da culminância e assistiram a encenação dos alunos e, a partir das visitas recebidas de outras escolas para assistirem à culminância do projeto, a escola ganhou muitos alunos no ano seguinte, muitos alunos que disseram ter escolhido a escola para seguirem seus estudos neste ano a partir do que vivenciaram no dia da culminância do projeto.

É importante destacar também o grande progresso que os alunos que vivenciaram a pesquisa tiveram em suas vidas escolares, evidenciando que quando se ensina literatura, ensina-se tudo, leitura, escrita, mecanismos de uso da língua, oralidade, argumentação, etc. visto que, no início da pesquisa, fomos recebendo textos bastante superficiais e com bastantes desvios ortográficos, e ao final do projeto, percebemos uma grande evolução na leitura e escrita desses alunos, desde a diminuição dos desvios ortográficos até a maior profundidade na escrita, que, em muitos casos, saiu da superficialidade e chegou a análises mais consistentes.

Esses resultados foram obtidos, sobretudo, pelo fato de, ao longo do projeto, termos procurado fazer dos momentos em que os alunos estiveram com os livros nas mãos, uma experiência desejável, para assim pensar em leitores que buscarão experiências semelhantes por conta própria, podendo assim aproveitar todos os benefícios que a literatura na escola pode proporcionar.

Por fim, concluímos esta pesquisa com a criação de um clube de leitura na escola, com a finalidade de dar permanência à experiência leitora dos alunos e ofertamos um Caderno Didático com as atividades desenvolvidas no projeto, para que outros professores possam vivenciar este trabalho em suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Tania Conceição Iglesias do. SECO, Ana Paula. **Marquês de Pombal e a reforma educacional brasileira.** Disponível em: < https://histedbrantigo.fe.unicamp.br/navegando/periodo_pombalino_intro.html#_ftn1 > . Acesso em: 26 de jul. de 2023.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador:** introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

BRASIL/MEC. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

CABRAL, Ana Beatriz. **O texto, o contexto e o pretexto:** ensino de literatura, após a reforma do ensino médio. 2008. 247 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil.** São Paulo: Brasiliense, 2006.

CANDIDO, Antonio. **A literatura e a formação do homem.** In.: Textos de intervenção. 34. ed. Seleção, apresentações e notas de Vinícius Dantas. São Paulo: 2002.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil:** Teoria, Análise, Didática. São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros:** a leitura literária na escola. Tradução: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual.** Tradução: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

DALVI, Maria Amélia. **Literatura na educação básica:** propostas, concepções e práticas. Cadernos de Pesquisa em Educação – PPGE/UFES, Vitória, ES. a. 10, v. 19, n. 38, p. 123-140, jul. / dez. 2013.

_____, Maria Amélia. **Literatura na escola:** propostas didático-metodológicas. In: Maria Amélia Dalvi; Neide Luzia de Rezende; Rita Jover-Faleiros. (Org.). **Leitura de literatura na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 67-98.

FAILLA, Zoara. (Org.) **Retratos da leitura no Brasil 5.** Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

FIGUEIREDO, Julia Rocha. **Despertando os fantasmas: o letramento literário através da literatura fantástica.** Monografia (Licenciatura em Letras) – Faculdade de Letras, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 29. 2023.

FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GAMA-KHALIL, Marisa Martins. **A literatura fantástica: gênero ou modo?** Terra roxa e outras terras – Revista de Estudos Literários, volume 26 (dez. 2013) – 1-130 – ISSN 1678-2054.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura Infantil: Múltiplas linguagens na formação de leitores.** São Paulo: Melhoramentos, 2009.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores.** São Paulo: Editora Melhoramentos, 2011.

HARRY Potter e a Pedra Filosofal. Direção: Chris Columbus. Produção: David Heyman. Londres: Warner Bros Pictures, 2001, 1 DVD (152 min), son. color. Dublado. (Ficção)

LEONARDO COSTA OFICIAL. **O Conto dos Três Irmãos - Harry Potter e as Relíquias da Morte.** YouTube. 31 de dez. de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NrKIWxDC8ag>>. Acesso em: 26 de jul. de 2023.

ROAS, David. **A ameaça do fantástico: aproximações teóricas.** Tradução Julián Fuks. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

ROCHA, Flávio Amorim da. **Cultura de massa na escola: uma proposta de letramento literário.** Disponível em: <<https://www.ileel.ufu.br/anaisdosiel/wp-content/uploads/2014/11/615.pdf2024>>. Acesso em: 20 de jan. de 2024.

ROWLING, J. K. **Os contos de Beedle, o Bardo.** Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

_____, J.K. **Harry Potter e a pedra filosofal.** Rio de Janeiro: Rocco, 2015.

_____, J.K. THORNE, Jack. TIFFANY, John. **Harry Potter e a Criança Amaldiçoada: Parte 1 e 2.** Tradução: Marta Fernandes e Helena Sobral. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

SARAIVA, Juracy Assmann. *Por que e como ler textos literários.* In.: SARAIVA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani; [et al]. Org. **Literatura na escola: Propostas para o ensino fundamental.** Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 27-43.

SILVA, Márcia Tavares. VITAL, Egberto Guillermo Lima. **Harry Potter e a pedra da recepção: leitores e leituras de J.K. Rowling.** In.: **VI Encontro Nacional de Literatura Infanto-Juvenil e Ensino,** 2016, Campina Grande.

TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. 3. ed. Tradução Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Perspectiva: 2007.

APÊNDICE A – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Exibição do primeiro filme que compõe a saga <i>Harry Potter, Harry Potter e a Pedra Filosofal</i> (2001) e entrega das cartas da <i>Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts</i> aos alunos.	3 AULAS	19/07/2023
Motivação – Apresentação de objetos da saga <i>Harry Potter</i> e exibição da animação de “O Conto dos três irmãos”. Discussão acerca da percepção dos alunos acerca da animação.	2 AULAS	25/07/2023
Introdução – Apresentação da Obra “Os contos de Beedle, o bardo” e da autora J. K. Rowling. Relação da saga <i>Harry Potter</i> com a referida obra. Resposta do <i>quiz</i> pelos alunos para seleção dos alunos em quatro grupos de acordo com as quatro casas de <i>Hogwarts</i> (Grifinória, Lufa-Lufa, Corvinal e Sonserina).	3 AULAS	26/07/2023
Continuação da Introdução – Distribuição e leitura da música do <i>Chapéu Seletor</i> acerca das casas de <i>Hogwarts</i> . Divisão dos alunos em quatro grupos de acordo com as quatro casas da escola com o auxílio do <i>Chapéu Seletor</i> . Entrega dos kits aos alunos.	2 AULAS	01/08/2023
Leitura – Início da leitura da obra “Os Contos de Beedle, o Bardo”, mediante cronograma específico e relatos em diários de leitura. Acompanhamento nas aulas dos diários de leitura. Criação do painel com a <i>Taça das Casas</i> para pontuar os grupos de alunos que estiverem cumprindo com os combinados.	10 AULAS	02/08/2023 a 15/08/2023
Primeira interpretação – socialização dos diários de leitura escritos pelos alunos. Partilha das impressões dos alunos durante as leituras.	3 AULAS	16/08/2023
Continuação da primeira interpretação – separação dos contos por grupos de alunos para oficina de desenho das personagens dos contos da referida obra.	2 AULAS	22/08/2023

Contextualização – Estudo da literatura fantástica e análise dos contos mediante a perspectiva da literatura fantástica.	3 AULAS	23/08/2023
Segunda interpretação – Estudo do texto teatral a partir do fragmento do texto <i>Harry Potter e a criança amaldiçoada</i> (2016), que é um texto dramático escrito por Jack Thorne e John Tiffany, baseado na história de J.K. Rowling, como continuação da saga <i>Harry Potter</i> .	2 AULAS	29/08/2023
Continuação da segunda interpretação – Adaptação dos contos para o roteiro teatral.	3 AULAS	30/08/2023
Continuação da segunda interpretação – reescrita dos roteiros teatrais mediadas pelos ajustes do professor.	2 AULAS	05/09/2023
Continuação da segunda interpretação – organização das dramatizações dos contos pelos grupos de alunos através de ensaios e confecção dos materiais necessários para as dramatizações.	5 AULAS	12/09/2023 13/09/2023
Culminância – Apresentação das dramatizações pelos alunos.	1 MANHÃ	27/09/2023
Expansão – Criação do clube da leitura na escola.	1 MANHÃ	27/09/2023

APÊNDICE B – CRONOGRAMA DE LEITURA



Os contos de Beedle, o Bardo

J. K. Rowling

DIA	TEXTO	AÇÃO
<i>Quarta-feira</i> (02/08/2023)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “O conto dos três irmãos”. (p. 92-103).	Relacionar os comentários de Alvo Dumbledore com o referido conto visto na escola.
<i>Quinta-feira</i> (03/08/2023)	Introdução (p. xi-xix).	Pesquisar e ler na internet informações sobre a autora J. K. Rowling e anotar no diário de leitura.
<i>Sexta-feira</i> (04/08/2023)	<i>O bruxo e o caldeirão saltitante</i> (p. 3-11).	Anotar no diário de leitura qual a lição que o conto deixa para você.
<i>Sábado</i> (05/08/2023)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “O bruxo e o caldeirão saltitante”. (p. 12-18).	Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.
<i>Segunda-feira</i> (07/08/2023)	<i>A fonte da sorte</i> (p. 21-34).	Anotar no diário de leitura uma frase do conto que tenha chamado a sua atenção e comentá-la.
<i>Terça-feira</i>	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “A	Descrever no diário de leitura o que você achou

(08/08/2023)	fonte da sorte”. (p. 35-40).	mais interessante neste comentário.
Quarta-feira (09/08/2023)	<i>O coração peludo do mago</i> (p. 43-52).	Anotar no diário de leitura a sua opinião sobre o motivo para o coração do mago ter ficado cheio de pelos.
Quinta-feira (10/08/2023)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “O coração peludo do mago”. (p. 53-58).	Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.
Sexta-feira (11/08/2023)	<i>Babbitty, a coelha, e seu toco gargalhante</i> . (p. 61-75).	Responder no seu diário de leitura o porquê <i>Babbitty</i> foi embora se o rei já não ia mais perseguir os bruxos.
Sábado (12/08/2023)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “Babbitty, a Coelha e seu togo gargalhante”. (p. 76-82).	Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.
Segunda-feira (14/08/2023)	<i>O conto dos três irmãos</i> . (p. 85-91)	Utilizar o seu diário de leitura para descrever as semelhanças e diferenças do conto escrito para a animação de “O conto dos três irmãos”.
Terça-feira (15/08/2023)	Releitura dos comentários de Alvo Dumbledore sobre “O conto dos três irmãos”. (p. 92-103).	Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.

APÊNDICE C – CADERNO DIDÁTICO



Caderno Didático

A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES

Profa. Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva
Orientadora – UEPB/PROFLETRAS

FICHA TÉCNICA

MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS – PROFLETRAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA – PRPGP
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III

Origem do produto educacional:

A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE*, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Público-alvo:

Professores de Língua Portuguesa do 6º ano dos anos finais do Ensino Fundamental

Registro do produto/ano:

2024

Autores:

Mestrando: Leonardo da Conceição Soares

Professora: Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
SOBRE A SEQUÊNCIA EXPANDIDA.....	06
SOBRE A OBRA.....	12
SOBRE A LITERATURA FANTÁSTICA.....	17
PARA ANTES DA MOTIVAÇÃO.....	22
MOTIVAÇÃO.....	32
INTRODUÇÃO.....	35
LEITURA.....	48
PRIMEIRA INTERPRETAÇÃO.....	57
CONTEXTUALIZAÇÃO.....	62
SEGUNDA INTERPRETAÇÃO.....	66
EXPANSÃO.....	73
REFERÊNCIAS.....	75



APRESENTAÇÃO

Quando ouvimos de um aluno que ele não gosta de ler, deduzimos que ele está falando de livros, visto que, é inacreditável pensar que o indivíduo não goste de ler quando passa tanto tempo navegando na internet, sobretudo nas redes sociais, que em cada postagem, exige do internauta a prática da leitura. Logo, podemos supor que, não é que o aluno não goste de ler, mas que ele não saiba ler, e não nos referimos a ser alfabetizado, mas que ele não saiba ler literatura. Desse modo, é preciso ensiná-lo a ler literatura, é preciso praticar o letramento literário.

De acordo com Cosson (2022, p. 29), “Lemos da maneira como nos foi ensinado e a nossa capacidade de leitura depende, em grande parte, desse modo de ensinar, daquilo que nossa sociedade acredita ser objeto de leitura e assim por diante”. Assim, a leitura de literatura pode e deve ser ensinada, pois, o fato de não saber ler literatura, influencia diretamente na procura ou na repulsa da mesma, visto que o leitor só gostará de ler aquilo que entende.

Ainda de acordo com o próprio Cosson (2022), só se pode falar em leitura literária quando o processo de interação se efetiva, ou seja, quando, através da análise literária, a literatura é vivenciada como um processo de comunicação, onde a leitura demanda respostas do leitor, que o convida a penetrar na obra de diferentes maneiras e a explorá-la sob os mais variados aspectos, e isso pode ser ensinado na escola.

Desse modo, o produto intitulado “Caderno Didático: A Literatura Fantástica e a Formação do Leitor: Uma Proposta de Letramento Literário com *Os Contos de Beedle, o Bardo* no Sexto Ano do Ensino Fundamental” foi elaborado no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Estadual da Paraíba, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP), tendo por propósito fornecer aos professores de Língua Portuguesa dos anos finais do Ensino Fundamental um material que, a partir da Sequência Expandida proposta por Cosson (2022), possa promover o Letramento Literário dos alunos, a partir da Literatura Fantástica.



Caro(a) professor(a) de Língua Portuguesa,

É com imenso prazer que apresentamos a você uma sequência de atividades pedagógicas para serem aplicadas nas aulas de Língua Portuguesa, com o intuito de promover o letramento literário de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, partindo da sequência expandida proposta por Cosson (2022). Por muitas vezes, enquanto professores de Língua Portuguesa, procuramos caminhos que nos levem a fazer a diferença no que diz respeito ao incentivo da leitura de literatura pelos alunos, mas não sabemos por onde começar. Desse modo, esse material pretende apontar um caminho para o trabalho com o texto literário, partindo de uma obra que compõe a saga *Harry Potter*, *Os Contos de Beedle*, o bardo que adentra o campo da Literatura Fantástica. Que esse material traga muitos frutos para a sua prática docente e promova eficazmente o letramento literário. Desejamos a você um ótimo trabalho!



Caderno Didático Produzido a partir da Sequência Expandida de Rildo Cosson (2022)

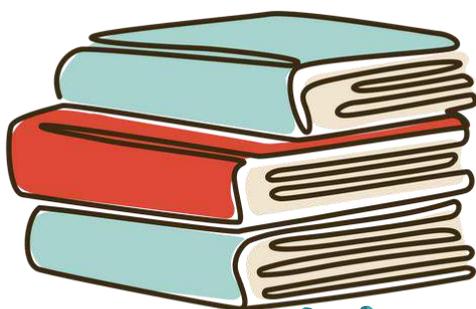
Apresentado por:

Leonardo da Conceição Soares – Mestrando

Profa. Dra. Rosângela Neres Araújo da Silva – Orientadora



SOBRE A SEQUÊNCIA EXPANDIDA





A sequência expandida proposta por Cosson (2022), surge posteriormente à sequência básica com o objetivo de complementá-la para um trabalho mais detalhado, conforme ele mesmo afirma: "A sequência expandida vem deixar mais evidente as articulações que propomos entre experiência, saber e educação literários inscritos no horizonte desse letramento na escola". (COSSON, 2022, p. 76).

A partir dessa sequência, Cosson (2022) apresenta algumas atividades sistematizadas para a efetivação do trabalho com a literatura e o letramento literário que apresentam um norte a respeito do trabalho com a literatura, seguindo essas reflexões. De acordo com o autor:

Essas sequências procuram sistematizar a abordagem do material literário em sala de aula integrando, fundamentalmente, três perspectivas metodológicas. A primeira dessas perspectivas é a técnica bem conhecida da oficina. Sob a máxima do aprender a fazer fazendo, ela consiste em levar o aluno a construir pela prática seu conhecimento. Em nosso caso, o princípio da oficina se faz presente na alternância entre as atividades de leitura e escrita, isto é, para cada atividade de leitura é preciso fazer corresponder uma atividade de escrita ou registro. [...] A segunda perspectiva é a técnica do andaime. Trata-se de dividir com o aluno e, em alguns casos, transferir para ele a edificação do conhecimento. Ao professor, cabe atuar como um andaime, sustentando as atividades a serem desenvolvidas de maneira autônoma pelos alunos. [...] A terceira perspectiva é a do *portfólio*. Tomado de empréstimo das áreas de publicidade e finanças, passando pelas artes visuais, o uso do *portfólio* oferece ao aluno e ao professor a possibilidade de registrar as diversas atividades realizadas em um curso, ao mesmo tempo em que permite a visualização do crescimento alcançado pela comparação dos resultados iniciais com os últimos, quer seja do aluno, quer seja da turma. (COSSON, 2022, p. 48-49).



Para tanto, a sequência expandida conta com 7 etapas ou oficinas que são: motivação, introdução, leitura, primeira interpretação, contextualização, segunda interpretação e expansão.

A motivação “[...] consiste em uma atividade de preparação, de introdução dos alunos no universo do livro a ser lido” (COSSON, 2022, p. 77), ou seja, esse primeiro passo da sequência do letramento literário consiste em preparar o aluno para adentrar no texto. De acordo com Cosson (2022), o sucesso inicial do encontro do leitor com a obra vai depender de como foi feita essa motivação.

O segundo passo da sequência expandida é a **introdução**. “Chamamos de introdução a apresentação do autor e da obra” (COSSON, 2022, p. 57). Esse é um dos passos mais simples, no entanto, é necessário que não seja negligenciado para que não seja feito um trabalho oposto ao da motivação. Deste modo, mesmo a apresentação do autor e da obra pode ser pensado de maneira criativa e lúdica a fim de despertar ainda mais o interesse dos alunos.

O terceiro passo e o centro de toda a sequência expandida é a **leitura** da obra selecionada. De acordo com Cosson, “Na questão da leitura, que convém ser feita prioritariamente extraclasse, o professor e os alunos buscarão acertar em conjunto os prazos de finalização da leitura”. (COSSON, 2022, p. 81). A partir de uma boa motivação e introdução, essa etapa da sequência não apresenta problemas a ser realizada, a não ser que o nível de leitura dos estudantes não seja o esperado.

O quarto passo consiste na **primeira interpretação**. “A primeira interpretação destina-se a uma apreensão global da obra. O objetivo dessa etapa é levar o aluno a traduzir a impressão geral do título, o impacto que ele teve sobre sua sensibilidade de leitor”. (COSSON, 2022, p. 83). Como o nome já especifica, nesse passo o estudante poderá fazer uma interpretação a partir de suas próprias



percepções, sem influências de qualquer natureza, é o momento do aluno externar aquilo que apreendeu da obra. Ainda de acordo com o autor:

Qualquer que seja a maneira de encaminhar a primeira interpretação, convém que ela seja feita em sala de aula ou, pelo menos, iniciada na sala de aula. Essa exigência decorre do caráter de fechamento de uma etapa que a primeira interpretação precisa trazer consigo. Ela deve ser vista, por alunos e professor, como o momento de resposta à obra, o momento em que, tendo sido concluída a leitura física, o leitor sente a necessidade de dizer algo a respeito do que leu, de expressar o que sentiu em relação às personagens e àquele mundo feito de papel. A disponibilização de uma aula para essa atividade sinaliza, para o aluno, a importância que sua leitura individual tem dentro do processo de letramento literário. (COSSON, 2022, p. 84).

Na quinta etapa, temos a **contextualização** que diz respeito aos contextos da obra. De acordo com Cosson, "A noção de contexto literário é uma forma tradicional de separar a literatura da história, isto é, o contexto é simplesmente a história" (COSSON, 2022, p. 85). Ainda de acordo com Cosson:

A contextualização que propomos compreende o aprofundamento da leitura por meio dos contextos que a obra traz consigo. Nesse sentido, o número de contextos a serem explorados na leitura de uma obra é teoricamente ilimitado. Sempre é possível acrescentar ou ampliar um contexto já dado. (COSSON, 2022, p. 86).

Apesar dessa infinidade de contextos, Cosson (2022) apresenta 7 tipos distintos de contextualização, a saber: contextualização teórica, contextualização histórica, contextualização estilística, contextualização poética, contextualização crítica, contextualização presentificadora e contextualização temática. Levando em consideração o tipo de obra a ser utilizada nesta sequência,



achamos por bem focar exclusivamente na contextualização teórica. A respeito da contextualização teórica, Cosson nos diz:

A contextualização teórica procura tornar explícitas as ideias que sustentam ou estão encenadas na obra. Não se trata, porém, de fazer história das ideias a partir do texto literário, mas sim de verificar como em certas obras determinados conceitos são fundamentais. (COSSON, 2022, p. 86).

Em outras palavras, a contextualização teórica expõe os conceitos que fundamentam determinada obra, evidenciando a partir de quais teorias a obra foi produzida.

O sexto passo é denominado **segunda interpretação**, que, de acordo com Cosson:

Ao contrário da primeira interpretação, que busca uma apreensão global da obra, a segunda interpretação tem por objetivo a leitura aprofundada de um de seus aspectos. É, por assim dizer, uma viagem guiada ao mundo do texto, a exploração desse enfoque. Ela pode estar centrada sobre uma personagem, um tema, um traço estilístico, uma correspondência com questões contemporâneas, questões históricas, outra leitura, e assim por diante, conforme a contextualização realizada.

Essa ligação entre contextualização e segunda interpretação é indissociável e pode acontecer de maneira direta ou indireta. (COSSON, 2022, p. 92).

A respeito da ligação entre contextualização e segunda interpretação poder acontecer de maneira direta ou indireta, é que no primeiro caso, as duas etapas acontecem sem que aconteça uma quebra ou separação entre elas, enquanto que no segundo caso, apesar das etapas também estarem interligadas, elas acontecem em momentos distintos, evidenciando o fim de uma para o início da outra.



Por último, a sétima etapa da sequência expandida é a **expansão**, que é a etapa pós segunda interpretação. De acordo com Cosson,

Com a segunda interpretação, encerra-se o trabalho de leitura centrada na obra e é chegado o momento de se investir nas relações textuais. É esse movimento de ultrapassagem do limite de um texto para outros textos, quer visto como extrapolação dentro do processo de leitura, quer visto como intertextualidade no campo literário, que denominamos de expansão. (COSSON, 2022, p. 94).

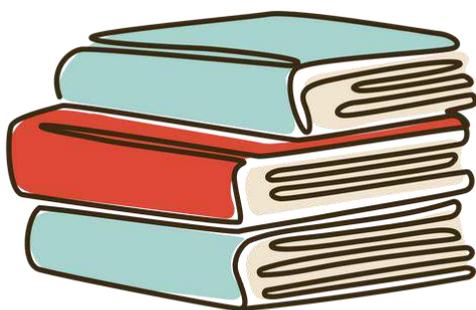
De acordo com Cosson (2022, p. 104), "é preciso que o professor tenha em mente que um dos objetivos do letramento literário na escola é formar uma comunidade de leitores". Deste modo, para o próprio autor, não se pretende com essa sequência criar um caminho único que vá de uma a outra sequência, mas é necessário que o professor prepare essa proposta adaptando-a à sua realidade para que possa contribuir de fato para a fruição leitora e o letramento literário dos alunos a quem essa proposta se destinar, com o intuito de que os que forem alcançados por ela, tornem-se jovens leitores de literatura, tornando-os, conseqüentemente, adultos leitores quando não estiverem mais na escola.

De acordo com Colomer, "Os humanos nascem com uma predisposição inata em relação às palavras, em relação à sua capacidade de representar o mundo, regular a ação, simplificar e ordenar o caos mesclado da existência e expressar sensações, sentimentos e beleza". (COLOMER, 2017, p. 26). Desse modo, o trabalho do professor é criar o meio ideal para a concretização de tudo isso, ou seja, a literatura.

Como a sequência expandida será proposta neste Caderno Didático, optamos por apresentá-la brevemente a fim de situar a todos os leitores.



SOBRE A OBRA





A obra a ser utilizada nesta proposta de trabalho de letramento literário é *Os contos de Beedle, o Bardo*. Esta coletânea consiste em cinco contos escritos por Joanne Kathleen Rowling, autora da famosa saga *Harry Potter*. Por sua vez, essa coletânea faz parte do mesmo universo da saga que trouxe reconhecimento à autora.

Embora a coletânea *Os Contos de Beedle, o Bardo* possa não ser tão amplamente conhecida quanto a saga *Harry Potter*, é certo que qualquer leitor que conheça esta saga, tenha ouvido falar dessa coletânea, principalmente devido ao *O Conto dos Três Irmãos*, que é apresentado integralmente no último volume da saga e desempenha um papel crucial em seu final. Portanto, com base nessa conexão estabelecida, optamos por trabalhar com essa obra com a perspectiva de que ela seja capaz de estimular os jovens do 6º ano dos anos finais do Ensino Fundamental a se envolverem com a leitura literária.

A obra em questão, que a própria autora descreve como "uma coletânea de histórias populares para jovens bruxos e bruxas" (ROWLING, 2017, p. XI), reúne cinco contos que pertencem a uma realidade diferente, ou seja, a um universo fantástico onde o sobrenatural está presente. J. K. Rowling (2017) afirma que essas histórias são "contadas há séculos à hora de dormir, daí serem o 'Caldeirão saltitante' e a 'Fonte da sorte' tão conhecidas de muitos alunos de Hogwarts quanto 'A gata borralheira' e 'A bela adormecida' das crianças trouxas¹ (não mágicas)" (ROWLING, 2017, p. XI).

É importante destacar que o que a autora quer transmitir não é apenas que os contos abordam temas fantásticos, mas sim que essas histórias existem dentro

¹ Termo cunhado pela autora para referir-se às crianças não são bruxas, ou seja, pessoas comuns, não mágicas.



do próprio universo sobrenatural da saga *Harry Potter*. São contos que circulam dentro desse mundo, sendo acessíveis apenas aos jovens bruxos e bruxas que fazem parte dele. A coletânea é composta pelos seguintes contos: *O Bruxo e o Caldeirão Saltitante*, *A Fonte da Sorte*, *O Coração Peludo do Mago*, *Babbity, a Coelha*, e *seu Toco Gargalhante* e, por fim, *O Conto dos Três Irmãos*.

Os Contos de Beedle, o Bardo foi publicado pela primeira vez em 13 de dezembro de 2007 e foi escrito por J. K. Rowling com o objetivo de apoiar a organização filantrópica Lumos. A obra se compara aos famosos contos de fadas, pois, assim como os contos de fadas foram usados para ensinar valores às crianças, as histórias de *Os Contos de Beedle, o Bardo* seguem a mesma perspectiva, no entanto, elas possuem a particularidade de ensinar valores às crianças bruxas, uma vez que são histórias específicas do mundo imaginário dos bruxos. Isso pode ser observado, por exemplo, no trecho a seguir:

As histórias de Beedle se assemelham aos nossos contos de fadas sob muitos aspectos; por exemplo, a virtude é normalmente premiada e o vício castigado. Apresentam, porém, uma diferença evidente. Nos contos de fadas trouxas, é comum a magia estar na raiz dos problemas do herói ou da heroína - a bruxa malvada envenenou a maçã, ou fez a princesa mergulhar em um sono de cem anos, ou transformou o príncipe em uma fera horrenda. Em *Os contos de Beedle, o Bardo*, ao contrário, encontramos heróis e heroínas que, embora capazes de realizar mágicas, descobrem que lhes é quase tão difícil resolver seus problemas quanto o é para nós, trouxas. As histórias de Beedle ajudaram gerações de pais bruxos a explicar este doloroso fato da vida aos seus filhinhos: a magia tanto causa dificuldades quanto as resolve. (ROWLING, 2017, p. XI-XII).

De fato, a autora nos faz imaginar que essas histórias não pertencem ao mundo real que conhecemos. Em vez disso, os leitores que têm acesso a elas estão



imersos em outra realidade, uma realidade fictícia. Isso significa que, mesmo que sejam *trouxas*, no sentido atribuído pela autora, ao ler *Os Contos de Beedle, o Bardo*, os leitores são transportados para um universo fantástico e paralelo. Dessa forma, quando um jovem segura esse livro em suas mãos, ele é automaticamente transportado para dentro do mundo da saga *Harry Potter*.

Outro aspecto interessante aos alunos leitores dessa obra é a inserção de personagens da saga *Harry Potter* ao livro. Três personagens são inseridas na referida obra, a saber, *Alvo Dumbledore*, *Minerva McGonagall* e *Hermione Granger*. *Dumbledore* é inserido de forma mais direta do que *Minerva* e *Hermione*, visto que há um comentário seu ao final de cada conto, enquanto as duas são apenas mencionadas, como podemos ver na citação abaixo que é um trecho da introdução na voz da autora:

Apesar das coincidências nos pontos de vista, foi uma surpresa descobrir uma coleção de notas sobre *Os contos de Beedle, o Bardo*, entre os muitos documentos que *Dumbledore* legou em testamento aos arquivos de *Hogwarts*. Se tais notas foram escritas para seu próprio prazer ou para futura publicação, jamais saberemos; recebemos, contudo, a gentil permissão da professora *Minerva McGonagall*, hoje diretora de *Hogwarts*, para incluí-las, com uma novíssima tradução dos contos feita por *Hermione Granger*. (ROWLING, 2017, p. XIV-XV).

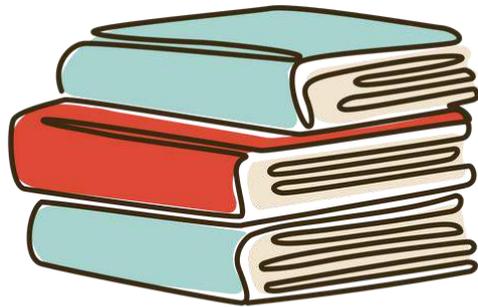
Como podemos perceber, as personagens da saga *Harry Potter* são mencionadas na introdução como sendo pessoas reais, de existência própria, e não como personagens, visto que, como evidenciado, o referido livro pertence à realidade e mundo deles. Desse modo, para eles, as personagens são aquelas que vivenciam o enredo em cada um dos contos. Embora ficticiamente os contos



tenham o objetivo de ensinar valores às crianças bruxas, no mundo real, é um excelente recurso para o letramento literário dos alunos.



SOBRE A LITERATURA FANTÁSTICA





A respeito da Literatura Fantástica, buscamos fundamentos, sobretudo, em Tzvetan Todorov (2007). Não que ele tenha inventado essa literatura, visto que ela existe antes dele, mas por esse autor ter sido o primeiro a organizar, em 1968, os limites dessa literatura. De acordo com Todorov (2007, p. 7), "A expressão 'literatura fantástica' refere-se a uma variedade da literatura ou, como se diz comumente, a um gênero literário". Assim sendo, a Literatura Fantástica para Todorov é um gênero que permeia outros gêneros, desde que esses tragam algum elemento da fantasia.

De acordo com os estudos de Todorov (2007), é possível perceber que ele teve como objetivo principal encontrar uma regra que permitisse classificar uma variedade de textos como sendo "obras fantásticas". Entretanto, a Literatura Fantástica vai além dessa característica específica, sendo apresentada pelo autor como um gênero que abrange outros gêneros e subgêneros literários. Desse modo, desde o início do seu trabalho, Todorov (2007) defende a Literatura Fantástica como um gênero literário abrangente.

Desse modo, tendo em vista que a Literatura Fantástica permeia vários gêneros e não só a literatura infantil e juvenil, Todorov (2007) optou por classificá-la como um gênero literário amplo. Assim, de acordo com o autor, qualquer texto que possui em sua natureza elementos fantásticos, está dentro da Literatura Fantástica. Mas, o que seriam esses elementos fantásticos? De acordo com Todorov:

Somos assim transportados ao âmago do fantástico. Num mundo que é exatamente o nosso, aquele que conhecemos, sem diabos, sífides nem vampiros, produz-se um acontecimento que não pode ser explicado pelas leis deste mesmo mundo familiar. Aquêle que o percebe deve optar por uma das duas soluções possíveis; ou se



trata de uma ilusão dos sentidos, de um produto da imaginação e nesse caso as leis do mundo continuam a ser o que são; ou então o acontecimento realmente ocorreu, é parte integrante da realidade, mas nesse caso esta realidade é regida por leis desconhecidas para nós. Ou o diabo é uma ilusão, um ser imaginário; ou então existe realmente, exatamente como os outros seres vivos: com a ressalva de que raramente o encontramos. (TODOROV, 2007, p. 30-31).

19

Desse modo, a presença do fantástico ocorre através de algum acontecimento que não possa ser explicado pelas leis naturais que conhecemos em nossa realidade. A partir desse acontecimento inexplicável, existem duas soluções possíveis: ou se trata de um mal-entendido que não transgrede as leis naturais e que será explicado posteriormente, ou de fato existe um acontecimento sobrenatural acontecendo, que embora não faça parte das leis de nossa realidade, faz parte das leis da realidade da narrativa.

A partir dessa definição, é possível perceber que, de acordo com Todorov (2007), o gênero fantástico possui divisões, visto que existe a possibilidade de ter acontecido de fato algo sobrenatural ou pode ter acontecido apenas uma possibilidade de sobrenaturalidade. Desse modo, Todorov assim explica essas divisões:

O fantástico, como vimos, dura apenas o tempo de uma hesitação: hesitação comum ao leitor e à personagem, que devem decidir se o que percebem depende ou não da "realidade", tal qual existe na opinião comum. No fim da história, o leitor, quando não a personagem, toma contudo uma decisão, opta por uma ou outra solução, saindo desse modo do fantástico. Se ele decide que as leis da realidade permanecem intactas e permitem explicar os fenômenos descritos, dizemos que a obra se liga a um outro gênero: o estranho. Se, ao contrário, decide que se devem admitir novas leis da natureza, pelas quais o fenômeno pode ser explicado, estamos no gênero do maravilhoso. (TODOROV, 2007, p. 47-48).



Desse modo, Todorov divide a Literatura Fantástica em 3 gêneros, a saber, o estranho, o fantástico e o maravilhoso. Assim sendo, o fantástico é um gênero que pertence à Literatura Fantástica, mas que só existe enquanto existe uma dúvida ou vacilação na narrativa se o fato sobrenatural realmente aconteceu na história ou se faz parte de uma enganação que será explicada posteriormente. Caso o sobrenatural tenha existido, estaremos diante do gênero maravilhoso, caso não, estaremos diante do estranho.

Em outras palavras, enquanto estamos diante de uma vacilação ou hesitação no texto literário, ou seja, quando ainda não sabemos se os acontecimentos aparentemente sobrenaturais da narrativa são de fato sobre-humanos, estamos no gênero fantástico. Quando o fenômeno é esclarecido e de fato houve uma fuga das leis naturais que regem nosso mundo, ou seja, trata-se de um fenômeno sobrenatural, adentramos no campo do gênero maravilhoso. Entretanto, quando o fenômeno é esclarecido e não houve quebra das leis naturais do mundo real, pois, o fenômeno aparentemente sobrenatural foi esclarecido e não se tratava de nada sobre-humano, como acontece, por exemplo, com os monstros da animação *Scooby-Doo*, estamos no campo do gênero estranho. Caso aconteça de o fenômeno não ter sido esclarecido até o final da narrativa, e nem sequer existe uma sugestão de explicação racional, o texto permanece no gênero fantástico, mais especificamente, no fantástico puro. Lembrando, no entanto, que independente da terminação do texto literário, ou seja, resolvendo-se para o maravilhoso, para o estranho ou permanecendo no fantástico puro, ele continua pertencendo ao amplo gênero da Literatura Fantástica.



E se caso não houver uma definição clara a respeito do sobrenatural no texto literário? Como vimos, se caso permanecer a vacilação, o texto permanece dentro do fantástico puro, mas se caso houver apenas uma sugestão de uma possível explicação, de acordo com Todorov (2007), o texto entrará em um dos dois subgêneros que são vizinhos aos três apresentados acima, a saber, o gênero fantástico-estranho e o gênero fantástico-maravilhoso, que de acordo com Gama-Khalil:

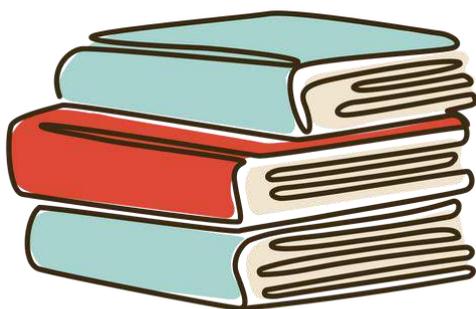
21

Entre o estranho, o maravilhoso e o fantástico, temos ainda outros gêneros vizinhos: o fantástico-estranho e o fantástico-maravilhoso. A diferença entre o fantástico-estranho e o estranho puro estabelece-se porque enquanto no segundo uma explicação racional é evidenciada no texto, no primeiro, há apenas uma sugestão a explicação racional. No estranho muitas vezes nada de sobrenatural acontece e muitas vezes, nós, leitores, sabemos disso, todavia, os fatos reais nos apavoram tanto quanto ou mais que os sobrenaturais. No fantástico-maravilhoso, as narrativas se iniciam com fatos fantásticos, mas que por fim terminam com a aceitação do sobrenatural, por isso, para Todorov, essas narrativas estariam bem próximas do fantástico puro. (GAMA-KHALIL, 2013, p. 21).

Desse modo, os dois sub-gêneros, o fantástico-maravilhoso e o fantástico-estranho, se diferenciam dos gêneros puros, porque naqueles a explicação para a existência ou não do sobrenatural é evidenciada no próprio texto, enquanto nestes há apenas uma sugestão ou uma possibilidade de confirmação. Em outras palavras, nos gêneros puros, o fato é solucionado no próprio texto, nos sub-gêneros não há uma confirmação de nada, há apenas sugestões de possíveis soluções.



PARA ANTES DA MOTIVAÇÃO





Contextualização

Levando em consideração que a obra a ser trabalhada neste Caderno Didático, *Os Contos de Beedle, o bardo*, pertence ao universo da saga *Harry Potter*, é imprescindível que os alunos sejam apresentados à saga, visto que, apesar de a saga *Harry Potter* ser demasiadamente conhecida, existe, em contraponto, a realidade de que existem muitos jovens conhecem a referida saga apenas pelo sucesso que ela alcançou, sem jamais terem a assistido ou lido.

Desse modo, é indispensável que esses jovens tenham acesso a pelo menos um dos filmes, sobretudo, para que as etapas do projeto ganhem sentido. Entretanto, tendo em vista que o próprio Cosson (2022) alertou para que se tivesse cuidado para que a etapa da motivação não fosse muito prolongada, essa exibição precisará acontecer antes mesmo da primeira etapa da sequência, sem ocupar o espaço da motivação.

De acordo com o inciso 8, do artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (BRASIL, 1996), "A exibição de filmes de produção nacional constituirá componente curricular complementar integrado à proposta pedagógica da escola, sendo a sua exibição obrigatória, por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais". (BRASIL, 1996).

Tendo em vista que a LDB (1996) propõe que todos os meses aconteça a exibição de um filme nacional na escola, é possível solicitar à coordenação pedagógica para que em apenas um dos meses, especialmente no mês que antecede a aplicação da sequência, seja utilizado esse momento de exibição de filmes nacionais para a exibição do primeiro filme que compõe a saga, o filme *Harry Potter e a pedra filosofal* (2001, direção: Chris Columbus, produção: Warner



Bros), que apesar de não ser uma produção nacional, tal qual nos diz a LDB, poderá ser aberta esta exceção nesta única vez a fim de favorecer a execução do projeto.

De acordo com Cosson (2022, p. 79), “[...] uma motivação muito longa tende a dispersar o aluno em lugar de centralizar sua atenção em um ponto específico que será o texto literário”. Por esse motivo, optamos por não utilizar o referido filme como motivação, visto que se trata de um filme de duas horas e meia de duração.

Entretanto, o filme não poderia deixar de ser exibido, visto que, os alunos que não o conhecem, não encontrariam o mesmo sentido nas etapas do projeto em relação aos alunos que o conhecem. Além do mais, acreditamos que diante da forma como o filme será exibido, ele seja capaz de despertar nos alunos a expectativa pelo que virá em seguida, visto que as próprias personagens do filme são alunos com a mesma faixa etária dos que vivenciarão essa pesquisa.

Iniciando a oficina

- Na ocasião da exibição do referido filme, os alunos chegarão à escola, sabendo que nesse dia haverá a exibição de um filme, no entanto, nesta exibição, eles serão levados para a própria sala deles ou para uma sala de vídeo. O professor poderá organizar a sala com algumas referências à saga *Harry Potter*, como desenhos, símbolos, imagens, objetos, tudo que o professor conseguir encontrar. Já na sala, os alunos descobrirão a que filme irão assistir.



O filme *Harry Potter e a pedra filosofal* (2001) é o primeiro filme que compõe a saga, desse modo, a sua narrativa é dotada de muitas apresentações, tanto de personagens, quanto dos espaços, das leis que regem esse mundo mágico, etc. Sendo assim, os alunos poderão ir associando aquilo que estão assistindo aos objetos espalhados pela sala de aula e, desse modo, o próprio ambiente vai ganhando sentido ao passo que o filme vá avançando.

O filme pode ser encontrado na Plataforma *HBO MAX* ou através de DVD.

- Ao chegarem à sala de aula, todos os alunos receberão um chocolate junto a um cartão com o desenho de uma coruja. Inicialmente, eles não entenderão o porquê de estarem recebendo uma coruja, mas isso ganhará sentido assim que eles perceberem que são as corujas que entregam as cartas no mundo de *Harry Potter*.



Cartão com desenho de coruja

<https://pt.wallpapers.com/fundo/adoravelhedwig-em-fundo-de-harry-potter-tmmuarr0vtbzkxbx.html>

A utilização da coruja é efetiva, pois, tal qual os personagens recebendo suas cartas de aceitação para a *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*, ao final



do filme todos os alunos receberão uma carta igual a recebida por *Harry Potter* informando que eles estão sendo convidados a ingressarem na escola mágica.



ESCOLA de MAGIA e BRUXARIA de HOGWARTS

Diretor: ALVO DUMBLEDORE

(ordem de Merlin, primeira classe, grande feiticeiro, bruxo chefe,
cacique supremo, Confederação Internacional dos Bruxos)

Prezada Sra. _____,

Temos o prazer de informar que V.Sa tem uma vaga na escola de magia e bruxaria de Hogwarts. Estamos anexando uma lista dos livros e equipamentos necessários.

O ano letivo começa no dia primeiro de setembro, estamos aguardando sua coruja até 31 de julho, no mais tardar.

Atenciosamente,

Minerva McGonagall

Minerva McGonagall,
diretora substituta.

Carta de Hogwarts Feminina

<https://sempreharrypotter.weebly.com/como-fazer-sua-carta-de-hogwarts.html>



ESCOLA de MAGIA e BRUXARIA de HOGWARTS

Diretor: ALVO DUMBLEDORE

(ordem de Merlin, primeira classe, grande feiticeiro, bruxo chefe,
cacique supremo, Confederação Internacional dos Bruxos)

Prezado Sr. _____,

Temos o prazer de informar que V.Sa tem uma vaga na escola de magia e bruxaria de Hogwarts. Estamos anexando uma lista dos livros e equipamentos necessários.

O ano letivo começa no dia primeiro de setembro, estamos aguardando sua coruja até 31 de julho, no mais tardar.

Atenciosamente,

Minerva McGonagall

Minerva McGonagall,
diretora substituta.

Carta de Hogwarts Masculina

<https://sempreharrypotter.weebly.com/como-fazer-sua-carta-de-hogwarts.html>



ESCOLA de MAGIA e BRUXARIA de HOGWARTS

29

UNIFORME:

Os estudantes do primeiro ano precisam de:

1. 3 conjuntos de vestes comuns de trabalho (preta).
2. 1 chapéu pontudo simples (preto) para uso diário.
3. 1 par de luvas protetoras (couro de dragão ou similar).
4. 1 capa de inverno (preta com fechos prateados).

(As roupas dos alunos devem ter etiquetas com seu nome)

LIVROS:

Os alunos devem comprar um exemplar de cada um dos seguintes:

Livro padrão de feitiços (1º série) de Miranda Goslawski.

História da magia de Batilda Bagshot.

Teoria da magia de Adalberto Waffling.

Guia de transfiguração para iniciante de Emerico Switch.

Mil ervas e fungos mágicos de Filida Spare.

Bebidas e poções mágicas de Arsênio Jigger.

Animais mágicos e seus habitat de Newton Scamander.

As forças das trevas : um guia de auto proteção de Quentin Tribble

Lista de materiais de *Hogwarts*

<https://sempreharrypotter.weebly.com/como-fazer-sua-carta-de-hogwarts.html>



ESCOLA de MAGIA e BRUXARIA de HOGWARTS

OUTROS EQUIPAMENTOS

- 1 varinha
- 1 caldeirão (estanho, tamanho padrão dois)
- 1 conjunto de frascos
- 1 telescópio
- 1 balança de latão
- os alunos podem ainda trazer 1 coruja OU um sapo OU um gato.

LEMBRANDO AOS PAIS QUE OS ALUNOS
NÃO PODEM USAR VASSOURAS PRÓPRIAS

Lista de materiais de *Hogwarts*

<https://sempreharrypotter.weebly.com/como-fazer-sua-carta-de-hogwarts.html>



O envelope pode ser encontrado em qualquer papelaria e personalizado através da colagem do Brasão de *Hogwarts*.



Brasão de Hogwarts para envelope

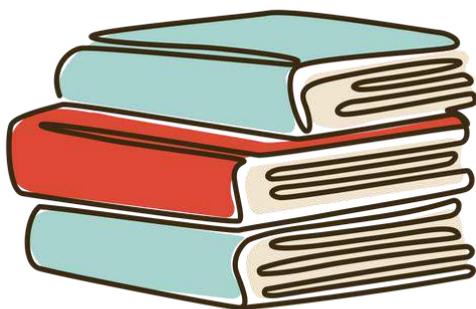
<https://sempreharrypotter.weebly.com/como-fazer-sua-carta-de-hogwarts.html>

- A exibição do filme poderá ser feita no tempo de 3 aulas. Ao final da exibição os alunos receberão as suas cartas de *Hogwarts*.

Após esse momento, tendo levado os alunos a conhecerem de perto a saga *Harry Potter* a partir da exibição do primeiro filme que compõe a saga, assim como, de recordar àqueles que já a conheciam, é possível dar sequência com a ligação entre a referida saga e a obra *Os contos de Beedle, o bardo*. Desse modo, poderemos partir para a primeira etapa da sequência expandida, nomeada motivação.



MOTIVAÇÃO



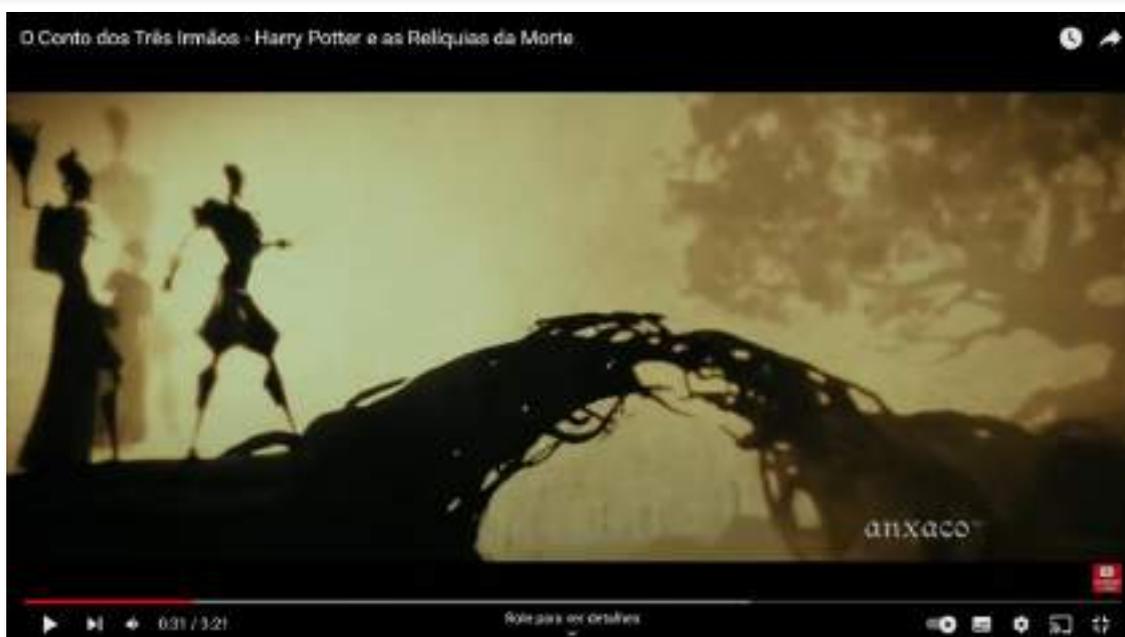


Contextualização

Tendo em vista que, de acordo com Cosson (2022), essa etapa consiste em uma atividade de preparação para o livro a ser lido e tendo em vista que a obra a ser trabalhada, como vimos anteriormente, pertence ao universo *Harry Potter*, para a etapa da Motivação, o professor poderá preparar a sala de aula desses alunos mais uma vez com materiais referentes à saga *Harry Potter*, tais como, objetos, símbolos, livros, imagens, e deixar que os alunos explorem esses materiais, façam perguntas, e, sobretudo, associem ao filme assistido anteriormente.

Iniciando a oficina

- O professor poderá espalhar os objetos referentes à saga *Harry Potter* pela sala de aula dos alunos e deixar que os alunos explorem esses materiais. A depender dos materiais expostos pelo professor, é possível que os alunos já consigam associar esses materiais ao filme assistido por eles na oficina anterior. Caberá ao professor estabelecer esses links até chegar à preparação ao livro a ser lido, *Os Contos de Beedle, o bardo*.
- Inseridos nesta ambientação e após as discussões acerca do filme exibido anteriormente, será feita a exibição da animação de "O conto dos três irmãos", animação de um dos contos que compõem a obra *Os contos de Beedle, o bardo*. Após a sua exibição, os alunos poderão apresentar suas opiniões e impressões diante da animação.



34

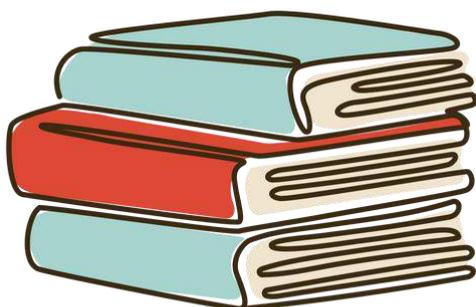
Animação de *O Conto dos Três Irmãos* no YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=NrKIWxDC8ag>

A animação está disponível no *YouTube*, visto que é um recorte do último filme que compõe a saga e possui a duração de três minutos e vinte e um segundos. Ela será exibida na própria sala de aula dos alunos com o auxílio da TV. Essa etapa poderá ser desenvolvida no período de duas aulas.



INTRODUÇÃO





Contextualização

Após a motivação, Cosson (2022) apresenta a etapa da introdução. Nessa oficina, o autor destaca a necessidade de apresentação do autor e a obra a ser lida. Para o melhor aproveitamento desta etapa, ela será dividida em dois momentos.

Iniciando a oficina

- No primeiro momento da oficina, será feita a apresentação da obra *Os contos de Beedle, o bardo* e da autora J.K. Rowling, além de apresentar a relação da obra com a saga *Harry Potter*, utilizando-se da exibição de slides no *Power Point*, com o auxílio do computador e do projetor. Nesta apresentação, serão mostradas informações sobre a obra e sobre a autora, além de imagens de ambas.

Os slides poderão ser acessados através do link:

https://docs.google.com/presentation/d/1e17lhcPOaJVfrBek9qKQ7rzzq79t-HKr-/edit?usp=drive_link&oid=107519531456124019545&rtpof=true&sd=true

- Ainda neste primeiro momento, após exposição dos slides, poderá ser feita a seleção e divisão dos alunos em quatro grupos de acordo com as quatro casas de *Hogwarts* (*Grifinória, Lufa-Lufa, Corvinal e Sonserina*), a fim de que, ao longo de toda a pesquisa os grupos possam se ajudar entre si, desde as tarefas mais simples até as que exigem um pouco mais de cada um.



- Essa divisão será feita, primeiramente, através de um *quiz*, no qual, a partir das respostas dos alunos, eles serão selecionados para uma das casas. Esse *quiz* será respondido na sala de aula, porém, ainda que seja o próprio aluno a respondê-lo, ele não saberá na mesma hora para que casa foi selecionado. Tendo concluído as respostas de todos os alunos, o professor recolherá as respostas, para na oficina seguinte fazer a seleção dos alunos para as suas respectivas casas, tal como visto no filme.

37

O *quiz* está organizado com 11 questões, com 4 alternativas em cada questão. As alternativas foram distribuídas de modo a associar as respostas às qualidades desejadas por cada casa de *Hogwarts*, de modo que cada alternativa segue o padrão das casas. Desse modo, a alternativa A, diz respeito à casa da *Grifinória*, a alternativa B, à casa da *Lufa-Lufa*, a alternativa C, à casa da *Corvinal* e a alternativa D à casa da *Sonserina*. Ao final, o estudante será guiado para a casa na qual ele teve mais alternativas marcadas.

As últimas questões estão relacionadas a um desejo pessoal do aluno, de modo que ele expresse para qual casa ele desejaria ou não ir. Essas questões foram colocadas, primeiro por ser evidenciado no filme que o *chapéu seletor* leva em consideração a vontade dos alunos, e segundo para a melhor distribuição desses alunos em caso de mesmo número de respostas em alternativas diferentes. Desse modo, havendo-se empate das respostas dos alunos em duas ou mais alternativas, serão utilizadas essas duas últimas questões para desempate.

Esse primeiro momento poderá ser desenvolvido em três aulas.



TESTE DE SELEÇÃO PARA AS CASAS DE HOGWARTS

Bem-vindo(a) ao nosso Teste das Casas de Hogwarts, criado especialmente para os fãs do Mundo Bruxo de Harry Potter! Neste quiz, você descobrirá a qual Casa de Hogwarts você realmente pertence: **Grifinória**, **Lufa-Lufa**, **Corvinal** ou **Sonserina**.

Nos livros e filmes de Harry Potter, todos os alunos que entram para a **Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts** precisam "enfrentar" a decisão do Chapéu Seletor, que após passear pelos pensamentos, desejos e medos do estudante, decide a qual Casa ele mais se adequa.

Respondendo às nossas perguntas cuidadosamente selecionadas, você terá a resposta definitiva de qual é a sua Casa e, assim, terá sua verdadeira identidade bruxa e mergulhará de vez no universo criado por J.K. Rowling.

Comece o teste agora mesmo!

Aluno (a):

1. Na escola, como você é mais conhecido?

- O líder
- O tímido
- O inteligente
- O experto

2. Se você pudesse ter um poder, qual seria?

- Invisibilidade
- Teletransporte
- Telepatia
- Falar com animais

3. Com qual animal abaixo você mais se identifica?



- Leão



- Texugo



- Corvo



- Cobra

4. O que mais te atrai na natureza?

- O vento forte.
- O barulho das águas do mar.
- O cheiro de terra molhada.
- O clarão de um raio.

5. O que mais te tira do sério?

- Perder ou ser derrotado.



- Ser chamado atenção.
- Errar.
- Receber punição, mesmo que merecida.

6. *Complete a frase: Olhos de serpente, asas de morcego, quando a minha varinha eu agitar...*

- Serei a pessoa mais vitoriosa do mundo.
- Serei a pessoa mais paciente do mundo.
- Serei a pessoa mais inteligente do mundo.
- Serei a pessoa mais poderosa do mundo.

7. *Com qual das cores abaixo você mais se identifica?*

- Vermelho 

- Amarelo 

- Azul 

- Verde 

8. *Qual item do cardápio exótico de Hogwarts você gostaria de provar?*

- Hidromel (bebida fermentada com mel e água)
- Sapinhos de chocolate



- Feijãozinhos de todos os sabores
- Cerveja amanteigada servida quente ou fria

9. Qual destes artefatos mágicos da franquia Harry Potter você gostaria de ter?

- Varinha das varinhas - as varinhas são objetos para canalizar o poder dos bruxos e deixá-los ainda mais poderosos. A varinha das varinhas é a mais poderosas de todas.
- Pedra da ressurreição - capaz de trazer de volta aqueles que já morreram.
- Espelho de Ojesed - reflete o desejo mais profundo daquela pessoa.
- Horcruxes - pedaços da alma de alguém que podem ser colocados em um determinado objeto, tornando a pessoa imortal.

10. Para qual casa de Hogwarts você gostaria de ser selecionado?





11. Por último, para qual casa de Hogwarts você NÃO gostaria de ser selecionado?





Sua casa de Hogwarts é:

(Espaço destinado a preenchimento pelo professor)

Adaptado pelo autor.

Fontes de pesquisa:

Legião dos heróis. Disponível em:

<https://www.legiaodosherois.com.br/quiz/harry-potter-casas-hogwarts.html>

UOL.

Disponível em: <https://natelinha.uol.com.br/quiz/harry-potter-descubra-com-qual-casa-de-hogwarts-voce-mais-se-identifica-48.php>

Teste de Seleção para as casas de *Hogwarts*

- Concluído então o primeiro momento, terá início o segundo. No início do segundo momento, os alunos se depararão com uma grande caixa ao centro da sala de aula ou de pequenas caixas na mesma quantidade dos alunos, ao lado de uma cadeira e sobre essa cadeira o *chapéu seletor*². Após os alunos se sentarem em seus devidos lugares, haverá a distribuição e leitura da música do *Chapéu Seletor*.

¹ O *chapéu seletor* é um objeto mágico do universo *Harry Potter* que é responsável pela distribuição dos alunos em cada uma das casas da *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*.



Essa música foi retirada do primeiro livro que compõe a saga *Harry Potter*, *Harry Potter e a pedra filosofal*, que é a obra que inspirou o filme assistido pelos alunos, embora a música não apareça no filme. Nessa música, o *chapéu seletor* descreve a *Escola de Magia e Bruxaria de Hogwarts*, assim como, as características que cada uma das casas de *Hogwarts* valoriza para que seja feita a divisão. No livro, essa música é cantada antes de ser feita a seleção dos alunos para as casas.



Canção do Chapéu Seletor

Ah, vocês podem me achar pouco atraente,
 Mas não me julguem só pela aparência
 Engulo a mim mesmo se puderem encontrar
 Um chapéu mais inteligente do que o papai aqui.
 Podem guardar seus chapéus-coco bem pretos,
 Suas cartolas altas de cetim brilhoso
 Porque sou o Chapéu Seletor de Hogwarts
 E dou de dez a zero em qualquer outro chapéu.
 Não há nada escondido em sua cabeça
 Que o chapéu seletor não consiga ver,
 Por isso é só me porem na cabeça que vou dizer
 Em que casa de Hogwarts deverão ficar.
 Quem sabe sua morada é a Grifinória,
 Casa onde habitam os corações indômitos.
 Ousadia e sangue-frio e nobreza
 Destacam os alunos da Grifinória dos demais;
 Quem sabe é na Lufa Lufa que você vai morar,
 Onde seus moradores são justos e leais
 Pacientes, sinceros, sem medo da dor;
 Ou será a velha e sábia Corvinal,
 A casa dos que têm a mente sempre alerta,
 Onde os homens de grande espírito e saber
 Sempre encontrarão companheiros seus iguais;
 Ou quem sabe a Sonserina será a sua casa
 E ali fará seus verdadeiros amigos,
 Homens de astúcia que usam quaisquer meios
 Para atingir os fins que antes colimaram.
 Vamos, me experimentem! Não devem temer!
 Nem se atrapalhar! Estarão em boas mãos!





(Mesmo que os chapéus não tenham pés nem mãos)
Porque sou único, sou um Chapéu Pensador!

ROWLING, J.K. *Harry Potter e a pedra filosofal*. Rio de Janeiro: Rocco, 2015.

46

Canção do Chapéu Seletor

- Após a leitura da música do chapéu seletor, chegará a hora dos alunos conhecerem o resultado de suas respostas ao *quiz*, ou seja, eles descobrirão para que casa foram selecionados e quem integrará os seus grupos. Desse modo, cada aluno será chamado pelo nome para ir até a cadeira que se encontra no centro da sala, o professor colocará o *chapéu seletor* em sua cabeça e anunciará o resultado.

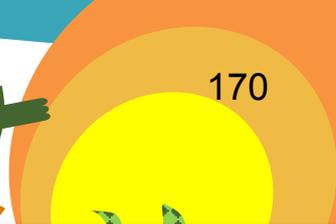
O chapéu seletor poderá ser adquirido em lojas on-lines, a exemplo do *Mercado Livre*, ou poderá ser confeccionado pelo professor a partir de E.V.A.

- Após o anúncio do resultado, o aluno se dirigirá até a grande caixa ou as pequenas caixas e retirará um kit referente a sua casa. O kit estará contendo o livro *Os contos de Beedle, o bardo*, o diário de leitura, o cronograma de leitura, um lápis comum com borracha e uma caneta. Essa oficina poderá ser realizada em duas aulas.

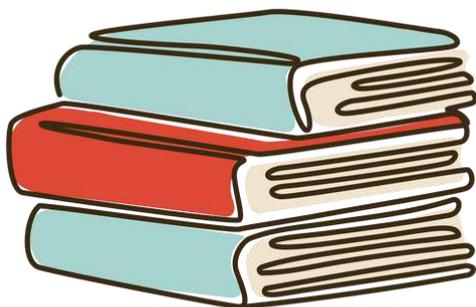
Os livros poderão ser adquiridos pelo próprio professor através de recursos próprios ou o professor poderá solicitar apoio em outros âmbitos para essa aquisição. Em caso de impossibilidade para a aquisição dos livros



dessas maneiras, em último caso, o professor poderá buscar a possibilidade de fazer xerox dos livros.



LEITURA





Contextualização

Tendo sido encerrada a oficina da introdução, terá início a oficina da leitura. Nesta oficina, que é o centro de toda a sequência, os alunos serão direcionados a executarem a leitura da obra a partir de cronograma específico, pois, de acordo com Cosson “Na questão da leitura, que convém ser feita prioritariamente extraclasse, o professor e os alunos buscarão acertar em conjunto os prazos de finalização da leitura”. (COSSON, 2022, p. 81). Além disso, os alunos serão direcionados a como se fazer o preenchimento dos diários de leitura.

Iniciando a oficina

- Após os alunos descobrirem as suas casas, divididas de acordo com as casas de *Hogwarts* e acontecido a entrega dos livros aos alunos, junto a um kit que, além do livro *Os contos de Beedle, o bardo*, contém um diário de leitura, um cronograma de leitura, lápis comum, borracha e caneta, todas preparadas de forma que cada aluno tenha recebido seu kit na cor específica da sua casa na oficina anterior, tem início a oficina da leitura da obra “*Os Contos de Beedle, o Bardo*”, mediante cronograma específico e relatos em diários de leitura. As cores são distribuídas da seguinte forma: *Grifinória*: vermelho; *Corvinal*: azul; *Lufa-Lufa*: amarelo; e *Sonserina*: verde.



CRONOGRAMA DE LEITURA



Os contos de Beedle, o Bardo J. K. Rowling

50

DIA	TEXTO	AÇÃO
_____-_____ (_/ _/ ____)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “O conto dos três irmãos”. (p. 92-103).	Relacionar os comentários de Alvo Dumbledore com o referido conto visto na escola.
_____-_____ (_/ _/ ____)	Introdução (p. xi-xix).	Pesquisar e ler na internet informações sobre a autora J. K. Rowling e anotar no diário de leitura.
_____-_____ (_/ _/ ____)	<i>O bruxo e o caldeirão saltitante</i> (p. 3-11).	Anotar no diário de leitura qual a lição que o conto deixa para você.
_____-_____ (_/ _/ ____)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “O bruxo e o caldeirão saltitante”. (p. 12-18).	Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.
_____-_____ (_/ _/ ____)	<i>A fonte da sorte</i> (p. 21-34).	Anotar no diário de leitura uma frase do conto que tenha chamado a sua atenção e comentá-la.



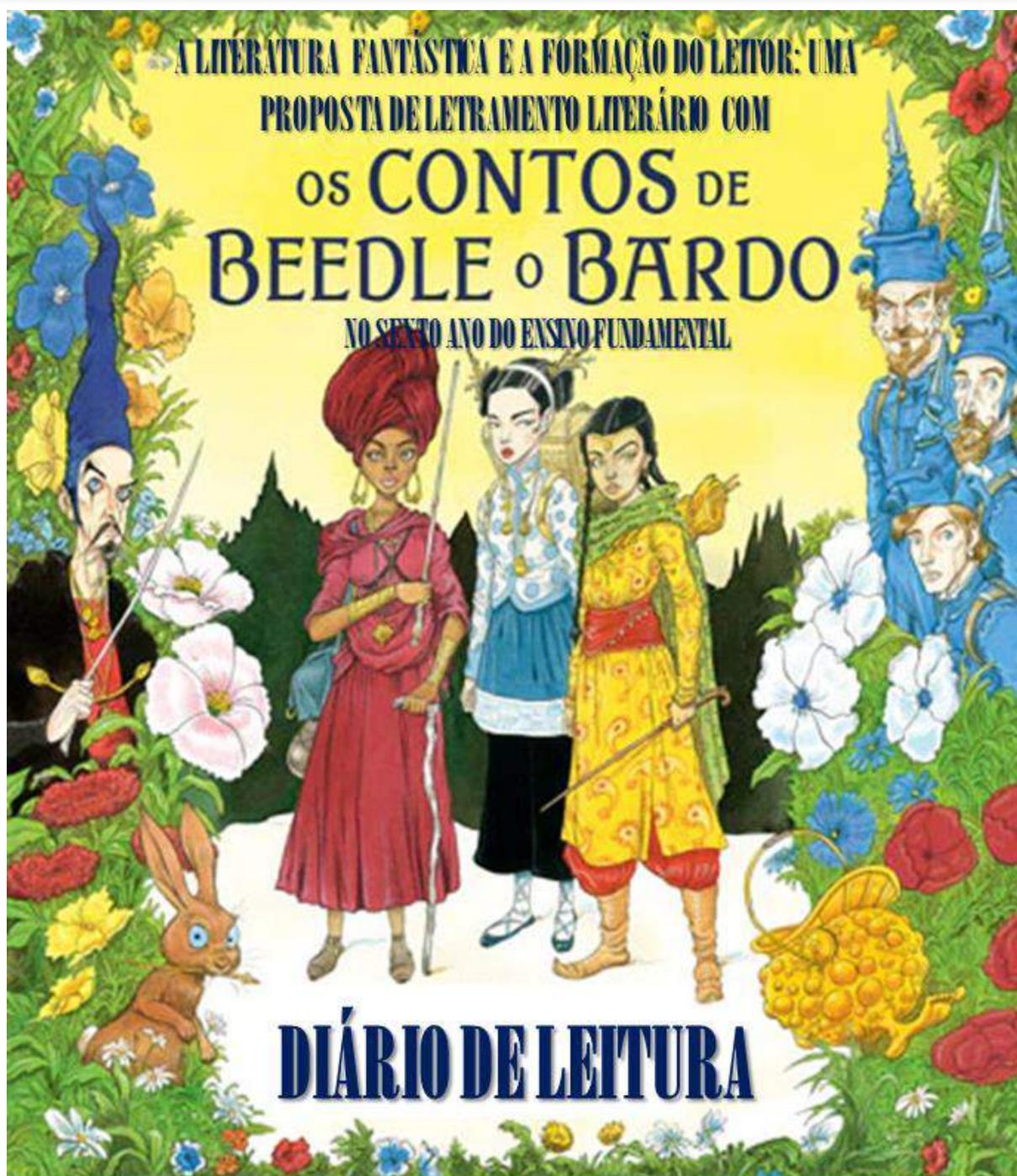
_____ - _____ (_ / _ / _)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “A fonte da sorte”. (p. 35-40).	Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.
_____ - _____ (_ / _ / _)	<i>O coração peludo do mago</i> (p. 43-52).	Anotar no diário de leitura a sua opinião sobre o motivo para o coração do mago ter ficado cheio de pelos.
_____ - _____ (_ / _ / _)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “O coração peludo do mago”. (p. 53-58).	Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.
_____ - _____ (_ / _ / _)	<i>Babbitty, a coelha, e seu toco gargalhante</i> . (p. 61-75).	Responder no seu diário de leitura o porquê <i>Babbitty</i> foi embora se o rei já não ia mais perseguir os bruxos.
_____ - _____ (_ / _ / _)	Comentários de Alvo Dumbledore sobre “Babbitty, a Coelha e seu togo gargalhante”. (p. 76-82).	Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.
_____ - _____ (_ / _ / _)	<i>O conto dos três irmãos</i> . (p. 85-91)	Utilizar o seu diário de leitura para descrever as semelhanças e diferenças do conto escrito para a animação de “O conto dos três irmãos”



<p>_____ - _____ (_ / _ / _)</p>	<p>Releitura dos comentários de Alvo Dumbledore sobre “O conto dos três irmãos”. (p. 92-103).</p>	<p>Descrever no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário.</p>
--	---	--

- Além do Cronograma de Leitura, também será entregue um Diário de Leitura aos alunos para que, ao longo da leitura, o professor possa fazer o devido acompanhamento através das anotações nos diários de leitura pelos alunos.

Esses diários serão pequenos cadernos confeccionados com a temática do projeto, onde os alunos farão suas anotações e registros. Tendo em vista que por falta de contato com esse tipo de atividade, a maioria dos alunos não saberia o que escrever nos diários, serão colocadas perguntas nas páginas do diário de leitura relacionadas à leitura de cada dia.



Capa Diário de Leitura

- Ao longo das leituras dos alunos, o professor fará o acompanhamento das atividades dos Diários de Leitura em cada aula com o intuito de visualizar o andamento e não deixar que nenhum dos alunos deixe de cumprir com os



prazos, visto que, um atraso em qualquer uma das leituras organizadas no cronograma, poderá resultar na desistência desse aluno na continuação da leitura.

54

ATIVIDADES DIÁRIOS DE LEITURA

ATIVIDADE 01

Faça uma relação dos comentários de Alvo Dumbledore sobre “O conto dos três irmãos” (páginas 92 a 103) com a animação de “O conto dos três irmãos” que você assistiu na sala de aula.

ATIVIDADE 02

Pesquise e leia na internet informações sobre a autora J. K. Rowling e anote os resultados no diário de leitura.

ATIVIDADE 03

Anote no diário de leitura qual a lição que o conto “O bruxo e o caldeirão saltitante” (páginas 3 a 11) deixa para você.

ATIVIDADE 04

Descreva no diário de leitura o que você achou mais interessante no comentário de Alvo Dumbledore sobre o conto “O bruxo e o caldeirão saltitante” (páginas 12 a 18).

ATIVIDADE 05

Anote no diário de leitura uma frase do conto “A fonte da sorte” (páginas 21 a 34) que tenha chamado a sua atenção e justifique o porquê dela ter chamado a sua atenção.

ATIVIDADE 06

Descreva no diário de leitura o que você achou mais interessante no comentário de Alvo Dumbledore sobre o conto “A fonte da sorte” (páginas 35 a 40).

ATIVIDADE 07

Anote no diário de leitura a sua opinião sobre o motivo para o coração do mago ter ficado cheio de pelos (páginas 43 a 52).

ATIVIDADE 08



Descreva no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário de Alvo Dumbledore sobre o conto “O coração peludo do mago” (páginas 53 a 58).

ATIVIDADE 09

Responda no seu diário de leitura o porquê *Babbitty* foi embora se o rei já não ia mais perseguir os bruxos (páginas 61 a 75).

ATIVIDADE 10

Descreva no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário de Alvo Dumbledore sobre o conto “Babbitty, a Coelho e seu toco gargalhante” (páginas 76 a 82).

ATIVIDADE 11

Utiliza o seu diário de leitura para descrever as semelhanças e diferenças de “O conto dos três irmãos” escrito, para a animação desse mesmo conto que você assistiu na escola (páginas 85 a 91).

ATIVIDADE 12

Descreva no diário de leitura o que você achou mais interessante neste comentário de Alvo Dumbledore sobre o conto “O conto dos três irmãos” (páginas 92 a 103).

Atividades Diários de Leitura

Essas atividades deverão ser impressas ou copiadas à mão em cada página dos Diários de Leitura a fim de guiar os alunos na execução das leituras.

- Como uma forma de incentivo para os alunos com os seus respectivos grupos, será confeccionado um painel com as fotos e as cores de cada casa do projeto, baseados numa competição que existe na própria escola de *Hogwarts*, onde os alunos vão ganhando ou perdendo pontos para a sua equipe de acordo com as suas participações ou quebra de acordos ao longo das aulas. No mundo mágico de *Harry Potter*, a casa vencedora ganha um troféu chamado *Taça das Casas*. No projeto, a equipe que somar mais pontos



ao final do projeto ganhará também um prêmio surpresa. Chamaremos esse painel de *Taça das Casas*.

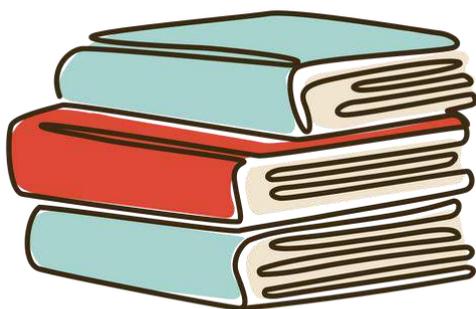
A Taça das Casas poderá ser confeccionada a partir de um mural com as fotos de cada um dos grupos colados em cartolinas com as respectivas cores de cada casa já apresentadas acima. A pontuação poderá ser acrescida pelo professor após a execução de cada atividade dos alunos. A marcação poderá ser feita através de caneta diretamente no mural ou algum adesivo. Quando os alunos cumprirem com os acordos, o grupo pontua. Quando os alunos não cumprirem com os combinados, o grupo não pontua. Também poderá ser descontado pontos do mural em caso de reincidência de quebra dos acordos, conforme combinação pelo professor com os estudantes.

56

Conforme cronograma de leitura, o período destinado à leitura é de catorze dias (sendo doze com leitura e atividade, visto que podem ser descartados os domingos), que compreende duas semanas. Deste modo, nesse período o professor terá contato com os alunos em pelo menos dez aulas. Essas aulas serão destinadas às partilhas dos alunos do que estará sendo escrito nos Diários de Leitura, além da anotação das pontuações dos alunos que cumprirem os combinados no painel da *Taça das Casas*.



PRIMEIRA INTERPRETAÇÃO





Contextualização

Para a primeira interpretação, propusemos, também fazer a separação em dois momentos. Inicialmente será feita a socialização dos diários de leitura concluídos, visto que ao longo do processo de leitura, os alunos já foram compartilhando algumas anotações, assim como, a apresentação das impressões dos estudantes após a leitura, e, no segundo momento, a separação dos contos de acordo com os grupos de alunos distribuídos de acordo com as casas de *Hogwarts*, separadas na segunda etapa desta sequência, para uma oficina de desenho das personagens.

Levando em consideração que essa proposta resultará em uma apresentação teatral e que as personagens dos contos não foram representadas ainda fora dos textos, precisamos levar os alunos a imaginarem como são essas personagens, quais as suas características, como se vestem, etc. para que ela possa ser representada através da dramatização.

Como vimos, existem cinco contos na coletânea, mas apenas quatro grupos de alunos. Essa questão foi pensada para não incluir nas dramatizações o último conto que compõe a obra, a saber, *O conto dos três irmãos*. Primeiro porque, devido à animação, ele não teria os mesmos desafios que os outros, visto que as personagens já foram representadas na própria animação, e segundo porque é possível que os alunos disputassem por representar esse conto em detrimento dos outros.

Iniciando a oficina



- Para a primeira parte dessa oficina, o professor poderá dispor a sala em círculo para que os alunos façam a socialização de suas leituras e de suas atividades nos Diários de Leituras. Nesse momento é importante que o professor ouça cada aluno com atenção dando muita importância a cada colocação e leitura, a fim de que o aluno se sinta valorizado.
- Após essa partilha, será feita a divisão dos quatro contos entre os quatro grupos de alunos.

A divisão dos contos entre os grupos poderá ser feita de duas formas: primeiro, de forma combinada entre alunos e professor levando em consideração a quantidade dos membros do grupo e a quantidade de personagens do conto; ou, segundo, através de sorteio dos quatro contos entre as quatro equipes.

- Após a divisão dos contos entre os grupos de alunos, terá início a segunda etapa desta oficina que é a oficina de desenhos. Nesta oficina, os alunos se dividirão para desenharem as personagens de seus contos a fim de imaginarem como eles são, como se vestem, etc. É importante que o professor auxilie essa etapa para que cada aluno faça o desenho de uma personagem específica a fim de não haverem repetições do desenho de uma mesma personagem.



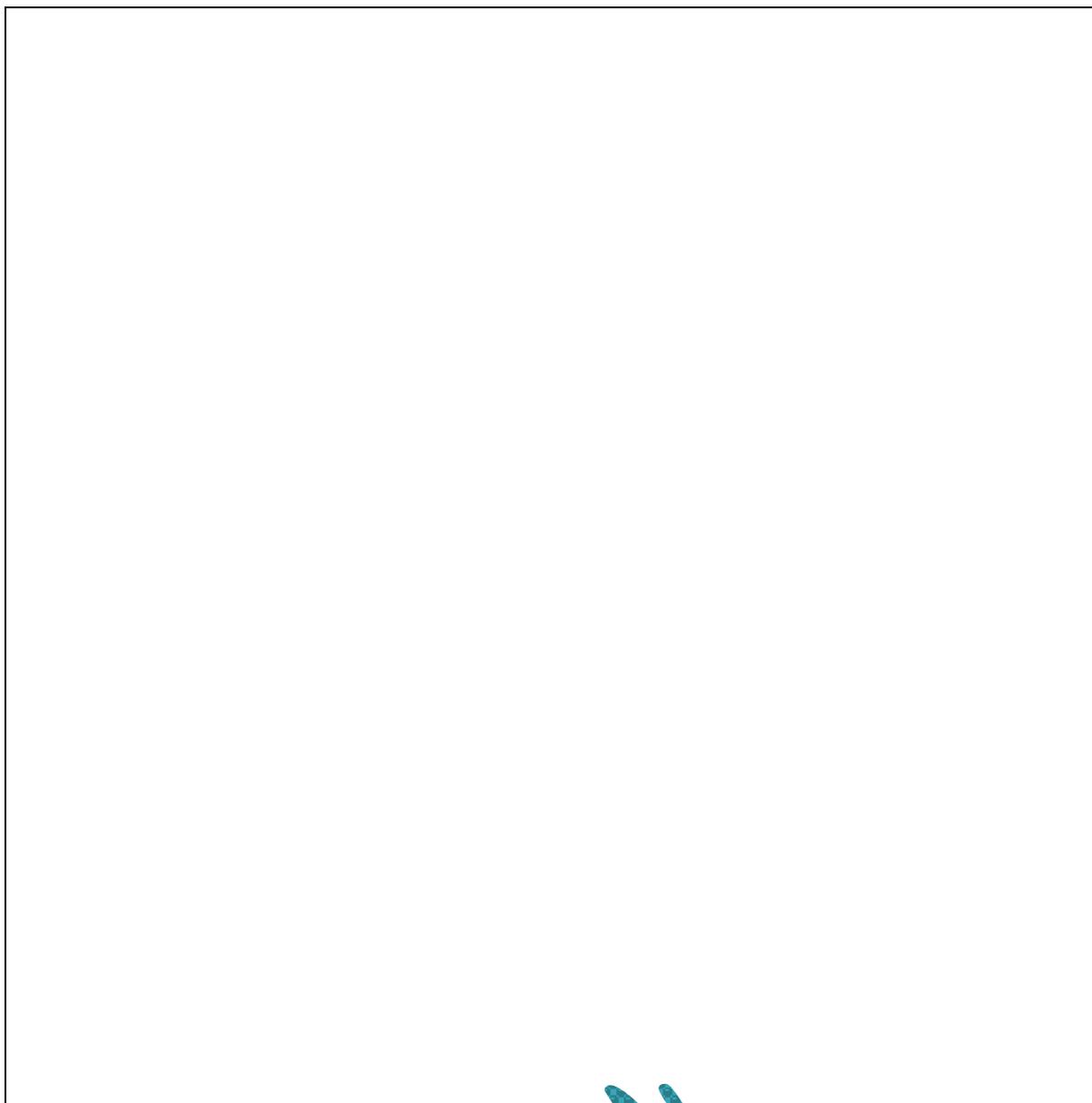
OFICINA DE DESENHO

Aluno (a): _____

Casa: _____

Conto: _____

60



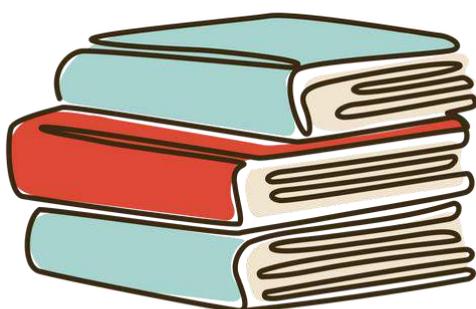
Personagem desenhada:



Para a etapa da socialização e discussão dos diários de leitura poderão ser reservadas três aulas, e para a oficina de desenho, duas aulas.



CONTEXTUALIZAÇÃO





Contextualização

Levando em consideração que a obra *Os Contos de Beedle, o Bardo* pertence à Literatura Fantástica, para a oficina da contextualização, serão feitas duas atividades. Primeiro, será feita a apresentação da Literatura Fantástica aos alunos, na qual o professor fará uma exposição desse conteúdo, apresentando seus conceitos, seus gêneros e subgêneros para, na segunda atividade os alunos aplicarem esse conhecimento.

Na segunda atividade, os alunos farão a análise de cada conto que compõe a obra *Os contos de Beedle, o Bardo* mediante a Literatura Fantástica. Nessa etapa, cada grupo fará a análise do conto que foi destinado a si, através da oficina anterior, procurando encontrar em cada conto os elementos fantásticos que se apresentam, além de procurar classificar esses contos de acordo com as definições feitas por Todorov (2007).

Em outras palavras, os alunos procurarão reconhecer os elementos fantásticos presentes em cada conto e em seguida classificar, junto às suas equipes, cada conto que compõe a obra *Os Contos de Beedle, o bardo* conforme divisão anterior proposta por Todorov (2007), de acordo com os gêneros fantástico puro, estranho puro e maravilhoso puro, ou os sub-gêneros fantástico-maravilhoso e fantástico-estranho.

Iniciando a oficina

- Para a apresentação da Literatura Fantástica, o professor poderá elaborar uma aula expositiva na qual apresentará os conceitos, gêneros e subgêneros



da Literatura Fantástica proposta por Todorov (2007). A aula poderá acontecer através de slides e *Power Point* ou através de outros recursos em que o professor achar mais pertinente. Para a elaboração desse conteúdo, o professor poderá utilizar o material disposto neste Caderno Didático.

- Para a segunda parte da oficina, os alunos se juntarão aos seus grupos e procurarão classificar os seus contos de acordo com os gêneros e sub-gêneros propostos por Todorov (2007).

Todorov (2007) classifica a Literatura Fantástica como um grande gênero e dentro desse grande gênero há outros gêneros e sub-gêneros, a saber, os gêneros Fantástico Puro, Maravilhoso e Estranho; e os sub-gêneros Fantástico-Estranho e Fantástico-Maravilhoso. Para maior aprofundamento, ver capítulo "Sobre a Literatura Fantástica".

- Para auxiliar na classificação dos alunos, o professor poderá propor as perguntas abaixo a serem respondidas no Diário de Leitura:

1. Descreva com as suas palavras: para você o que é Literatura Fantástica?
2. O conto estudado pelo seu grupo pertence à Literatura Fantástica? Por quê?
3. Que elementos da Literatura Fantástica é possível encontrar no conto estudado pelo seu grupo?
4. Levando em consideração o estudo da Literatura Fantástica, o conto estudado pelo seu grupo pertence ao gênero Fantástico, Maravilhoso ou Estranho? Explique.

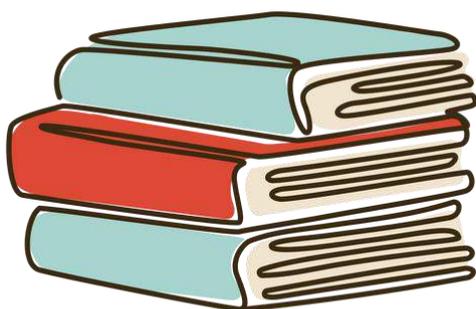


Para essa oficina serão destinadas três aulas, sendo duas aulas para o estudo da Literatura Fantástica e uma aula para a análise pelos alunos.



SEGUNDA

INTERPRETAÇÃO





Contextualização

Na segunda interpretação, objetivamos levar os alunos a fazerem uma adaptação de cada um dos contos para o gênero dramático, a fim de dramatizarem na culminância dessa sequência. Essas apresentações poderão acontecer a partir do próprio ato teatral, assim como, da utilização de fantoches, ou de entrevista com personagens, a depender da criatividade dos alunos e das possibilidades de dramatizações de cada um dos contos.

Iniciando a oficina

- Levando em consideração que os alunos farão uma transposição do gênero narrativo para o gênero dramático Primeiramente, os alunos serão apresentados ao texto dramático. Primeiramente, os alunos serão apresentados ao texto dramático, para perceberem as diferenças existentes entre ele e um texto narrativo. Para isso, poderá ser utilizado um fragmento do livro *Harry Potter e a Criança Amaldiçoada* (ROWLING, THORNE & TIFFANY, 2016), que é um texto dramático escrito por Jack Thorne e John Tiffany, baseada na história de J.K. Rowling, como continuação da saga *Harry Potter*. a fim de permanecer no mesmo ambiente literário.



FRAGMENTO HARRY POTTER E A CRIANÇA AMALDIÇOADA

HARRY POTTER E A CRIANÇA AMALDIÇOADA

ATO UM, CENA UM
KING'S CROSS

68

Uma estação ativa e lotada, cheia de pessoas tentando ir para algum lugar. Juntamente com a agitação, dois grandes malões chacoalhavam sobre dois carrinhos carregados. Eles estavam sendo empurrados por dois meninos, TIAGO POTTER e ALVO POTTER, sua mãe, GINA, os seguia logo atrás. Um homem de trinta e sete anos, HARRY, tinha sua filha, LÍLIAN, em seus ombros.

ALVO: Pai, ele continua dizendo aquilo.

HARRY: Tiago, dá um tempo.

TIAGO: Eu só disse que talvez ele possa ir para a Sonserina. E pode... *(fora do alcance do olhar de seu pai)*. Tá bom.

ALVO *(olhando para sua mãe)*: Você vai me escrever, não vai?

GINA: Todo os dias, se quiser.

ALVO: Não. Tiago me disse que a maioria das pessoas só recebe cartas de casa uma vez no mês. Eu não quero.

HARRY: No ano passado, escrevíamos para ele três vezes por semana.

ALVO: O quê? Tiago!

ALVO *olha acusadoramente para TIAGO*.

GINA: É verdade. E não acredite em tudo que seu irmão lhe disser sobre Hogwarts. Ele gosta de fazer gracinhas.

TIAGO *(com um sorriso)*: Podemos ir agora, por favor?

ALVO *olha para seu pai, e depois para sua mãe*.

GINA: Tudo o que precisa fazer é andar direto para a barreira entre as plataformas nove e dez.

LÍLIAN: Estou tão animada!

HARRY: Não pare, e não tenha medo de que irá bater nela, isso é muito importante. É melhor correr se estiver nervoso.

ALVO: Estou pronto.

HARRY e LÍLIAN *põem suas mãos no carrinho de ALVO, GINA no de TIAGO*. Juntos, correram rápido para dentro da barreira.

ATO UM, CENA DOIS
PLATAFORMA NOVE E TRÊS QUARTOS



... Que estava coberta por uma grossa fumaça branca lançada pelo Expresso de Hogwarts, e que também está lotada. Mas ao invés de pessoas em ternos bem alinhados indo para o dia de trabalho, agora, por bruxos e bruxas em vestes, a maioria tentando dizer adeus aos seus amados descendentes.

ALVO: Então é isso.

LÍLIAN: Uau!

ALVO: Plataforma Nove e Três Quartos.

LÍLIAN: Onde eles estão? Estão aqui? E se não vieram?

HARRY aponta para RONY, HERMIONE e sua filha ROSA. LÍLIAN corre depressa para eles.

LÍLIAN: Tio Rony! Tio Rony!

RONY se vira em direção aos gritos, enquanto LÍLIAN se atira nele, pegando-a em seus braços.

RONY: É ou não é a minha Potter favorita?

LÍLIAN: Faz um truque pra mim?

RONY: Você já conhece o nariz rouba-fôlego, certificado pela Gemialidades Weasley?

ROSA: Mãe! O papai está fazendo aquele truque idiota de novo.

HERMIONE: Você diz que é idiota, ele diz glorioso, eu digo algo entre os dois.

RONY: Espera aí. Me deixa só sentir esse... ar. E agora é só uma simples questão de... Desculpa se cheirar um pouco a alho.

Ele soltou o ar na cara de LÍLIAN, que sorri.

LÍLIAN: Você cheira a mingau de aveia.

RONY: Bing. Bang. Boing. Senhorita, se prepare para nunca mais respirar em sua vida. Ele arranca o nariz dela.

LÍLIAN: Onde está meu nariz?

RONY: Ta-dã!

A mão dele está vazia. É um truque idiota. Todo mundo se diverte.

LÍLIAN: Você é um bobo.

ALVO: Todos estão nos encarando novamente.

RONY: É por minha causa! Sou extremamente famoso. Meus experimentos nasais são legendários!

HERMIONE: Certamente são maravilhosos.

HARRY: Estacionou sem problemas?

RONY: Estacionei. Hermione não acreditava que eu pudesse passar no teste de direção Trouxa, acredita? Pensou que eu teria que confundir o examinador.

HERMIONE: Não pensei em nada disso, confio em você.

ROSA: E eu tenho completa convicção que ele confundiu o examinador.

RONY: Ei!

ALVO: Pai...

ALVO puxa as vestes de HARRY, que olha para baixo.



ALVO: Você acha... e se eu for selecionado para a Sonserina?

HARRY: E o que há de errado nisso?

ALVO: A Sonserina é a Casa da cobra, da Magia das Trevas. Não é a Casa de bruxos corajosos.

HARRY: Alvo Severo, nós lhe demos o nome de dois diretores de Hogwarts. Um deles era da Sonserina, e ele foi provavelmente o homem mais corajoso que eu já conheci.

ALVO: Mas e se...

HARRY: Mas se isso faz diferença para você, o Chapéu Seletor levará sua opinião em consideração.

ALVO: Sêrio?

HARRY: Ele levou as minhas.

Isso era uma coisa que ele nunca disse antes, e ficou em sua cabeça por um momento.

HARRY: Hogwarts irá te moldar, Alvo. Eu prometo, não há nada o que temer lá.

TIAGO: Exceto os Testrálhos. Cuidado com eles.

ALVO: Achei que eram invisíveis!

HARRY: Escute seus professores, não escute o Tiago, e lembre-se de se divertir. Agora, se não quer que este trem saia sem você, é melhor embarcar.

LÍLIAN: Eu vou segui-lo.

GINA: Lílian, volte já aqui.

HERMIONE: Rosa, lembre-se de mandar nosso carinho para o Neville.

ROSA: Mãe, eu não posso dar carinho a um professor!

ROSA embarca no trem. Depois, ALVO se vira e abraça GINA e HARRY uma última vez, embarcando atrás dela.

ALVO: Ok, então. Tchau.

Ele embarca. HERMIONE, GINA, RONY e HARRY assistem o trem partir, ao mesmo tempo em que o apito toca por toda a plataforma.

GINA: Eles ficarão bem?

HERMIONE: Hogwarts é um grande lugar.

RONY: Grande. E maravilhoso. Cheio de comida. Eu daria qualquer coisa para voltar.

HARRY: Estranho, Al parece estar preocupado em ser selecionado para a Sonserina.

HERMIONE: Isso não é nada. Rosa está preocupada se quebrará o recorde de pontos no Quadribol no seu primeiro ou segundo ano, e o quão cedo pode prestar os N.O.M's.

RONY: Não tenho ideia de onde vem toda essa ambição dela.

GINA: Como você se sentiria, Harry, se Al... se ele for?

RONY: Sabe Gina, sempre pensamos que você tinha uma chance de ser selecionada para a Sonserina.

GINA: O quê?

RONY: Sêrio. Fred e Jorge até apostaram.

HERMIONE: Podemos ir? As pessoas estão olhando.

GINA: As pessoas sempre olham quando vocês três estão juntos, ou separados. As pessoas sempre olham pra vocês.



Os quatro saem. GINA se vira para HARRY.

GINA: Harry, ele ficará bem, não é?

HARRY: Claro que sim.

ROWLING, J.K. THORNE, Jack. TIFFANY, John. **Harry Potter e a Criança Amaldiçoada: Parte 1 e 2**. Rio de Janeiro: Rocco, 2016. Tradução de Marta Fernandes e Helena Sobral.

Fragmento Harry Potter e a Criança Amaldiçoada

- Após a leitura do fragmento, primeiramente serão reservadas duas aulas para o estudo do texto dramático, onde o professor levará os alunos a perceberem as diferenças existentes entre um texto do gênero narrativo e um texto do gênero dramático, levando em consideração que a essa altura, todos os alunos já passaram pela oficina da leitura. Em seguida, os alunos, em grupo, farão a primeira escrita do roteiro teatral, transpondo os seus respectivos contos do gênero narrativo para o gênero dramático. Nessas aulas, os alunos terão acesso ao texto e poderão estudar acerca das características do texto dramático, tais como discursos diretos, rubricas, atos, cenas, etc.
- Tendo concluído essa primeira escrita, o professor recolherá as produções e fará apontamentos e direcionamentos para que o grupo de alunos torne a proposta aplicável através do teatro. Após esse processo, o grupo se reunirá uma segunda vez para fazer as possíveis correções. Em seguida, se iniciarão as confecções dos materiais para as dramatizações desses contos e serão organizados os ensaios e todas as demais preparações.

Ao longo desse processo já será pensado junto aos alunos o dia da apresentação.

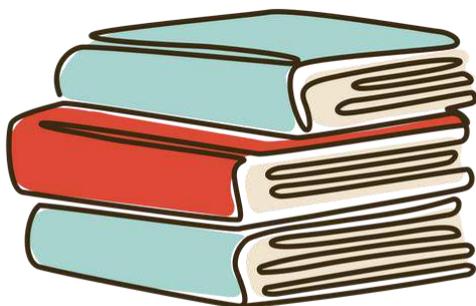


- Após o estudo do texto dramático, serão destinadas três aulas para os alunos fazerem o processo de roteirização, onde eles irão transformar os contos, que são textos narrativos, em textos para encenação teatral, ou seja, textos dramáticos. Tendo acontecido a roteirização, o professor recolherá as produções dos alunos, onde cada grupo terá feito uma produção, e fará as devidas correções e observações.
- Na aula seguinte, levando em consideração as considerações e observações do professor, os alunos receberão novamente os seus textos e terão duas aulas para fazerem a reescrita textual dos seus roteiros. Esse processo de reescrita, com base nas orientações do professor, tem o objetivo de deixar o texto mais bem organizado para a dramatização, além de favorecer a qualidade do texto.
- Tendo sido reescrito o texto pelos alunos, o professor recolherá todos os roteiros para as suas respectivas digitalizações enquanto se organizam os ensaios e a confecção dos materiais para as encenações. Para esse período de ensaios e confecção de materiais para as dramatizações serão reservadas cinco aulas, que poderão ser aumentadas a depender do andamento dos trabalhos.
- No dia da apresentação, a escola estará preparada para receber os espectadores, tanto colegas e professores da escola, quanto de pessoas externas. As crianças e adolescentes também contarão com a presença das suas famílias, a fim de as integrarem nos seus processos de formação, para, por fim, chegarmos à expansão.

Para essa etapa poderão ser reservadas doze aulas, que serão distribuídas conforme descrição acima.



EXPANSÃO





Contextualização

Dentro da oficina da expansão, primeiramente será feito o dia da culminância do projeto, onde os alunos farão a apresentação das dramatizações para os demais alunos da escola, assim como, para membros de suas famílias, visitantes externos e demais professores e equipe gestora, a fim de mostrarem o fruto de suas leituras e produções. Concluindo a expansão, será criado um clube de leitura na escola que dê sequência a outras leituras pelos alunos.

74

Iniciando a oficina

- No dia marcado, combinado antecipadamente com os alunos, será feito o dia da culminância do projeto, no qual os alunos farão as dramatizações evidenciando as suas leituras e releituras ao longo das oficinas. Para tal, deverá ser organizado um espaço apropriado para as apresentações, de modo que haja espaço suficiente para as apresentações além de acomodação para todos os expectadores.
- Nesse mesmo dia, será lançado o Clube de Leitura na escola, onde será apresentada a sala de leitura da escola, ou, caso a escola não possua sala de leitura, um espaço apropriado para que os alunos possam dar sequência a outras leituras. É importante que esse ambiente seja organizado e agradável, pois, de acordo com Colomer, "Tanto o espaço da biblioteca quanto o das salas de aulas, onde se aprende a ler, são lugares especialmente necessitados de uma organização compreensível e estimulante para os aprendizes de leitura". (COLOMER, 2017, p. 95).



REFERÊNCIAS

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Parábola, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL/MEC. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996.

CABRAL, Ana Beatriz. O texto, o contexto e o pretexto: ensino de literatura, após a reforma do ensino médio. 2008. 247 f. Tese (Doutorado em Ciências Humanas) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2008.

CADEMARTORI, Lígia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

CANDIDO, Antonio. *A literatura e a formação do homem*. In.: **Textos de intervenção**. 34. ed. Seleção, apresentações e notas de Vinícius Dantas. São Paulo: 2002.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura Infantil: Teoria, Análise, Didática**. São Paulo: Moderna, 2000.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. Tradução: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2007.

COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. Tradução: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

DALVI, Maria Amélia. **Literatura na educação básica: propostas, concepções e práticas**. Cadernos de Pesquisa em Educação – PPGE/UFES, Vitória, ES. a. 10, v. 19, n. 38, p. 123-140, jul. / dez. 2013.

_____, Maria Amélia. **Literatura na escola: propostas didático-metodológicas**. In: Maria Amélia Dalvi; Neide Luzia de Rezende; Rita Jover-Faleiros. (Org.). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013, p. 67-98.

FAILLA, Zoara. (Org.) **Retratos da leitura no Brasil 5**. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

FIGUEIREDO, Julia Rocha. **Despertando os fantasmas: o letramento literário através da Literatura Fantástica**. Monografia (Licenciatura em Letras) – Faculdade de Letras, Centro de Letras e Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, p. 29. 2023.



FREITAS, Ernani Cesar de; PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

GAMA-KHALIL, Marisa Martins. **A literatura fantástica: gênero ou modo?** Terra roxa e outras terras – Revista de Estudos Literários, volume 26 (dez. 2013) – 1-130 – ISSN 1678-2054.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura Infantil: Múltiplas linguagens na formação de leitores**. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

GREGORIN FILHO, José Nicolau. **Literatura juvenil: adolescência, cultura e formação de leitores**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2011.

HARRY Potter e a Pedra Filosofal. **Direção: Chris Columbus. Produção: David Heyman**. Londres: Warner Bros Pictures, 2001, 1 DVD (152 min), son. color. Dublado. (Ficção)

LEONARDO COSTA OFICIAL. O Conto dos Três Irmãos - Harry Potter e as Relíquias da Morte. **YouTube. 31 de dez. de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=NrKIWxDC8ag>>. Acesso em: 26 de jul. de 2023.**

ROAS, David. **A ameaça do fantástico: aproximações teóricas**. Tradução Julián Fuks. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

ROCHA, Flávio Amorim da. **Cultura de massa na escola: uma proposta de letramento literário**. Disponível em: <<https://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/11/615.pdf2024>>. Acesso em: 20 de jan. de 2024.

ROWLING, J. K. **Os contos de Beedle, o Bardo**. Tradução de Lia Wyler. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.

_____, J.K. **Harry Potter e a pedra filosofal**. Rio de Janeiro: Rocco, 2015.

_____, J.K. THORNE, Jack. TIFFANY, John. **Harry Potter e a Criança Amaldiçoada: Parte 1 e 2**. Tradução: Marta Fernandes e Helena Sobral. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

SARAIVA, Juracy Assmann. **Por que e como ler textos literários**. In.: SARAIVA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani; [et al]. **Org. Literatura na escola: Propostas para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Artmed, 2006, p. 27-43.

SILVA, Márcia Tavares. VITAL, Egberto Guillermo Lima. **Harry Potter e a pedra da recepção: leitores e leituras de J.K. Rowling**. In.: **VI Encontro Nacional de Literatura Infanto-Juvenil e Ensino**, 2016, Campina Grande.

TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. 3. ed. Tradução Maria Clara Correa Castello. São Paulo: Perspectiva: 2007.

ANEXOS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Pesquisador: LEONARDO DA CONCEICAO SOARES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 68844923.6.0000.5187

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.077.167

Apresentação do Projeto:

Trata-se de um Projeto de Pesquisa vinculado ao Mestrado Profissional em Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A apresentação resumida do projeto reside nos seguintes termos: "Tendo em vista a grande dificuldade de leitura que está presente em grande parte dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e, sobretudo, a falta de contato desses alunos com a leitura de livros de literatura, o presente trabalho tem por objetivo principal promover o letramento literário dos alunos do 6º ano dos anos finais do Ensino Fundamental a partir da sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2009), tendo por ferramenta a obra Os contos de Beedle, o bardo que pertence ao universo Harry Potter e à Literatura Fantástica contemporânea. Percebemos que os alunos que estão nos 6º e 7º anos, embora não tenham muito contato com livros de literatura e apresentem ainda certa dificuldade de leitura, apresentam maior abertura para a leitura, diferente da maioria dos alunos que estão em séries mais avançadas como 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e até mesmo do Ensino Médio que apresentam aversão e resistência à leitura de livros. Acreditamos que a falta de contato desses alunos com livros quando estão nessas séries em que eles apresentam maior abertura, acaba resultando em uma aversão quando chegam às séries maiores. Como parte do processo metodológico, esta pesquisa tem um caráter de Pesquisa-Ação, sob referencial teórico de Cosson (2009), que traz a proposta da sequência expandida para o letramento literário, e Colomer (2007), que versa sobre a leitura literária na escola, os estudos de

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó

CEP: 58.109-753

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373

Fax: (83)3315-3373

E-mail: cep@setor.uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP



Continuação do Parecer: 6.077.167

Colomer (2017) acerca da formação da literatura infantil e juvenil, e de Todorov (2007) e David Roas (2014) acerca da literatura fantástica, além de estudos de Antonio Candido (2002) acerca da importância da literatura, resultando em uma aplicação de proposta de intervenção que procura promover o letramento literário e a formação de leitores partindo da literatura fantástica."

Objetivo da Pesquisa:

O Projeto de Pesquisa apresenta os seguintes objetivos:

Objetivo geral:

- Desenvolver, junto a sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo Harry Potter e à Literatura Fantástica.

Objetivos específicos:

- Apresentar a Literatura Fantástica;
- Analisar a obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, sob a ótica da Literatura Fantástica;
- Empregar proposta de intervenção com a sequência expandida proposta por Rildo Cosson (2009) aplicada na obra "Os contos de Beedle, o bardo";
- Produzir roteiros teatrais e dramatizar os contos que compõem a obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J.K. Rowling.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios da pesquisa são apresentados de forma clara e de acordo com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

É um projeto de pesquisa com condições de realização, claramente definido em termos éticos, metodológicos e logísticos, tal como determina a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, caracterizando exequibilidade na proposta.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os documentos obrigatórios estão adequados e contemplam as exigências do Anexo II da Norma Operacional CNS nº 001 de 2013 e da Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O pesquisador responsável realizou a revisão e as correções solicitadas.

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário
Bairro: Bodocongó **CEP:** 58.109-753
UF: PB **Município:** CAMPINA GRANDE
Telefone: (83)3315-3373 **Fax:** (83)3315-3373 **E-mail:** cep@setor.uepb.edu.br

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP**



Continuação do Parecer: 6.077.167

Sem pendências e/ou inadequações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2107810.pdf	11/05/2023 22:05:56		Aceito
Outros	CARTA_RESPOSTA_AS_PENDENCIA S.pdf	11/05/2023 22:05:01	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
Orçamento	TERMO_DE_COMPROMISSO_FINANC EIRO_DO_PESQUISADOR.pdf	11/05/2023 22:03:35	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_ASSENTIMENTO_LIVRE_E_ESCLARECIDO_TALE.pdf	11/05/2023 22:02:54	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TERMO_DE_CONSENTIMENTO_LIVR E_E_ESCLARECIDO.pdf	11/05/2023 22:02:42	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	BROCHURA_PROJETO_DETALHADO _LEONARDO.pdf	11/05/2023 22:02:10	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
Outros	TERMO_DE_AUTORIZACAO_INSTITU CIONAL_TAI.pdf	14/04/2023 11:00:41	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
Outros	TERMO_DE_AUTORIZACAO_PARA_U SO_DE_IMAGENS_TCFV.pdf	31/03/2023 00:13:29	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
Outros	TERMO_DE_AUTORIZACAO_LEONAR DO_PARA_COLETA_DE_DADOS_UEP B.pdf	31/03/2023 00:09:32	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_COMPROMISSO_DO_PE SQUISADOR_RESPONSAVEL.pdf	31/03/2023 00:07:14	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
Declaração de concordância	DECLARACAO_DE_CONCORDANCIA COM_PROJETO_DE_PESQUISA.pdf	31/03/2023 00:03:01	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	31/03/2023 00:01:36	LEONARDO DA CONCEICAO SOARES	Aceito

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó

CEP: 58.109-753

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373

Fax: (83)3315-3373

E-mail: cep@setor.uepb.edu.br

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA
PARAÍBA - PRÓ-REITORIA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA - UEPB / PRPGP



Continuação do Parecer: 6.077.167

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINA GRANDE, 24 de Maio de 2023

Assinado por:
Patricia Meira Bento
(Coordenador(a))

Endereço: Av. das Baraúnas, 351- Campus Universitário

Bairro: Bodocongó

CEP: 58.109-753

UF: PB

Município: CAMPINA GRANDE

Telefone: (83)3315-3373

Fax: (83)3315-3373

E-mail: cep@setor.uepb.edu.br

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 21			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 8. Linguística, Letras e Artes			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: LEONARDO DA CONCEICAO SOARES			
6. CPF: 234.454.638-32		7. Endereço (Rua, n.º): RUA EDSON MONTENEGRO DA CUNHA OSMAR DE AQUINO CASA GUARABIRA PARAIBA 58200000	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: 83994215754	10. Outro Telefone:	11. Email: leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: <u>31</u> / <u>03</u> / <u>2023</u>		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Universidade Estadual da Paraíba - UEPB		13. CNPJ:	14. Unidade/Órgão: UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
15. Telefone: (83) 3315-6058		16. Outro Telefone:	
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: <u>Maria Suely da Costa</u>		CPF: <u>778.867.554-72</u>	
Cargo/Função: <u>Coordenadora</u>			
Data: <u>31</u> / <u>03</u> / <u>2023</u>		 Prof.ª Dr.ª Maria Suely da Costa Coord. PROFLETRAS/UEPB Matr. 32281131 Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA COM PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM *OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eu, ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, docente do PROFLETRAS da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), portador(a) do CPF: 741.646.354-87 declaro que estou ciente do referido Projeto de Pesquisa e comprometo-me em acompanhar seu desenvolvimento no sentido de que se possam cumprir integralmente as Diretrizes da Resolução nº 466 de 2012 e/ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Guarabira-PB, 31 de março de 2023.

Deomir do Conceição Soares
Pesquisador Responsável

Rosângela Neres A. Silva
Orientadora Responsável

**TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL EM
CUMPRIR OS TERMOS DA RESOLUÇÃO nº 466 de 2012 e / ou
RESOLUÇÃO nº 510 de 2016 DO CONEP/CNS/MS (TCPR)**

Título da Pesquisa: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO
LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM *OS CONTOS
DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eu, Leonardo da Conceição Soares do Curso Mestrado Profissional em Letras (Proletras) da Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – Guarabira – PB, portadora do RG 3.921.543 e CPF 234.454.638-32, comprometo-me em cumprir integralmente as diretrizes da Resolução nº.466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Estou ciente das penalidades que poderei sofrer caso infrinja qualquer um dos itens da referida resolução.

Por ser verdade, assino o presente compromisso.

Guarabira-PB, 31 de março de 2023

Leonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador responsável

Rosângela Neves A. Silva
Orientadora



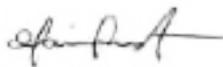
Universidade Estadual da Paraíba
Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa – PRPGP
Centro de Humanidades – Campus III
Coordenação do Mestrado Profissional em Letras –
PROFLETRAS
CNPJ: 12.671.814/0001-37



TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA USO E COLETA DE DADOS EM ARQUIVOS (TAICDA)

Estamos cientes da intenção da realização do projeto intitulado “**A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL***” desenvolvido pelo Professor Leonardo da Conceição Soares do Curso de Mestrado Profissional em Letras da Universidade Estadual da Paraíba, campus III – Guarabira/PB, com a participação da orientadora Rosângela Neres Araújo da Silva (com base na realidade do estudo). A coleta de dados será do tipo documental e acontecerá em sala de aula, localizada no âmbito escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Hélder Câmara. A referida pesquisa será para desenvolver o letramento literário por meio da sequência expandida proposta por Rildo Cosson e da obra “Os contos de Beedle, o bardo” pertencente à literatura fantástica, estimulando o aluno a desenvolver a competência leitora da arte literária. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba, toda a documentação relativa a este trabalho deverá ser entregue à Instituição sediadora da pesquisa, de forma digital ou impressa, que arquivará por cinco anos de acordo com a Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Guarabira, 31 de março de 2023.


 Prof.ª Dr.ª Maria Suly da Costa
 Coord. PROFLETRAS/UEPB
 Mat. 322510-1

Nome e Assinatura do responsável Institucional



PREFEITURA DE GUARABIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DOM HÉLDER CÂMARA

CNPJ: 05.006.516/0001-67 - Lei Municipal: 530/2001 - Código INEP: 25116720

208

TERMO DE AUTORIZAÇÃO INSTITUCIONAL (TAI)

Estamos cientes da intenção e autorizamos a realização do projeto intitulado "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" desenvolvido pelo aluno Leonardo da Conceição Soares do Curso de Letras/Área Língua Portuguesa em nível de Mestrado Profissional da UEPB da Universidade Estadual da Paraíba sob a orientação da professora Rosângela Neres Araújo da Silva.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos: O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo Harry Potter e à Literatura Fantástica.

A proposta de intervenção de cunho bibliográfico se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução do no 466 e 2012 CNS/MS.

Guarabira/PB, 31 de março de 2023

Prefeitura de Guarabira
Escola Municipal de Ensino
Fundamental Dom Helder Câmara

CNPJ: 05.006.516/0001-67

Lei Municipal: 530/2001

Código INEP: 25116720

MARYNGA MEIRELES CARDOSO ALVES
GESTORA - Matr: 0022108

Marynga Meireles Cardoso Alves
GESTORA ESCOLAR
MATRICULA 0022108

Prefeitura de Guarabira
Secretaria Municipal de Educação
CNPJ: 08.785.479/0004-73
Rua. Sabiniano Maia, 1155 Novo
Guarabira - PB / Fone: 83 3271 2024



Universidade Estadual da Paraíba
Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa – PRPGP
Centro de Humanidades – Campus III
Coordenação do Mestrado Profissional em Letras –
PROFLETRAS
CNPJ: 12.671.814/0001-37



TERMO DE COMPROMISSO FINANCEIRO DO PESQUISADOR

Ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos- CEP:

Eu, **LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES**, - pesquisador responsável do estudo intitulado **“A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL”**, declaro que tenho conhecimento dos termos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde, e assumo o compromisso financeiro do estudo, orçado em R\$ 950,79 (Novecentos e cinquenta reais e setenta e nove centavos).

Guarabira, 11 de maio de 2023.

Pesquisador Responsável: Leonardo da Conceição Soares

CPF: 234.454.638-32

Assinatura: *Leonardo da Conceição Soares*

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Sharrira Celso de Vasconcelos, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de ARTHUR GABRIEL DA CONCEIÇÃO HERMÍNIO de 12 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa .A

pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar

de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Leonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Francisca Adriana M. do N. de Azevedo

Procuradora - AMECC

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Arthur Gabriel da Conceição Almeida

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Marcelina de Sousa Vieira, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de BRENDA VITÓRIA DE SOUSA FARIAS de 12 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino/aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Leonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Brenda Vitoria de Souza Junior

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Brenda Vitoria de Souza Junior

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Danielia Sonza de Azevedo em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de CLYZIA FERNANDA DA SILVA LOPES de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino/aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tomando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Demétrio da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

+ Danielino J. da Silva

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Alzira Fernando da Silva Lopes

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Schely Galatines de Lima, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de EVELLYN RAYNNARA GOMES DE OLIVEIRA de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Deonirio da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Schely Galvão de Lima

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Thallem Raimunda Gomes de Oliveira

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Daciane de Souza Costa Roseno, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de HELOISA DE SOUZA ROSENO de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tomando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Demétrio da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Thaiziane de Souza Costa Roseno

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Helvise de Souza Roseno

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Peço presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Miriam Soares de Oliveira, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de INGRIDY VITÓRIA DE OLIVEIRA FREIRE de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tomando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Leonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Mirion Soares de Oliveira

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Ingridy Vitória de Oliveira Freita

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Maria José Ferreira do Salvo, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de ISABELLI FERREIRA DA COSTA de 12 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino/aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Deonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Marcos José Ferrigno do Silva

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Isabelli Ferrigno da Costa

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Francine Paquim da Silva, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de JEFFERSON FLAVIANO DA SILVA ADELINO de 14 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Leonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

x. paulient pesquisas da Silva

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Lu FERRAZ ALMEIDA DA SILVA

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Naiane da Silva, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de JOSÉ ALEX DA SILVA ROSENO de 12 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tomando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Bernardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Naiane da Silva

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

José Alex da Silva Roseno

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Joseidiane de Souza Celiberto, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de LAISA ALFREDO DA SILVA de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino/aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

Leidiane de Souza Alfredo

livre e esclarecido.

Deonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Leidiane de Souza Alfredo

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Leidiane Alfredo da Silva

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Maria dos Prazeres Alexandrino da Silva, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de LARISSA ALEXANDRINO ALMEIDA de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Leonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Maria das Graças Alexandrino da Silva

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

William Alexandrino Almeida

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Belo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, ROSIL NASCIMENTO ALVES, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de LIGIANE DA SILVA NASCIMENTO de 14 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino/aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Bernardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

BOSÉ NASCIMENTO ALVES

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Luiziane da Silva Nascimento

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Laelma Macena Bisolacci, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de LUNA GABRIELLY MACENA DE ALMEIDA de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino/aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Deomir do Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Leuma Malena Barbosa

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Leuma Gabrielly Macena de Almeida

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Mário do Fátima Leal Mendes, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de MATEUS DOS SANTOS SILVA de 12 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Deonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Maria de Fátima Bymades

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

matheus das santos silva

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Paula Martins Claudino, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de NATHALLY MAYARA DE SOUZA CLAUDINO de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A

pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar

de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Deonardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Luís Alberto Claudino

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Marthally Mayana de Souza Claudino

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Blaudina Felix, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de RYAN FELIX DE BRITO de 12 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino/aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tomando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Deonir do Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Robsonedina Ellex

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Ryan Felix de Brito

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, José Alexandre da Silva Soares, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de VITORIA SOARES DA SILVA de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino/aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tomando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Bernardo da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

José Pereira da Silva Soares

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Vitória Soares da Silva

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE
(Utilizado para os responsáveis dos menores ou legalmente incapazes)

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido eu, Rebeca Mire Lourenço da Silva, em pleno exercício dos meus direitos autorizo a participação de YSLAINE DA SILVA AVELINO de 11 anos na Pesquisa A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Declaro ser esclarecido e estar de acordo com os seguintes pontos:

O trabalho A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Ao responsável legal pelo (a) menor de idade ou legalmente incapaz só caberá a autorização para a nossa proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação. Apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva.

Será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009).

A pesquisa apresenta RISCO MÍNIMO, uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos conforme a Resolução donº 466 e 2012 CNS/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tomando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria

das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Ao pesquisador caberá o desenvolvimento da pesquisa de forma confidencial; entretanto, quando necessário for, poderá revelar os resultados ao médico, indivíduo e/ou familiares, cumprindo as exigências da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde. (QUANDO FOR O CASO)

O Responsável legal do menor ou legalmente incapaz, participante da pesquisa poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Os resultados desta pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que o nome do participante ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, pelo seu responsável legal e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Ao final da pesquisa, se for do meu interesse, terei livre acesso ao conteúdo da mesma, podendo discutir os dados, com o pesquisador. Valesalientar que este documento será impresso em duas vias e uma delas ficará em minha posse.

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento

livre e esclarecido.

Deonirio da Conceição Soares

Assinatura do Pesquisador Responsável

Helomira Lourenço da Silva

Assinatura do responsável legal pelo menor ou pelo legalmente incapaz

Yalaine da Silva Evelino

Assinatura do menor de idade ou do legalmente incapaz

Assinatura Dactiloscópica do participante da pesquisa



(OBS: utilizado apenas nos casos em que não seja possível a coleta da assinatura do participante da pesquisa).

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução N°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Arthur Gabriel da Conceição Almeida



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Arthur Gabriel de Conceição Almeida



Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Arthur Edmil da Conceição Almeida, portador(a) do documento de
Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do
presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas
informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá
modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o
consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse
estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e
esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 32 de Julho de 2023.

Arthur Edmil da Conceição Almeida
Assinatura do Participante



Deonir do Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as
suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter
assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Branda Vitória de Sousa Soares

bs

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Beonardo Conceição da Conceição Soares, portador(a) do documento de
Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do
presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas
informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá
modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o
consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse
estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e
esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Beonardo Conceição da Conceição Soares
Assinatura do Participante



Beonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as
suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter
assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Cláudio Fernando da Silva Soares

(Ass)

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Clayton Fernando do Silva Soares

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Clyvia Fernando do Daltro Soares, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 32 de Julho de 2023.

Clyvia Fernando do Daltro Soares
Assinatura do Participante



Deomardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Ervellyn Raymone Gomes de Oliveira



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Evelllyn Raymara Gomes de Oliveira



Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Willlym Raymonasa Gomes de Oliveira, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Willlym Raymonasa Gomes de Oliveira
Assinatura do Participante



Deonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Helvisade Souza Rosendo



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Helverson de Souza Bezerra

(LW)

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Helaine de Souza Assunção, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Helaine de Souza Assunção
Assinatura do Participante



Deonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Ingridy Niteria de Oliveira Brito



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Ingridy Mística de Oliveira Brito



Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Ingridy Miteia de Oliveira Freire, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Ingridy Miteia de Oliveira Freire
Assinatura do Participante



Deomardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução N°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Traballi Ferreira da Costa

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Brubelli Formosa da Costa

(Assinatura)

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Grakelli Ferreira da Costa, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Grakelli F. da Costa
Assinatura do Participante



Deonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução N°. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Leandro da Conceição Soares



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Prof. Leonardo Soares

(Ass)

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Dr. F.F. S. Rom. Fl. Anisom. de Siqueira. Lins, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Dr. F.F. S. Rom. Fl. Anisom. de Siqueira. Lins
Assinatura do Participante



Deonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução N.º 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução n.º 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

José Alex da Silva Roseiro

(Assinatura)

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Jose Alex da Silva Rosemo

(ba)

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Jose Alex da Silva Roseno, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Jose Alex da Silva Roseno
Assinatura do Participante



Deomardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Leandra Alfredo da Silva.

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardo Soares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Leiana Alfredo da Silva.

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Leandra Alhedo da Silva, portador(a) do documento de
Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do
presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas
informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá
modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o
consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse
estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e
esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 31 de Julho de 2023.

Leandra Alhedo da Silva
Assinatura do Participante



Deomdo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as
suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter
assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Barbara A Brandino Almeida

(BA)

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Leonardo Alexandre Almeida



Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Mariana Alexandrino Almeida, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Mariana Alexandrino Almeida
Assinatura do Participante



Deonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE *BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Leigiane da Silva Nascimento



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Leisiane da Silva Novellino

bu

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Luiz Gomes da Silva Nascimento, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Luiz Gomes da Silva Nascimento
Assinatura do Participante



Bernardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Leuna Espiridion Macena de Almeida

(br)

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Helena Gabriela Mascena de Almeida

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Luana Espíndola Macena de Almeida, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Luana Espíndola Macena de Almeida
Assinatura do Participante



Deomádo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Matheus dos Santos Silva



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Matheus dos Santos Silva

(BC)

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, matheus das santos silva, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 32 de julho de 2023.

matheus das santos silva
Assinatura do Participante



Deonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE *BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Nathally Mayara de Souza Claudino

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Marivaldo Mayara de Souza Bandeira

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Matheus Maranhão de Souza Claudino, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 11 de Julho de 2013.

Matheus Maranhão de Souza Claudino
Assinatura do Participante



Leonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Ryan Felix de Brito

be

Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Ryan Felix de Brito



Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Ryan Sales de Brito, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Ryan Sales de Brito
Assinatura do Participante



Deonir do Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Vitória Soares da Silva



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tornando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Estênia Soares da Silva



Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, vitória Soares da Silva, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 12 de Julho de 2023.

Vitória Soares da Silva
Assinatura do Participante



Deonardo da Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

(No caso do menor ou legalmente incapaz)

Você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa intitulada: A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, sob a responsabilidade de: LEONARDO DA CONCEIÇÃO SOARES e da orientadora ROSÂNGELA NERES ARAÚJO DA SILVA, de forma totalmente voluntária.

O referido trabalho traz por justificativa a percepção de que os alunos que estão no 6º ano dos anos finais do ensino fundamental estão em um período de transição para as séries em que geralmente apresentam relutância para com a leitura, sobretudo a leitura de literatura, deste modo, buscamos fazer com que esses pré-adolescentes descubram o prazer de ler, encontrando na literatura um local de entretenimento, descobertas e humanização. Para tanto, o projeto terá como objetivo geral desenvolver, junto à sequência expandida de Rildo Cosson (2009), a prática de leitura de literatura no 6º ano do Ensino Fundamental tendo por ferramenta a obra "Os contos de Beedle, o bardo", obra pertencente ao universo *Harry Potter* e à Literatura Fantástica.

Para realizar essa pesquisa será formulada uma proposta de intervenção em sala, na disciplina de Língua Portuguesa, através da sequência expandida de Rildo Cosson (2009), onde as atividades serão realizadas única e exclusivamente na própria escola e apenas com sua autorização realizaremos a aplicação da pesquisa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: proposta de intervenção de cunho bibliográfico, que se enquadra no campo da pesquisa-ação, apoiada no desenvolvimento na análise qualitativa dos dados para assim aliar reflexão e ação na busca pela resolução de um problema que se reflete no ensino-aprendizagem, ou seja, partindo da necessidade de que as aulas levem o aluno a desenvolver habilidades de leitura crítica e reflexiva. Em outras palavras, a partir da obra "Os contos de Beedle, o bardo", de J. K. Rowling, o aluno será levado à prática de leitura da referida obra e a produção textual de fichas de leitura e roteiros teatrais que serão encenados ao fim da pesquisa.

Para participar deste estudo, o responsável por você deverá autorizar e assinar o Termo de Consentimento.

Você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você será esclarecido(a) em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se. O participante terá assistência e acompanhamento durante o desenvolvimento da pesquisa de acordo com Resolução Nº. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde

O responsável por você poderá retirar o consentimento ou interromper a sua participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido(a) pelo pesquisador que irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Você não será identificado em nenhuma publicação.

Este estudo apresenta risco mínimo uma vez que o estudo emprega atividades e materiais didáticos e paradidáticos concernentes e adequados ao ambiente escolar e ao público-alvo da proposta de intervenção do 6º Ano do Ensino Fundamental, dentre os quais destaca-se leitura, interpretação, apresentação, discussão, interação com os conteúdos, conforme a Resolução nº 466/12/ CNS/CONEP/MS. Nesse sentido, o único possível risco que a pesquisa oferece é nos campos psíquico e social, uma vez que aborda a perspectiva fantástica que foge da realidade tal qual a conhecemos, no entanto, serão asseguradas as condições de acompanhamento caso se faça necessário, além de garantir o sigilo e o direito de interromper imediatamente a participação na pesquisa.

Yatani do Silva Arselino



Dentre os benefícios que a pesquisa pode trazer, estamos cientes de que as atividades sistematizadas de leitura podem contribuir na formação humana dos indivíduos, tomando-os seres atuantes nas realidades em que vivem, destacando a arte da dramaturgia que é de suma importância para a desenvoltura e protagonismo desses jovens em meio à sociedade, levando-os a refletir acerca da necessidade humana da fantasia e da arte, sobretudo no contato com a literatura, fazendo com que esses alunos possam pensar a sociedade de maneira responsável e crítica. É importante salientar ainda que dentre os benefícios, a presente pesquisa corrobora para a minha formação docente, possibilitando refletir de maneira crítica sobre a minha prática pedagógica e no cotidiano da sala de aula. Ademais, procuramos o máximo de benefícios utilizando-se de métodos adequados para responder às questões apresentadas durante a pesquisa qualitativa. A pesquisa assegura ao participante a vivência social, contribuindo para a melhoria das relações sociais e humanas na escola e na comunidade.

É garantida a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa além da garantia de ressarcimento e como serão cobertas as despesas tidas pelos participantes da pesquisa e dela decorrentes.

Os dados individuais serão mantidos sob sigilo absoluto, antes, durante e após a finalização do estudo. Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas.

Os resultados estarão à sua disposição quando finalizada, sendo que seu nome ou o material que indique sua participação será mantido em sigilo. Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos. Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa e pelo pesquisador, sendo que uma via será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você. Este termo foi elaborado em conformidade com o Art. 228 da Constituição Federal de 1988; Artigos. 2º e 104 do Estatuto da Criança e do Adolescente; e Art. 27 do Código Penal Brasileiro; sem prejuízo dos Artigos. 3º, 4º e 5º do Código Civil Brasileiro.

De acordo com os critérios de inclusão, participarão desta pesquisa: I. Alunos devidamente matriculados em uma turma selecionada do 6º ano do Ensino Fundamental, no período matutino; II. Participarão aqueles que aceitarem se submeter à pesquisa autorizada pelos pais e/ou responsáveis por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para pais e responsáveis legais pelo(a) menor e Termo de Assentimento para crianças menores de idade.

Com relação aos critérios de exclusão, não participarão desta pesquisa: I. Alunos matriculados em outras turmas do 6º ano que não foram selecionadas, devido ao tempo hábil para a aplicação da intervenção pedagógica, como também análise dos dados a serem coletados; II. Alunos não matriculados no Ensino Fundamental II; III. Os alunos que não aceitaram participar da pesquisa, assim como os que não forem autorizados pelos seus pais ou responsáveis; IV. Também não participarão da pesquisa os alunos não pertencentes à faixa etária de 10 a 13 anos de idade.

Em caso de dúvidas, você poderá obter maiores informações entrando em contato com (pesquisador responsável), através do telefone (83) 99421-5754 ou através dos e-mails: prof.leonardosoares7@gmail.com e leonardo.conceicao.soares@aluno.uepb.edu.br ou do endereço: Rua Edson Montenegro da Cunha, 150, Osmar de Aquino, Guarabira-PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar, Prédio

Yelaine da Silva Avelino

(b)

Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB,
Telefone (83) 3315 3373, e-mail: cep@setor.uepb.edu.br.

Eu, Yolaine de silva medeiros, portador(a) do documento de Identidade (se já tiver documento) _____, fui informado(a) dos objetivos do presente estudo de maneira clara. Sei que a qualquer momento poderei solicitar novas informações junto ao pesquisador responsável. Estou ciente que o meu responsável poderá modificar a decisão da minha participação na pesquisa, se assim desejar. Tendo o consentimento do meu responsável já assinado, declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma cópia deste termo assentimento e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Guarabira, 31 de Julho de 2023.

Yolaine de silva medeiros
Assinatura do Participante



Deonir do Conceição Soares
Assinatura do Pesquisador

NOTA: O TALE deverá ser paginado; elaborado em duas vias; rubricadas em todas as suas páginas. As assinaturas devem ficar na mesma folha.

NOTA: Quando da submissão do Protocolo de Pesquisa, o Termo não deverá ter assinatura do Pesquisador.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

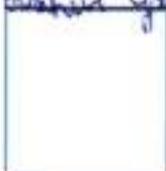
Eu, ARTHUR GABRIEL DA CONCEIÇÃO HERMÍNIO, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Arthur Gabriel da Conceição Hermínio



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, BRENDA VITÓRIA DE SOUSA FARIAS, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Asseguro-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Brenda Vitória de Sousa Farias



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, CLYZIA FERNANDA DA SILVA LOPES, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Clyzia Fernanda da Silva Lopes



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, EVELLYN RAYNNARA GOMES DE OLIVEIRA, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Evellyn Raynnara Gomes de Oliveira



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, HELOISA DE SOUZA ROSENO, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Helena de Souza Roseno



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, INGRIDY VITÓRIA DE OLIVEIRA FREIRE, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Ingridy Vitória de Oliveira Freire



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, ISABELLI FERREIRA DA COSTA, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Isabelli Ferreira da Costa



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, JEFFERSON FLAVIANO DA SILVA ADELINO, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Jefferson Flaviano da Silva Adelino



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, JOSE ALEX DA SILVA ROSENO, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Jose Alex da Silva Roseno



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

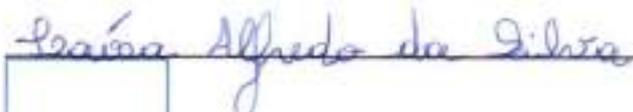
TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, LAISA ALFREDO DA SILVA, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE *BEEDLE*, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.




Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, LARISSA ALEXANDRINO ALMEIDA, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Larissa Alexandrina Almeida


Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, LIGIANE DA SILVA NASCIMENTO, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Ligiane da Silva Nascimento



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, LUNA GABRIELLY MACENA DE ALMEIDA, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Luna Gabrielly Macena de Almeida



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, NATHALLY MAYARA DE SOUZA CLAUDINO, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Nathally Mayara de Souza Claudino



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, RYAN FELIX DE BRITO, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS *CONTOS DE BEEDLE, O BARDO* NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Ryan Felix de Brito



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, VITORIA SOARES DA SILVA, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE BEEDLE, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Vitória Soares da Silva


Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DE IMAGENS (TCFV) (FOTOS E VÍDEOS)

Eu, YSLAINE DA SILVA AVELINO, AUTORIZO o Prof. Leonardo da Conceição Soares, coordenador(a) da pesquisa intitulada: "A LITERATURA FANTÁSTICA E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO COM OS CONTOS DE *BEEDLE*, O BARDO NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL" a fixar, armazenar e exibir a minha imagem por meio de fotos e vídeos com o fim específico de inseri-la nas informações que serão geradas na pesquisa, aqui citada, e em outras publicações dela decorrentes, quais sejam: revistas científicas, jornais, congressos, entre outros eventos dessa natureza.

A presente autorização abrange, exclusivamente, o uso de minha imagem para os fins aqui estabelecidos e deverá sempre preservar o meu anonimato. Qualquer outra forma de utilização e/ou reprodução deverá ser por mim autorizada, em observância ao Art. 5º, X e XXVIII, alínea "a" da Constituição Federal de 1988.

O pesquisador responsável Leonardo da Conceição Soares, assegurou-me que os dados serão armazenados em meio digital, sob sua responsabilidade, por 5 anos, e após esse período, serão destruídos.

Assegurou-me, também, que serei livre para interromper minha participação na pesquisa a qualquer momento e/ou solicitar a posse de minhas imagens. Ademais, tais compromissos estão em conformidade com as diretrizes previstas na Resolução nº 466 de 2012 e / ou Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde/Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, que dispõe sobre Ética em Pesquisa que envolve Seres Humanos. Cidade, data.

Yslaine da Silva Avelino.



Assinatura do participante da pesquisa

Assinatura do pesquisador responsável

NOTA: IMPRIMIR EM DUAS VIAS, uma fica em posse do (a) menor e a outra com o pesquisador responsável. Havendo mais de uma folha, todas devem ser rubricadas.